

Relatório de 3º Ciclo de Monitoramento
e Avaliação das Metas do Plano
Municipal de Educação do Município de
Santa Rita do Passa Quatro

2024

Departamento
Municipal de Educação



Prefeitura Municipal da Estância Climática de
Santa Rita do Passa Quatro – SP

*“Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá,
o músico que encantou além das terras do jequitibá”*



RELATÓRIO DO 3º CICLO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS METAS DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – 2024 ANO BASE 2022/2023

Santa Rita do Passa Quatro - SP
Departamento Municipal de Educação
2024

Marcelo Simão
Prefeito Municipal

Márcio Renato Cândido dos Reis
Vice-Prefeito Municipal

Luciana Terassi Froner
Diretora do Departamento Municipal de Educação

2





Fórum Municipal de Educação de Santa Rita do Passa Quatro, de caráter permanente, com a finalidade de revisar, acompanhar, avaliar e monitorar o Plano Municipal de Educação, Lei Municipal nº 3.429 de 02 de outubro de 2018, que alterou e consolidou a Lei Municipal nº 3.241 de 23 de junho de 2015

Comissão Coordenadora para Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação de Santa Rita do Passa Quatro/SP

I - Coordenadoria Geral do Fórum Municipal de Educação:

• **Diretora do Departamento Municipal de Educação (Membro nato)**
Luciana Terassi Fröner

• **Representante do DME**
Angela Maria Oliveira Pereira e Sharon Michele Fadel Fragoso

II – Coordenadoria da Conferência Municipal de Educação

• **Representante do alunado da Educação Pública**
Taciana Melissa Oliveira

• **Representantes dos Profissionais da rede Pública Municipal Educação Infantil**
Titular: Regina Coradello Utinetti

• **Ensino Fundamental**
Titular: Tatiane Cristina Barboza Terassi

• **EJA Titular**
Adriana Marchi Claro de Oliveira

• **Educação Especial**
Titular: Juliana Turato

• **Representantes dos Profissionais da Rede Pública Estadual Ensino Fundamental**
Valéria Porteiro

• **Ensino Médio**
Tânia Mara Barioni Giroto

• **Representante da Rede Particular de Ensino**
Mirtes Peron Pedroso Sant’Ana

• **Representante da Educação Profissional Técnica de Nível Médio**
Ana Júlia dos Santos Rani

• **Representante do Ensino Superior**
Denise Natalino



III – Coordenadoria de Acompanhamento e Avaliação da Execução do Plano Municipal da Educação

- Representante do Departamento de Finanças
Hélio Adenir Puppo
- Representante do Departamento Municipal de Esporte
Samuel Leme dos Santos
- Representante do Departamento Municipal de Assistência Social
Leandro Paz da Costa
- Representante do Departamento Municipal de Saúde
Silmara Maria Alves dos Santos
- Representante do Poder Legislativo
Cristiane Retuci Moreira Tomé
- Representante do Conselho Municipal de Educação (CME)
Cássia Aparecida Pigatto
- Representante do Conselho de Alimentação Escolar (CAE)
Ronaldo Barioni Eluf
- Representante do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)
Tânia Aparecida de Paula Linares
- Representante do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (CACCS/FUNDEB)
Eliete Soares dos Santos
- Representante do Conselho Tutelar
Elaine Carolina Thomazi Zuliani
- Representante dos Conselhos Escolares ou das Associações de Pais e Mestres
Rivana Marcia Pereira da Silva
- Representante do Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS)
Aurea Mariano Passini Comin
- Representante do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais
Adriano Lourenço
- Representante do Centro de Professores Paulista (CPP)
Juliana Peron da Silva



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1. MENSAGEM DA DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO	07
2. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA RITA DO PASSA QUATRO — EXIGÊNCIA LEGAL	08
3. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PARTICIPAÇÃO POPULAR E METODOLOGIA	09

METAS

META 1	10
META 2	21
META 3	37
META 4	51
META 5	62
META 6	66
META 7	73
META 8	88
META 9	94
META 10	100
META 11	105
META 12	111
META 13	116
META 14	121
META 15	126
META 16	132
META 17	136
META 18	140
META 19	143
META 20	146





Prefeitura Municipal da Estância Climática de
Santa Rita do Passa Quatro – SP

*“Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá,
o músico que encantou além das terras do jequitibá”*



Se a educação sozinha não transforma a
sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.
(Paulo Freire)



I — APRESENTAÇÃO

1 — MENSAGEM DA DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O Município de Santa Rita do Passa Quatro, por meio do Departamento Municipal de Educação, apresenta o Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2024. Este documento marca um ciclo de 9 anos, em que o Departamento Municipal de Educação, de forma contínua e ininterrupta, forneceu subsídios para o diagnóstico, o monitoramento, a avaliação e o planejamento de políticas públicas educacionais.

A Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho, que estabelece o Plano Nacional de Educação 2014- 2024 e a Lei Municipal nº 3.241 de 23 de junho de 2015 e, posteriormente, alterou o plano pela Lei Municipal nº 3.429 de 02 de outubro de 2018, prevê em seu artigo 5º o monitoramento contínuo e avaliações periódicas quanto a execução do PME e o cumprimento de suas metas e para tanto é necessário estudos para subsidiar o acompanhamento e o progresso no cumprimento das metas estabelecidas pelo referido plano.

Essa missão tem sido realizada pelo Departamento com responsabilidade e se expressa no Relatório do 1º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE publicado em 2022.

Ao longo desses anos, foram observados avanços significativos, desafios e lições aprendidas. Cada ciclo de monitoramento mostrou a importância de um compromisso contínuo com a melhoria do sistema educacional do município. Ao celebrar esses 9 anos do PME 2015-2025, renova-se o compromisso com as diretrizes e os objetivos preconizados pelo Plano e reconhece-se que ainda há muito a ser feito.

Este Relatório, portanto, não apenas reflete sobre o caminho percorrido, mas também aponta para o futuro, ou seja, procura servir como uma fonte de orientação e planejamento, impulsionando o debate sobre uma educação verdadeiramente de qualidade, inclusiva e democrática para todos os cidadãos santa-ritenses.

Luciana Terassi Froner

Diretora do Departamento Municipal de Educação



2. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA RITA DO PASSA QUATRO — EXIGÊNCIA LEGAL

O Plano Municipal de Educação (PME), Lei Municipal nº 3.241 de 23 de junho de 2015, posteriormente, alterada pela Lei Municipal nº 3.429 de 02 de outubro de 2018 é uma lei ordinária que tem vigência de dez anos a partir da data sancionada pelo prefeito municipal, estabelecendo diretrizes, metas e estratégias de concretização no campo da Educação. A existência do PME é determinada pelo artigo 214 da Constituição Federal e o artigo 241 da Constituição Estadual.

As metas propostas no presente PME seguem um modelo de visão sistêmica da Educação apresentando um conjunto de metas e estratégias que contempla todos os níveis, modalidades e etapas educacionais. Além disso, há estratégias específicas para a redução da desigualdade e inclusão de minorias, como alunos com deficiência e estudantes do campo.

A partir da promulgação do Plano Municipal de Educação (PME), por meio da Lei Municipal nº 3.429 de 02 de outubro de 2018, em seu artigo 5º prevê o monitoramento contínuo e avaliações periódicas quanto a execução do PME e o cumprimento de suas metas, competindo a Comissão de Monitoramento e Avaliação do PME:

I – Divulgar os resultados do monitoramento e das avaliações nos respectivos sítios institucionais da internet;

II – Analisar e propor políticas públicas para assegurar a implementação das estratégias e o cumprimento das metas;

III – Analisar e propor a revisão de metas já cumpridas e respectivas estratégias, com vistas à melhoria da qualidade geral da educação pública e privada.

O presente Relatório atende a determinação da legislação, mas não se ateve apenas a essa formalidade, também na formulação do Relatório envolveu não apenas o Poder Executivo, mas também a comunidade escolar de forma mais ampla, em um processo participativo, que culminou em Audiência Pública e na aprovação pelos presentes dos levantamentos sistematizados, apresentados e compilados nesse Relatório.

Com esse esforço coletivo, convidamos a todos (as) para comprometerem-se na produção desse novo marco da educação do município, que continuará sendo, periodicamente, avaliado e monitorado buscando convergir esforços para que a educação de Santa Rita do Passa Quatro avance de maneira efetiva.



3. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PARTICIPAÇÃO POPULAR E METODOLOGIA

O Poder Executivo Municipal, por meio do Departamento Municipal de Educação, envolvido com as discussões sobre o Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação, a partir da construção dos seus principais instrumentos de gestão, institui o Fórum Municipal de Educação, instituído nos termos do art. 6º da Lei Municipal nº 3.241/2015, alterada pela Lei Municipal nº 3.429/2018, e do Decreto nº 2.646, de 11 de março de 2016 e Portaria nº 399, de 30 de julho de 2021.

Para construir este Relatório, o Departamento Municipal de Educação adotou uma metodologia participativa e democrática, envolvendo a Sociedade Civil Organizada, Instituições de Ensino e da Administração Pública. A elaboração deste Relatório constituiu-se de instâncias de reflexões e decisões, dentre elas: a Comissão Coordenadora para Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação.

Como primeira etapa do processo de elaboração do Relatório de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação, foram realizadas diversas reuniões com o objetivo de se discutir com Professores, Diretores e Gestores Educacionais, a importância de Monitorar e Avaliar o Plano Municipal de Educação e as formas de participação e etapas de desenvolvimento.

A Comissão levantou informações em diversos periódicos e sites, em especial, no site do INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais “Anísio Teixeira”, Fundação Seade – Sistema Estadual de Análise de Dados e do próprio Departamento Municipal de Educação.

Foram realizadas a partir da edição do Decreto de criação da Comissão Coordenadora para Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação, 03 (três) reuniões com os membros da referida Comissão; e 1 (uma) Audiência Pública com o Fórum Municipal de Educação, que proporcionaram a participação democrática, a discussão e aprovação desse Relatório.

Este Relatório de Avaliação do Plano Municipal de Educação é definido em um conjunto de informações sistematizadas e compiladas em cada Meta do PME nos diversos Níveis e Modalidades de Ensino. Constituem-se em um instrumento de resposta às demandas, na área da Educação pública do Município de Santa Rita do Passa Quatro, por articular as metas e as aspirações da comunidade escolar compartilhadas com legitimidade com todos os cidadãos santaritenses.



META 1

UNIVERSALIZAR, ATÉ 2016, A EDUCAÇÃO INFANTIL NA PRÉ-ESCOLA PARA AS CRIANÇAS DE 4 (QUATRO) A 5 (CINCO) ANOS DE IDADE E AMPLIAR A OFERTA DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM CRECHES DE FORMA A ATENDER, NO MÍNIMO, 50% (CINQUENTA POR CENTO) DAS CRIANÇAS DE ATÉ 3 (TRÊS) ANOS ATÉ O FINAL DA VIGÊNCIA DESTE PME.

Contexto: O resultado da avaliação do Inep em 2018 consta que 81,4% das crianças de 4 e 5 anos são atendidas no país, portanto, a meta de universalização da Pré-escola até 2016 não foi atingida. É preciso ressaltar que os 18,6% restantes significam mais de 1 milhão de crianças e que as desigualdades regionais são marcantes. Além disso, o foco não pode se restringir ao atendimento, sem um olhar especial para a qualidade do ensino.

Já na etapa de 0 a 3 anos, o País patina de forma recorrente. O Plano Nacional de Educação de 2001-2010 já estabelecia o atendimento de 50% até 2005, meta solenemente descumprida e agora postergada para o final da vigência do plano atual. Em 2018 o Inep levantou que apenas 23,2% das crianças dessa faixa etária tinham acesso a creche. Ao déficit de vagas, calculado em mais de 2,5 milhões, soma-se o desafio de levantar dados mais precisos, que permitam planejar detalhadamente a expansão do atendimento.

Santa Rita do Passa Quatro

A projeção da população escolar para o Município de Santa Rita do Passa Quatro, segundo o SEADE, segue a seguinte tendência.



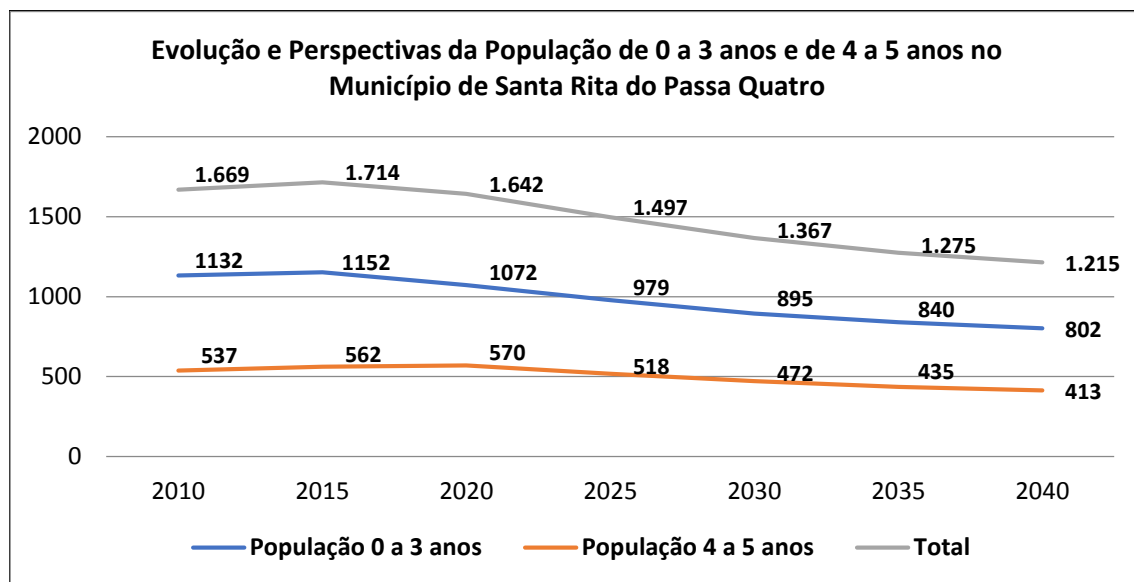
	População 0 a 3 anos	População 4 a 5 anos	Total
2010	1.132	537	1.669
2015	1.152	562	1.714
2020	1.072	570	1.642
2025	979	518	1.497
2030	895	472	1.367
2035	840	435	1.275
2040	802	413	1.215

Observa-se que a população de 0 a 3 anos diminuiu 5,3% no ano de 2020, quando comparada ao ano 2010. A partir de então, essa faixa da população escolar continua em tendência de queda na proporção de aproximadamente 1,0% ao ano.

O mesmo se observa com a população de 4 a 5 anos, porém somente a partir de 2025, pois de 2010 a 2020 a população nessa faixa etária cresceu 6,14%. Em 2025 a população dessa faixa etária está projetada para uma diminuição na proporção de 9,0%. A partir de então a tendência é de contínuo decréscimo populacional na base de 0,8% ao ano.

Cabe observar também que ao final de 2020 a população escolar, nas duas faixas observadas, decresceu, em 1,6%, em relação ao ano de 2010. A partir de então a tendência é de contínuo decréscimo populacional na base de 1,5% ao ano.

Observando o período do Plano Municipal de Educação de 2015 a 2025 a projeção é de queda de 12,7% da população dessa faixa etária de 0 a 5 anos de idade. Nessa perspectiva pode-se concluir, a princípio, ser desnecessário a administração pública investir em novas escolas no município.



Fonte: Seade

Importante observar que a população nas faixas de idade observadas tende a relativa estabilidade no decorrer dos anos, ou seja, é muito provável que a pressão por mais vagas na educação infantil tenha a tendência a se estabilizar ou até diminuir nos próximos dez anos.



Finalmente, vale observar que a população total em Santa Rita do Passa Quatro no ano de 2010 era de **26.476** habitantes e em 2022 de acordo com o último censo a população é de **24.833**. **Observa-se que a população em 10 anos (2010 a 2022) decresceu em 6,2%.**

Quanto às matrículas na Educação Infantil o quadro abaixo mostra a evolução das matrículas em creche e na pré-escola.

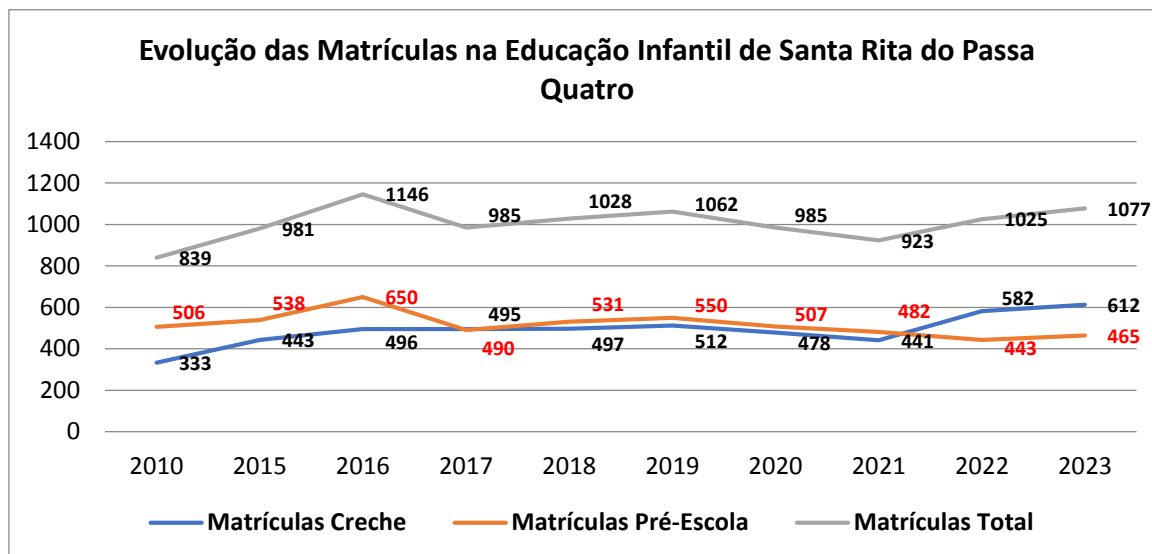
	Matrículas	Matrículas	Matrículas	Matrículas	Matrículas
	Creche	Creche	Pré- Escola	Pré- Escola	Educação Infantil
	Particular	Municipal	Particular	Municipal	
2010	46	287	59	447	839
2015	81	362	103	435	981
2016	90	406	100	550	1.146
2017	94	401	93	397	985
2018	82	415	90	441	1.028
2019	86	426	93	457	1.062
2020	49	429	77	430	985
2021	58	383	66	416	923
2022	90	492	78	365	1.025
2023	98	514	90	375	1.077

Fonte: Qdu/Inep

As matrículas na Creche estavam crescentes desde 2010, tendo uma queda considerável somente em 2021 e crescendo novamente em 2022 e 2023. Por outro lado, as matrículas da Pré-Escola observam-se descontinuidade no padrão da evolução das matrículas, decrescendo de 2020 a 2022 e aumentando em 2023.

No ano de 2021 houve considerável queda nas matrículas, provavelmente, devido a pandemia do Covid-19, quando as aulas foram interrompidas na modalidade presencial. Em especial, as escolas de Educação Infantil Particulares sofreram forte queda nas matrículas em 2020 e 2021, não repercutindo em aumento nas matrículas das creches e pré-escolas municipais.

O gráfico abaixo ilustra a evolução das matrículas na Educação Infantil de 2010 a 2023.



Fonte: Qdu/INEP

No geral, as matrículas na Educação Infantil já tiveram maior expressão como se observa no ano de 2016, contudo após a queda das matrículas em 2017 ocorreu uma pequena estabilidade em 2018 e 2019, para cair novamente em 2021. Atualmente há um pareamento igual entre as matrículas de creche e de pré-escola.

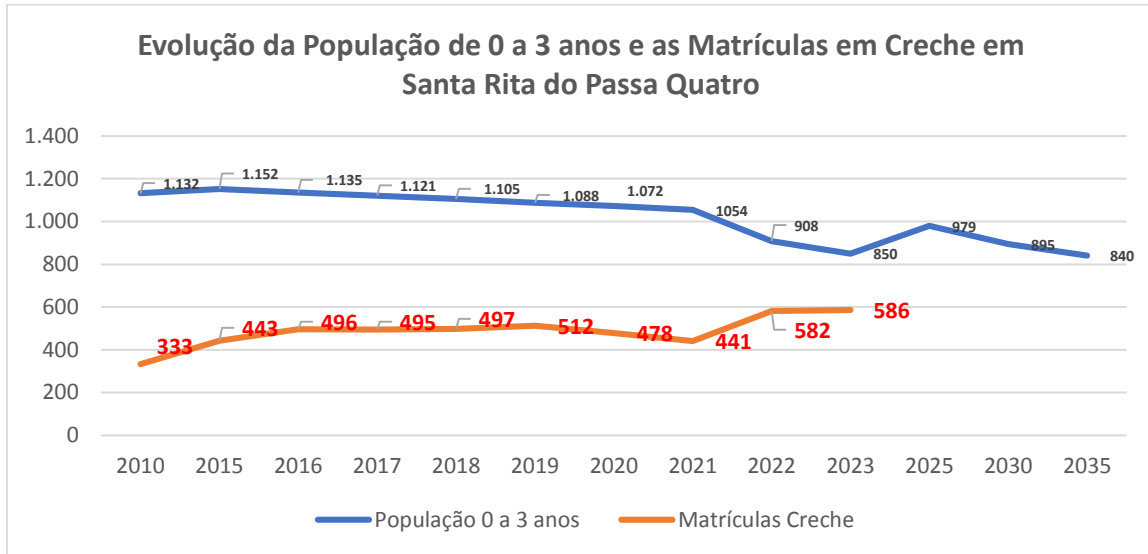
Mas, importante ressaltar, que o atendimento da clientela de creche no município está muito próximo de atingir a meta de 50% da população de 0 a 3 anos. A tabela abaixo aponta a relação da população de 0 a 3 anos que teria direito a creche e a quantidade de matrículas nas creches do município.

	População 0 a 3 anos	Matrículas Creche	Porcentagem Atendida
2010	1.132	333	29,4%
2015	1.152	443	38,5%
2016	1.135	496	43,7%
2017	1.121	495	44,2%
2018	1.105	497	45,0%
2019	1.088	512	47,1%
2020	1.072	478	44,6%
2021	1054	441	41,8%
2022	908	582	64,1%
2023	850	586	68,9%

Fonte: Fundação Seade e Qdu/INEP

Pode-se observar que o município de Santa Rita do Passa Quatro, a população da faixa etária de 0 a 3 anos vem decrescendo, e as matrículas nas creches, tiveram considerável decréscimo em 2020 e 2021, mas cresceram em 2022 e 2023. Nesse sentido, entende-se que a demanda está sendo atendida.

Diante do quadro apresentado anteriormente compete observar a evolução entre a população de 0 a 3 anos e as matrículas em Creches e a projeção dessa população até o ano de 2035, conforme gráfico abaixo.



Fonte: Fundação Seade e Qdu/INEP

Assim sendo, constata-se que o município, praticamente, está atendendo a meta 1 do Plano Nacional e Municipal de Educação, que prevê o atendimento de no mínimo 50% das crianças de até 3 anos nas creches até o final de 2024.

Todavia, como a perspectiva de crescimento dessa faixa etária da população é decrescente para os próximos anos, existe a faculdade dos investimentos em creches se pautarem em ampliação e modernização das atuais unidades educacionais, além de investimentos na qualidade de ensino.

Com relação à Pré-Escola podemos observar na tabela abaixo as condições de atendimento com matrículas da população de 4 a 5 anos.

	População 4 a 5 anos	Matrículas Pré-Escola	Porcentagem Atendida
2010	537	506	94,2%
2015	562	538	95,7%
2016	566	650	114,8%
2017	567	490	86,4%
2018	567	531	93,7%
2019	568	550	96,8%
2020	570	507	88,9%
2021	560	482	86,1%
2022	577	443	76,8%
2023	586	465	79,4%

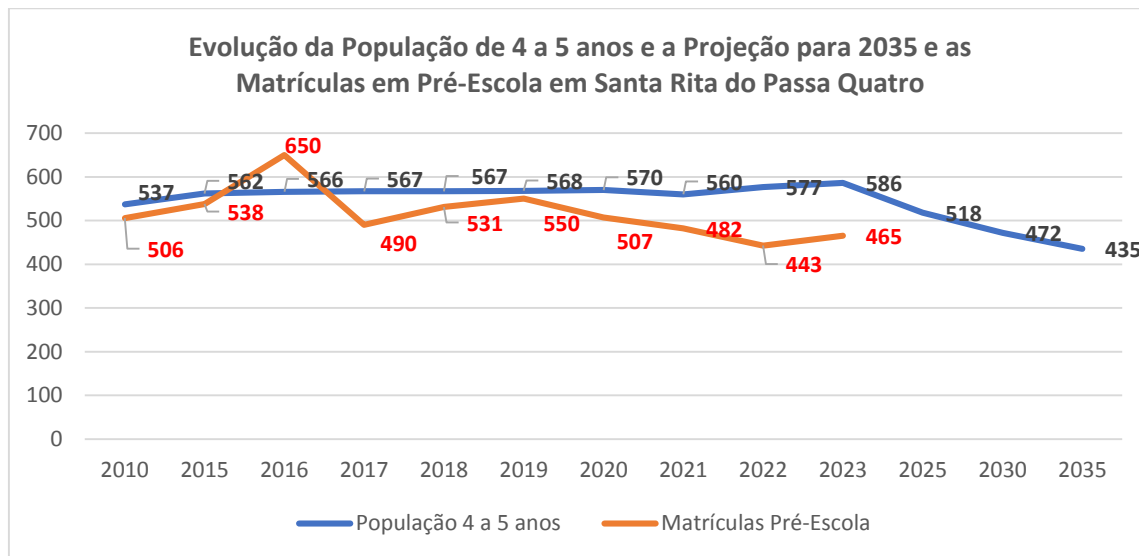
Fonte: Fundação Seade e Qdu/INEP

Na Pré-Escola, no ano de 2021, o atendimento proporcionado pela gestão municipal está por volta de 86,1% da estimativa da população na faixa de 4 a 5 anos. Essa proporção caiu para 79,4% em 2023.



Tendo em vista, que o Plano Nacional de Educação previa a universalização da Pré-Escola a partir de 2016, observa-se que esta meta foi atendida no município desde o ano de 2016 e se mostrava com índices acima de 90% até 2019. Em 2020 a 2023 o índice declinou, mas pode haver divergências na estimativa da população, pois não se tem conhecimento de criança do município fora da pré-escola.

O gráfico abaixo mostra a perspectiva para os próximos dez anos:



Fonte: Fundação Seade e Qdu/INEP

A perspectiva para os próximos anos, da faixa etária dessa população de 4 a 5 anos é decrescente, existindo a faculdade dos investimentos em pré-escola se pautarem apenas para ampliação e modernização das atuais unidades educacionais, além de investimentos na qualidade do ensino.

Média de Alunos por Turma

Este indicador está relacionado ao objetivo 4 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. É importante o município de Santa Rita do Passa Quatro estar atento para garantir o espaço necessário de alunos por turma.

Embora não haja uma legislação específica sobre o assunto existe uma referência definida pela Conferência Nacional de Educação (Conae), ocorrida em 2010, que aprovou as seguintes quantidades máximas de aluno por turma:

- 20 alunos para a Educação Infantil
- 20 alunos para o Ensino Fundamental
- 25 alunos para o Ensino Médio.

Outra referência para fixar a relação do número de alunos por turma, o CAQi – Custo Aluno Qualidade Inicial - tomou como referência a relação prevista no projeto original da LDB (substitutivo de Jorge Hage), assim como aquela para a educação infantil constante no documento Subsídios para credenciamento e funcionamento de instituições de educação infantil do MEC de 1988 para se manifestar no Parecer CNE/CEB nº 8/2010 aprovado em 5/5/2010:



Estimativa do Número de Alunos, Classes, Total de Professores, Número de Salas de Aula, Alunos/Classe, Jornada Diária do Aluno e Jornada Semanal do Professor por Etapa da Educação Básica

Etapa da Educação Básica	Nº de Alunos	Nº de Classes	Nº de Professores	Salas de Aula	Alunos por Classe	Jornada do Aluno (horas/dia)	Jornada Semanal do professor
Creche	130	10	20	10	13	10	40
Pré-Escola	240	12	12	06	22	05	40
E.F. Anos Iniciais	480	18	20	10	24	05	40
E.F. Anos Finais	600	20	20	10	30	05	40
Ensino Médio	900	30	30	15	30	05	40
E.F. Educação no Campo Anos Iniciais	60	04	04	02	15	05	40
E.F. Educação no Campo Anos Finais	100	04	04	02	25	05	40

Diante desse quadro o município de Santa Rita do Passa Quatro apresenta bom desempenho com relação ao número de alunos por turma na Creche. Os dados apresentados mostram que as turmas estão em número inferior ao observado pelos parâmetros do CAQi e também inferior para o parâmetro previsto pelo Conae. Os dados podem ser observados no quadro abaixo:

	Alunos por Turma na Creche Municipal	Alunos por Turma na Pré-Escola Municipal	Alunos por Turma na Creche Privada	Alunos por Turma na Pré-Escola Privada
2010	15,9	21,4	9,4	12
2015	12,9	18,9	8,6	16,5
2016	14,0	18,3	8,0	11,8
2017	11,5	16,5	9,4	11,1
2018	12,6	16,3	11,7	14,7
2019	12,5	19,0	8,6	9,3
2020	11,3	17,9	4,9	9,6
2021	11,6	18,9	7,3	11,0
2022	13,3	19,2	9,0	14,8
2023	13,5	18,8	9,8	12,3

Fonte: INEP

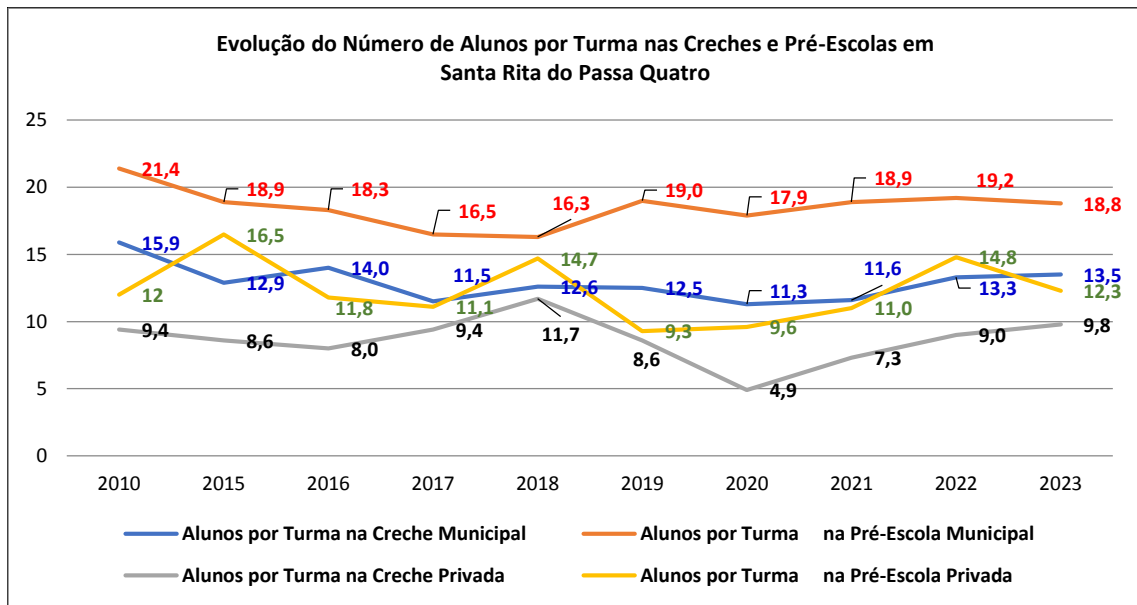




Quanto as turmas de alunos na Pré-Escola a quantidade de alunos por turma estão abaixo dos parâmetros observados pelo CAQi e um pouco acima ao parâmetro do Conae, conforme demonstra o quadro acima.

Com relação às escolas privadas de Educação Infantil a quantidade média de alunos por turma atende tanto os parâmetros do Conae, quanto do CAQi.

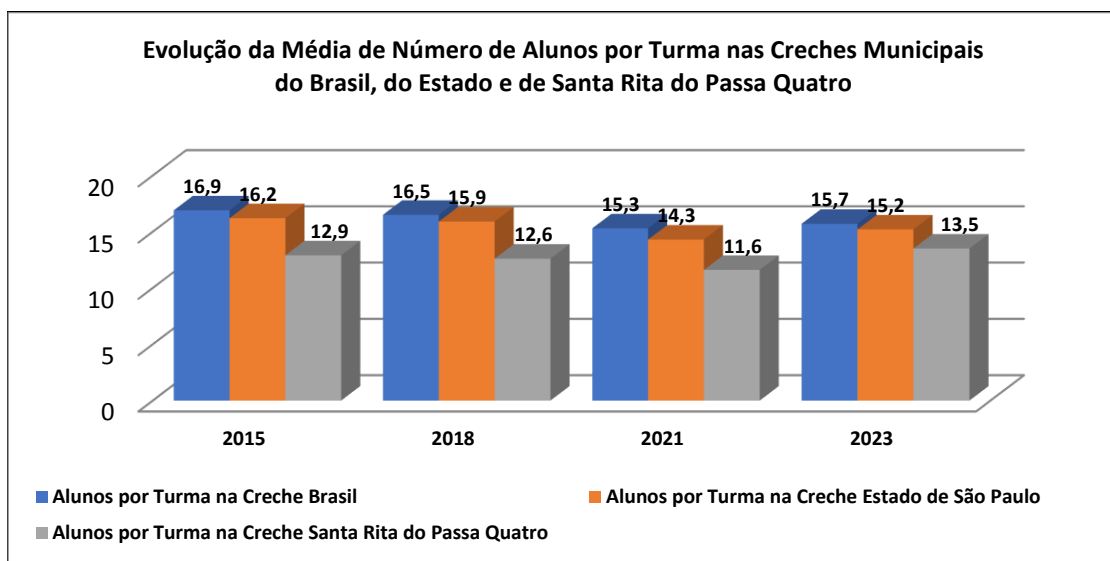
O gráfico abaixo ilustra a relação das turmas das creches e pré-escolas.



Fonte: INEP

No entanto, pode-se considerar bastante estável nas Creches quanto na Pré-Escola o número de alunos por Turma e com ligeira folga em relação a recomendação da CAQi.

O gráfico abaixo mostra a comparação da evolução da média do número de alunos por turma em creche no Brasil, no Estado de São Paulo e em Santa Rita do Passa Quatro.



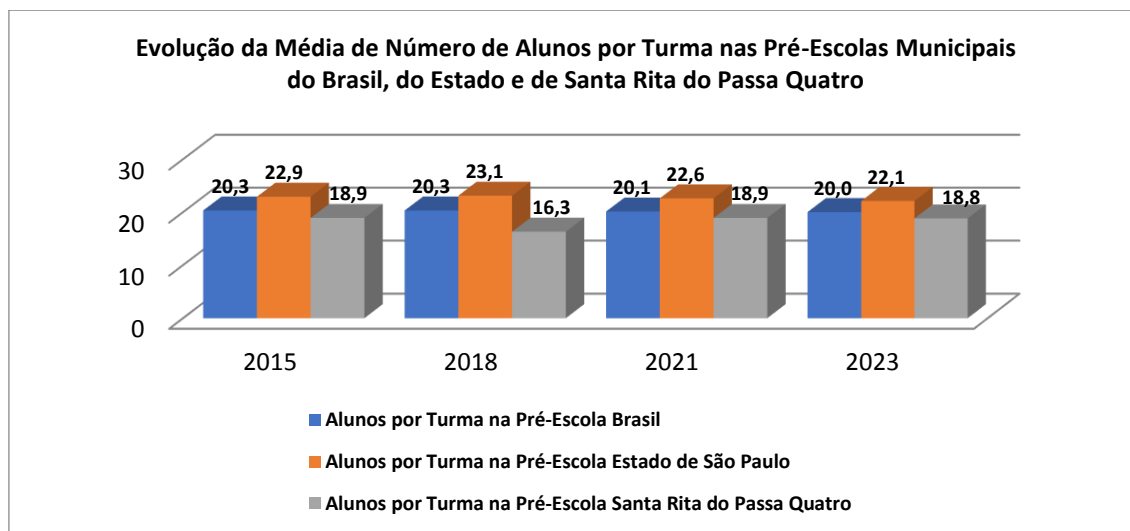
Fonte: INEP



Importante observar que os dados tratam da média do número de alunos por turma nas escolas públicas municipais do Brasil, do Estado de São Paulo e de Santa Rita do Passa Quatro.

Nesse gráfico observa-se que os três entes vêm diminuindo a média do número de alunos por turma, mas com franca vantagem para o município de Santa Rita do Passa Quatro, que possui o menor número de alunos por turma dentre eles.

O gráfico abaixo mostra a comparação da evolução da média do número de alunos por turma em pré-escola no Brasil, no Estado de São Paulo e em Santa Rita do Passa Quatro.



Fonte: INEP

Importante observar que os dados tratam da média do número de alunos por turma nas Pré-Escolas públicas municipais do Brasil, do Estado de São Paulo e de Santa Rita do Passa Quatro.

Nesse gráfico observa-se que os três entes vêm mantendo a média do número de alunos por turma, mas, novamente, com franca vantagem para o município de Santa Rita do Passa Quatro, que possui o menor número de alunos por turma dentre eles.

Média Horas-Aulas

Este indicador expressa o tempo médio de permanência dos alunos na escola. Trata-se de uma média aritmética ponderada, cujo fator de ponderação é a matrícula na data de referência do Censo Escolar, por série, grupos de séries e nível de ensino.

No ano de 2023, de acordo com dados do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) no município de Santa Rita do Passa Quatro a Média de Horas-Aulas para a **Creche** era de **10,0 horas**, enquanto para a **Pré-Escola** a Média Horas-Aulas era de **6,9 horas**.

Esse indicador mostra que o município de Santa Rita do Passa Quatro com relação a creches da rede municipal tem a Média de Horas-Aulas superior a **média do Brasil (7,8) e também do Estado de São Paulo (8,9)**, conforme mostra a tabela abaixo.



	Média de Horas-Aulas Creche Brasil	Média de Horas-Aulas Creche Estado de São Paulo	Média de Horas-Aulas Creche Santa Rita do Passa Quatro
2015	8,2	9,0	10,0
2018	7,9	8,7	10,0
2021	7,7	8,7	10,0
2023	7,8	8,9	10,0

Fonte: INEP

A Média de Horas-Aulas para a **Pré-Escola** no município de Santa Rita do Passa Quatro também é superior à média do Estado de São Paulo no ano de 2023. A **média estadual de Horas-Aulas para Pré-Escolas das Redes Municipais é de 5,5 horas**, enquanto no Município de **Santa Rita do Passa Quatro a média é de 6,9 horas**.

Em termos de **Brasil** a Média de Horas-Aulas para as **Pré-Escolas das Redes Municipais**, no ano de **2023**, era de **5,1 horas**, enquanto que para o município de **Santa Rita do Passa Quatro a média é de 6,9 horas**.

	Média de Horas-Aulas Pré-Escola Brasil	Média de Horas-Aulas Pré-Escola Estado de São Paulo	Média de Horas-Aulas Pré-Escola Santa Rita do Passa Quatro
2015	4,9	5,3	4,0
2018	4,9	5,3	6,5
2021	4,9	5,4	7,1
2023	5,1	5,5	6,9

Fonte: INEP

Observa-se que enquanto o Brasil e o Estado de São Paulo apresentam média de horas-aulas estável no período de 2015 a 2023, o município de Santa Rita do Passa Quatro saiu de uma situação de período parcial para **período integral nas pré-escolas municipais**. Isso é importante para consolidar a qualidade de ensino no município.

Portanto, tem-se a constatação que a Média de Horas-Aulas da Educação Infantil em Santa Rita do Passa Quatro é superior à média Nacional e Estadual.

Proporção de docentes em Creches com Ensino Superior completo

A tabela abaixo mostra a evolução comparativa e percentual entre Brasil, Estado de São Paulo, Santa Rita do Passa Quatro com relação aos professores com nível superior que trabalham em creche.

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Brasil	61,9	64,6	66,6	68,3	75,1	78,7	83,7	83,1	84,4
Estado de São Paulo	74,7	78,6	80,7	79,5	83,9	91,6	84,9	83,8	84,9
Santa Rita do Passa Quatro	66,7	71,4	85,0	71,4	79,2	100,0	84,2	100,0	100,0

Fonte: INEP

19





Observa-se que o município de Santa Rita do Passa Quatro manteve a proporção dos professores de creche com formação de nível superior. Resultado significativamente superior a média do Estado de São Paulo e do Brasil.

Proporção de docentes em Pré-Escola com Ensino Superior completo

A tabela abaixo compara a evolução percentual de professores com nível superior que lecionam em Pré-Escola no Brasil, Estado de São Paulo e Santa Rita do Passa Quatro.

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Brasil	65,8	67,6	69,3	71,9	79,0	80,9	90,3	89,8	90,2
Estado de São Paulo	85,0	86,1	87,0	88,2	93,3	95,4	96,4	95,8	95,1
Santa Rita do Passa Quatro	75,9	85,7	76,7	84,2	93,8	97,2	97,8	100,0	100,0

Fonte: INEP

Na Pré-Escola se observa que o município de Santa Rita do Passa Quatro possui a totalidade dos professores com formação de nível superior. Nesse quesito, novamente, o município se sobressai sobre a média brasileira e estadual.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Com base nos dados apresentados nesta seção, as seguintes conclusões podem ser extraídas acerca da evolução dos Indicadores 1A e 1B, para fins de monitoramento da Meta 1 do PME:

1. O Município de SRPQ tem apresentado progressos em relação à cobertura da educação infantil para crianças de 0 a 3 anos e de 4 a 5 anos de idade, embora parte desse progresso se deva à redução da demanda em função da queda na população em idade pré-escolar no município.
2. A Meta 1 do PME foi atingida pelo município.
3. O quadro da cobertura da educação infantil de 0 a 3 anos, embora progressivo em relação à Meta 1, sugere a necessidade de políticas para aumentar o período das crianças nas creches, dada a maior demanda desse grupo, em especial, às famílias de renda mais baixa.
4. A cobertura de 4 a 5 anos é elemento crucial para responder ao combate da desigualdade social com pleno acesso à pré-escola.
5. A Meta 1 de universalização da pré-escola para o ano de 2016 foi alcançada. Já a análise tendencial do Indicador 1B sugere que o município já ultrapassou o índice de 50% de atendimento da população de 0 a 3 anos, ficando além do que estabelece a Meta 1 do PME.



META 2

UNIVERSALIZAR O ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 (NOVE) ANOS PARA TODA A POPULAÇÃO DE 6 (SEIS) A 14 (QUATORZE) ANOS E GARANTIR QUE PELO MENOS 95% (NOVENTA E CINCO POR CENTO) DOS ALUNOS CONCLUAM ESSA ETAPA NA IDADE RECOMENDADA, ATÉ O ÚLTIMO ANO DE VIGÊNCIA DESTE PME.

Contexto: Apesar de alardeado ano após ano, a universalização do Ensino Fundamental não está concretizada. Cerca de 244 mil crianças de 6 a 14 anos permanecem fora da escola (Todos pela Educação - dados de 2021). Predominam, entre elas, as de famílias mais pobres, com renda per capita de até ¼ de salário mínimo, negras, indígenas e com deficiência. Portanto, trata-se de um grupo que pede políticas públicas específicas e diferenciadas.

O cumprimento da meta de conclusão do Ensino Fundamental na idade correta, por sua vez, exigirá mudanças estruturais, sobretudo nos Anos Finais. As políticas públicas deverão ter como foco um ensino de melhor qualidade e sintonizado com a entrada dos jovens na adolescência, que proporcione menores índices de reprovação e de evasão.

Santa Rita do Passa Quatro

A população em Idade Escolar de 6 a 10 e de 11 a 14 anos no município de Santa Rita do Passa Quatro está assim distribuída e projetada:



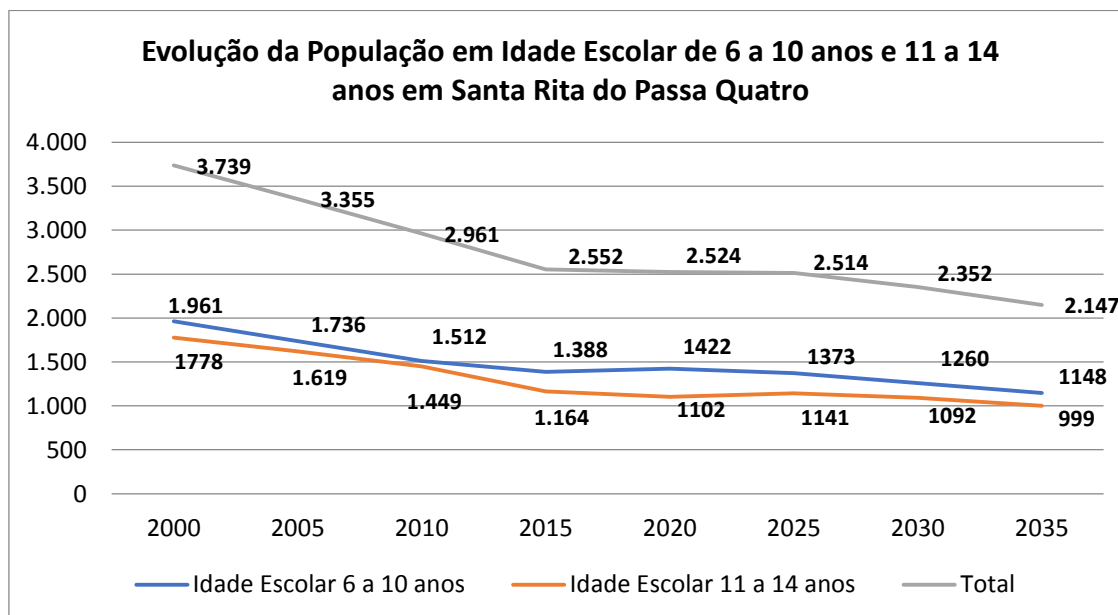
	Idade Escolar 6 a 10 anos	Idade Escolar 11 a 14 anos	Total
2000	1.961	1.778	3.739
2005	1.736	1.619	3.355
2010	1.512	1.449	2.961
2015	1.388	1.164	2.552
2020	1.422	1.102	2.524
2025	1.373	1.141	2.514
2030	1.260	1.092	2.352
2035	1.148	999	2.147

Fonte: Seade

Interessante observar que a população escolar, nas faixas de idade apresentadas, é decrescente, ou seja, do ano 2000 até 2020 a retração da população total dessas faixas etárias foi de 32,5%.

E, segundo a Fundação Seade, a projeção para 2025, no total de todas as faixas é de continuidade decrescente e, em 2035, a projeção é de uma queda nessa população de 14,9% em relação a 2020.

A estabilidade da população nestas faixas de idade permite que o Município desenvolva o planejamento educacional com mais competência, centrado na qualidade educacional. Assim sendo, o foco na educação pode avançar para a modernização dos equipamentos escolares, incluindo a infraestrutura, bem como, a formação continuada do magistério e a definição da quantidade de alunos por classe visando aprimorar a qualidade do ensino.



Fonte: Seade

Matrículas no Ensino Fundamental Anos Iniciais

A Evolução das matrículas no Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano (Anos Iniciais) no Município de Santa Rita do Passa Quatro é a seguinte:

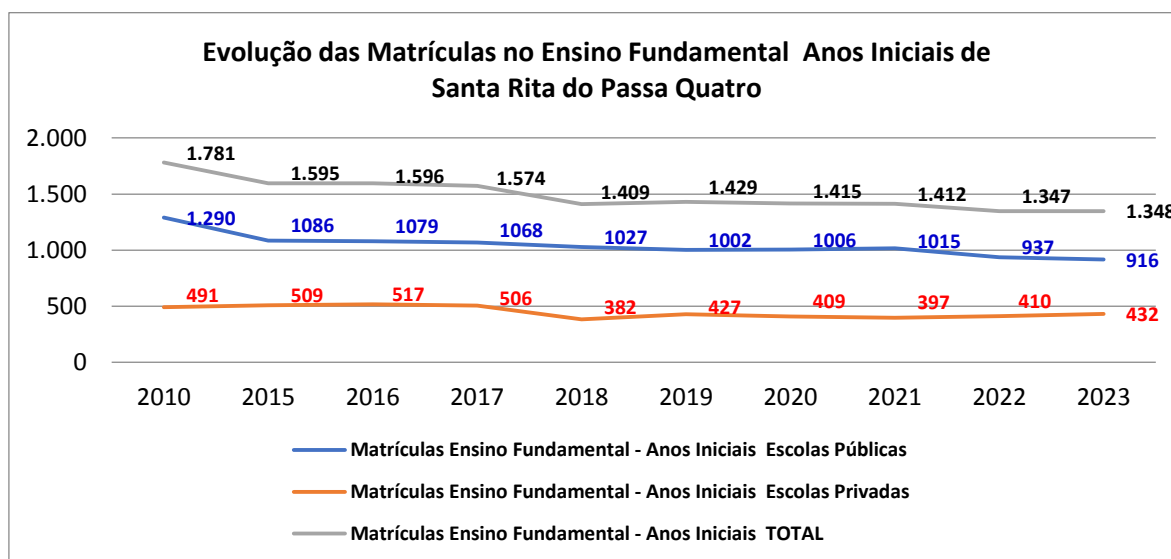


	Matrículas Ensino Fundamental - Anos Iniciais Escolas Públicas	Matrículas Ensino Fundamental - Anos Iniciais Escolas Privadas	Matrículas Ensino Fundamental - Anos Iniciais TOTAL
2010	1.290	491	1.781
2015	1.086	509	1.595
2016	1.079	517	1.596
2017	1.068	506	1.574
2018	1.027	382	1.409
2019	1.002	427	1.429
2020	1.006	409	1.415
2021	1.015	397	1.412
2022	937	410	1.347
2023	916	432	1.348

Fonte: INEP

Em decorrência de lei federal nº 11.274, de fevereiro de 2006, do ensino fundamental de 9 anos, iniciando-se aos 6 anos de idade, as crianças de 6 anos da rede municipal foram gradativamente para o ensino fundamental, a partir de 2008, sendo transferidas da pré-escola para o ensino fundamental do município.

Interessante observar a queda gradativa nas matrículas do Ensino Fundamental Anos Iniciais. O número de alunos matriculados vem caindo com uma queda de 29,8% no período de 2010 a 2023.



Observa-se no quadro e gráfico acima que a proporção de matrículas se encontra na base de aproximadamente 70% nas escolas públicas municipais e 30% nas escolas privadas.

O atendimento da população 6 a 10 anos de idade que representam os alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental estão assim definidos:



Ano	Matrículas Ensino	População	Atendimento
	Fundamental - Anos Iniciais	Idade Escolar	Porcentagem
	TOTAL	6 a 10 anos	
2010	1.781	1.961	90,8%
2015	1.595	1.388	114,9%
2016	1.596	1.395	114,4%
2017	1.574	1.402	112,3%
2018	1.409	1.411	99,9%
2019	1.429	1.415	101,0%
2020	1.415	1.422	99,5%
2021	1.412	1.410	100,1%
2022	1.347	1.385	97,3%
2023	1.348	1.377	97,9%

Fonte: Seade e Inep

Em 2010 as matrículas significavam 90,8% da população de 6 a 10 anos aptos a entrarem no ensino fundamental. Já em 2015, saltou para 114,9% dessa mesma população estava sendo atendida nas escolas de Santa Rita do Passa Quatro. Essa situação mostra a cobertura total e, provavelmente, com matrículas de crianças fora da idade (6 a 10 anos).

O número de matrículas cai em 10% no período de 2010 a 2015, ao mesmo tempo em que a projeção da população nesse período também caiu 29%. A partir de 2017 o número de matrículas vem diminuindo e chegou na faixa de 1.348 no ano de 2023, sendo que a população da faixa etária de 6 a 10 também caindo para a quantidade de 1.377 pessoas.

Isso demonstra cabalmente que o município de Santa Rita do Passa Quatro atende a todas as crianças na faixa etária de 6 a 10 anos nas escolas do município.

Número de Alunos por Turma

Os números de alunos por turma nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no município de Santa Rita do Passa Quatro têm a seguinte evolução de acordo com dados no INEP:

	Alunos por Turma Ensino Fundamental Anos Iniciais - Municipal	Alunos por Turma Ensino Fundamental Anos Iniciais - Privada
2010	25,4	7,8
2015	19,0	15,0
2016	19,4	14,8
2017	19,7	14,6
2018	18,8	14,0
2019	19,1	13,2
2020	18,7	11,8
2021	19,8	13,4
2022	19,1	17,4
2023	19,1	19,3

Fonte: INEP





Diante dos números apresentados a média de alunos nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em Santa Rita do Passa Quatro está praticamente atendendo as referências tanto do Conae que recomenda no máximo 20 alunos por turma para o Ensino Fundamental, quanto do CAQi – Custo Aluno Qualidade Inicial que estima em no máximo 24 alunos por turma para os Anos Iniciais.

Esse indicador é importante, pois pode contribuir para a melhoria da qualidade de ensino no município. Outra observação importante é que no ano de 2023 o número médio de alunos por turma das escolas privadas é um pouco superior às das escolas municipais.

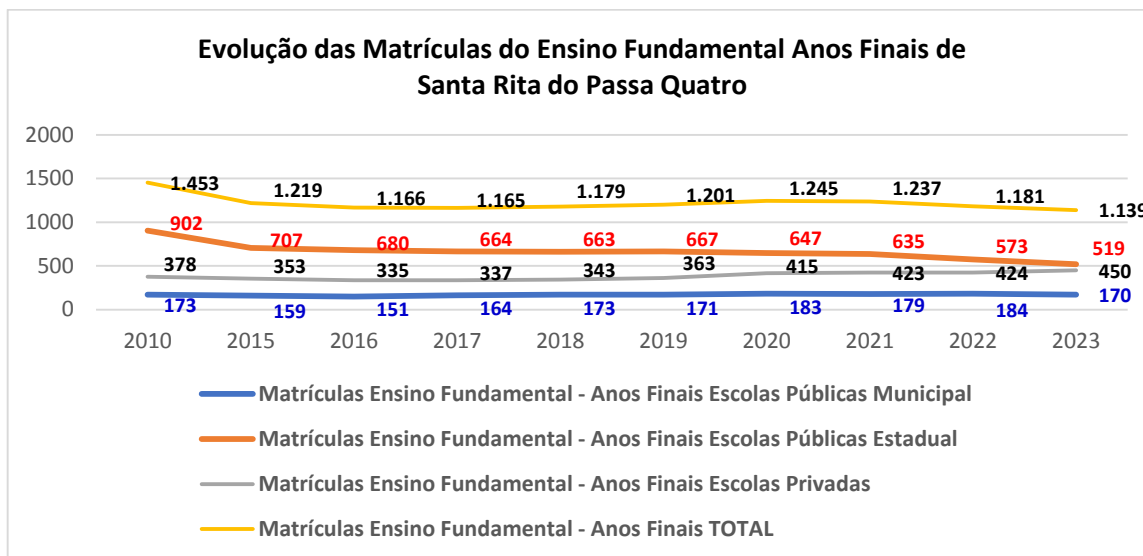
Matrículas no Ensino Fundamental Anos Finais

Quanto aos Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) em Santa Rita do Passa Quatro o quadro abaixo mostra a evolução das matrículas:

	Matrículas Ensino	Matrículas Ensino	Matrículas Ensino	Matrículas Ensino
	Fundamental - Anos Finais	Fundamental - Anos Finais	Fundamental - Anos Finais	Fundamental - Anos Finais
	Escolas Públicas Municipal	Escolas Públicas Estadual	Escolas Privadas	TOTAL
2010	173	902	378	1.453
2015	159	707	353	1.219
2016	151	680	335	1.166
2017	164	664	337	1.165
2018	173	663	343	1.179
2019	171	667	363	1.201
2020	183	647	415	1.245
2021	179	635	423	1.237
2022	184	573	424	1.181
2023	170	519	450	1.139

Fonte: Inep

Nesse contexto observa-se uma oscilação significativa nas matrículas dos Anos Finais do Ensino Fundamental de Santa Rita do Passa Quatro. Após a queda das matrículas até 2017, a partir de 2018 volta a crescer e atinge 1.245 matrículas em 2020, voltando a cair ao patamar de 1.139 matrículas em 2023. No período do atual PME de 2015 a 2023 as matrículas diminuíram em 6,6%, enquanto a população da faixa etária de 11 a 14 anos diminuiu em 2,9% no mesmo período.



Fonte: INEP

Com relação a proporção das matrículas nas Escolas Públicas Municipais, do Estado e as Escolas Privadas, observa-se que proporcionalmente as Escolas do Estado vem perdendo matrículas, em especial, a partir do ano 2020, quando proporcionalmente cresce mais as matrículas nas Escolas Privadas. Por outro lado, as escolas Municipais praticamente mantiveram a mesma proporção de 14% das matrículas do Ensino Fundamental Anos Finais até 2021, aumentando nos dois últimos anos, conforme se observa na tabela abaixo:

	Matrículas Ensino	Matrículas Ensino	Matrículas Ensino
	Fundamental - Anos Finais	Fundamental - Anos Finais	Fundamental - Anos Finais
	Escolas Públicas Municipal	Escolas Públicas Estadual	Escolas Privadas
2010	11,9%	62,1%	26,0%
2015	13,0%	58,0%	29,0%
2016	13,0%	58,3%	28,7%
2017	14,1%	57,0%	28,9%
2018	14,7%	56,2%	29,1%
2019	14,2%	55,5%	30,2%
2020	14,7%	52,0%	33,3%
2021	14,5%	51,3%	34,2%
2022	15,6%	48,5%	35,9%
2023	14,9%	45,6%	39,5%

Quanto ao atendimento da população escolar de 11 a 14 anos observa-se o atendimento completo dessa faixa etária nas escolas de ensino fundamental anos finais do município conforme demonstra a tabela abaixo:



Ano	Matrículas Ensino Fundamental Anos Finais TOTAL	População Idade Escolar 11 a 14 anos	Atendimento
			Porcentagem
2010	1.453	1.449	100,3%
2015	1.219	1.164	104,7%
2016	1.166	1.150	101,4%
2017	1.165	1.141	102,1%
2018	1.179	1.128	104,5%
2019	1.201	1.115	107,7%
2020	1.245	1.102	113,0%
2021	1.237	1.111	111,3%
2022	1.181	1.123	105,2%
2023	1.139	1.130	100,8%

Fonte: Inep e Seade

Observa-se que o número total de matrículas no Ensino Fundamental Anos Finais cresceu ligeiramente até 2020, mas a partir de 2021 a tendência é de queda no número de matrículas.

Assim sendo, a estabilidade do crescimento populacional de 11 a 14 anos do município, deve viabilizar um planejamento de investimentos, prioritariamente, na formação dos profissionais das escolas e melhorias qualitativas no ensino, tendo em vista, que obras de novas escolas no município não deverão estar na pauta nos próximos anos.

Média de Alunos por Turma

Os alunos por turma nos Anos Finais do Ensino Fundamental no município de Santa Rita do Passa Quatro têm a seguinte evolução de acordo com dados no INEP:

	Alunos por Turma Ensino Fundamental Anos Finais - Municipal	Alunos por Turma Ensino Fundamental Anos Finais - Estadual	Alunos por Turma Ensino Fundamental Anos Finais - Privada
2010	21,6	33,4	23,6
2015	19,9	29,5	20,8
2016	18,9	27,2	19,7
2017	20,5	26,6	19,8
2018	21,6	25,5	22,9
2019	21,4	23,8	20,2
2020	22,9	25,9	20,8
2021	22,4	28,9	22,3
2022	23,0	26,0	24,9
2023	21,3	24,7	25,0

Fonte: INEP

A média de alunos por Turma nos Anos Finais do Ensino Fundamental em Santa Rita do Passa Quatro não está atendendo as referências do Conae que recomenda no máximo 20 alunos por turma para o Ensino Fundamental, por outro lado, atende a referência do CAQi – Custo Aluno Qualidade Inicial que estima em no máximo 30 alunos por turma para os Anos Finais.





Observação interessante, é que em 2023, a média do número de alunos por turma nas escolas municipais e estadual diminuíram, enquanto na escola particular aumentou.

Comparativamente com a média nacional e estadual temos, de acordo com dados do INEP, a seguinte representação no quadro abaixo:

	Média Alunos por Turma Ensino Fundamental Anos Finais - Municipal		
	Brasil	Estado de São Paulo	Santa Rita do Passa Quatro
2015	28,2	27,8	19,9
2018	28,1	27,6	21,6
2021	28,8	28,2	22,4
2023	27,7	27,5	21,3

	Média Alunos por Turma Ensino Fundamental Anos Finais - Estadual		
	Brasil	Estado de São Paulo	Santa Rita do Passa Quatro
2015	29,1	30,3	29,5
2018	29,2	31,0	25,5
2021	29,2	31,8	28,9
2023	28,9	31,4	24,7

	Média Alunos por Turma Ensino Fundamental Anos Finais - Privada		
	Brasil	Estado de São Paulo	Santa Rita do Passa Quatro
2015	24,2	23,3	20,8
2018	23,8	23,1	22,9
2021	22,8	23,0	22,3
2023	23,1	23,2	25,0

Observa-se nos quadros acima que o município de SRPQ tem média de número de alunos por turma inferior à média nacional e estadual nas três redes de educação: municipal, estadual e privada. Embora em 2023 as escolas da rede privada do município estejam com a média superior à média nacional e estadual.



Taxa de Aprovação

É a porcentagem de alunos que preencheram, em avaliação final, os requisitos mínimos em aproveitamento e frequência, previstos em legislação, em relação ao total de alunos matriculados no fim do ano letivo.

De acordo com os números do Inep a evolução da aprovação dos alunos do Ensino Fundamental em Santa Rita do Passa Quatro se apresenta abaixo:

	Ensino Fundamental Anos Iniciais Municipal (%)	Ensino Fundamental Anos Iniciais Privada (%)	Ensino Fundamental Anos Finais Municipal (%)	Ensino Fundamental Anos Finais Estadual (%)	Ensino Fundamental Anos Finais Privada (%)
2015	93,8%	98,1%	88,0%	88,6%	96,3%
2016	94,9%	98,8%	87,1%	90,6%	97,5%
2017	97,9%	99,8%	95,8%	91,4%	97,6%
2018	98,1%	99,7%	97,7%	89,5%	96,7%
2019	99,2%	99,5%	97,2%	89,9%	97,2%
2020	100,0%	99,5%	100,0%	100,0%	99,3%
2021	100,0%	99,7%	100,0%	94,4%	99,3%
2022	99,8%	100,0%	97,3%	94,7%	97,9%

Fonte: Inep

Os dados observados no Inep permitem observar que a Taxa de Aprovação no Ensino Fundamental em Santa Rita do Passa Quatro avançou de 2015 para 2022. Os Anos Finais do Ensino Fundamental das escolas estaduais apresentaram o menor rendimento em 2021 e 2022.

Observa-se que nas escolas públicas a taxa de aprovação do Ensino Fundamental Anos Iniciais é um pouco superior a taxa de aprovação dos Anos Finais. Somente em 2020 e 2021 a taxa de aprovação foi semelhante entre os Anos Iniciais e Finais, provavelmente, decorrente da Pandemia da Covid-19.

Comparando a Taxa de Aprovação do Ensino Fundamental Anos Iniciais do município de Santa Rita do Passa Quatro com o Estado de São Paulo observa-se que o município tem uma taxa relativamente superior a média do Estado, bem como é superior à média de aprovação das escolas municipais do país, conforme mostra a tabela abaixo:

	Taxa de Aprovação Ensino Fundamental - Anos Iniciais (%)		
	Brasil	Estado de São Paulo	Santa Rita do Passa Quatro
2015	92,5%	96,9%	93,8%
2016	92,4%	96,9%	94,9%
2017	93,3%	97,4%	97,9%
2018	93,6%	97,5%	98,1%
2019	94,7%	97,9%	99,2%
2020	99,1%	99,6%	100,0%
2021	97,5%	98,9%	100,0%
2022	95,5%	98,3%	99,8%

Fonte: Inep



No mesmo sentido, comparando a Taxa de Aprovação do Ensino Fundamental **Anos Finais** do município de Santa Rita do Passa Quatro com a média das escolas municipais do Estado de São Paulo observa-se que o município tem uma taxa relativamente superior a média do Estado, bem como à média de aprovação das escolas municipais do país, conforme mostra a tabela:

	Taxa de Aprovação Ensino Fundamental - Anos Finais (%)		
	Brasil	Estado de São Paulo	Santa Rita do Passa Quatro
2015	82,9%	91,2%	88,0%
2016	82,8%	91,6%	87,1%
2017	84,5%	93,0%	95,8%
2018	95,6%	93,8%	97,7%
2019	87,9%	95,0%	97,2%
2020	98,1%	99,4%	100,0%
2021	95,1%	98,4%	100,0%
2022	90,3%	96,9%	97,3%

Fonte: Inep

Taxa de Abandono.

Entre as principais causas do abandono estão a reprovação ou a iminência da reprovação, além disso, o estranhamento dos alunos e o descompasso entre as suas expectativas e o formato da escola também seriam fatores contribuintes para o abandono.

Por outro lado, a queda apontada na taxa de abandono parece estar relacionada com a implementação de políticas de correção de fluxo e de políticas de transferência de renda vinculadas a permanência na escola.

Apesar da melhoria nos índices de abandono, alguma crítica tem sido feita as políticas que contribuíram para essa situação. A principal é que a correção de fluxo estaria sendo feita sacrificando a qualidade do ensino ofertado, ou seja, o aluno não é mais reprovado e assim permanece na escola, mas apresentando nas avaliações externas resultados insatisfatórios.

Em Santa Rita do Passa Quatro a Taxa de Abandono no Ensino Fundamental é muito pequena, sendo na maioria dos anos inexistente, conforme mostra a tabela abaixo.

	Ensino Fundamental Anos Iniciais Municipal (%)	Ensino Fundamental Anos Iniciais Privada (%)	Ensino Fundamental Anos Finais Municipal (%)	Ensino Fundamental Anos Finais Estadual (%)	Ensino Fundamental Anos Finais Privada (%)
2015	0,1%	0,0%	2,4%	1,2%	0,0%
2016	0,0%	0,0%	0,6%	1,3%	0,0%
2017	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%
2018	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	0,0%
2019	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	0,0%
2020	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
2021	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,0%
2022	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Fonte: Inep





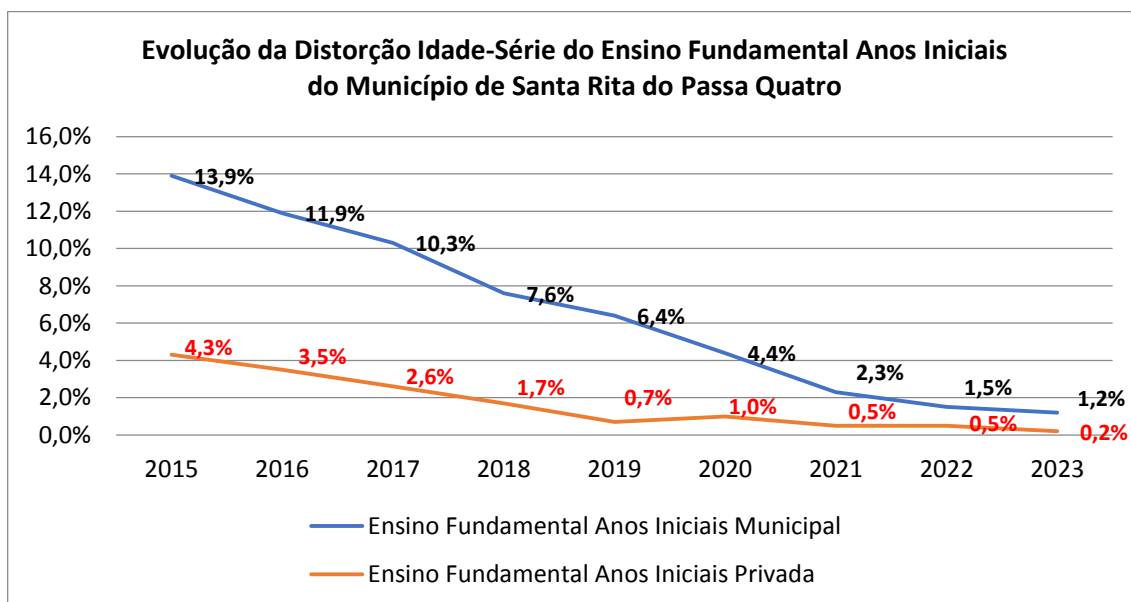
Distorção de Idade – Série no Ensino Fundamental

É a relação entre o número de alunos que estão acima da idade adequada para cursar uma série de um determinado nível de ensino e o total de alunos matriculados naquela série e nível. Considera-se defasado o aluno que está com dois anos ou mais acima da idade adequada para a série.

Observando os dados do Inep pode-se notar um comportamento decrescente da Distorção Idade-Série em Santa Rita do Passa Quatro conforme a tabela e o gráfico abaixo:

	Ensino Fundamental Anos Iniciais Municipal	Ensino Fundamental Anos Iniciais Privada
2015	13,9%	4,3%
2016	11,9%	3,5%
2017	10,3%	2,6%
2018	7,6%	1,7%
2019	6,4%	0,7%
2020	4,4%	1,0%
2021	2,3%	0,5%
2022	1,5%	0,5%
2023	1,2%	0,2%

Fonte: IDEB



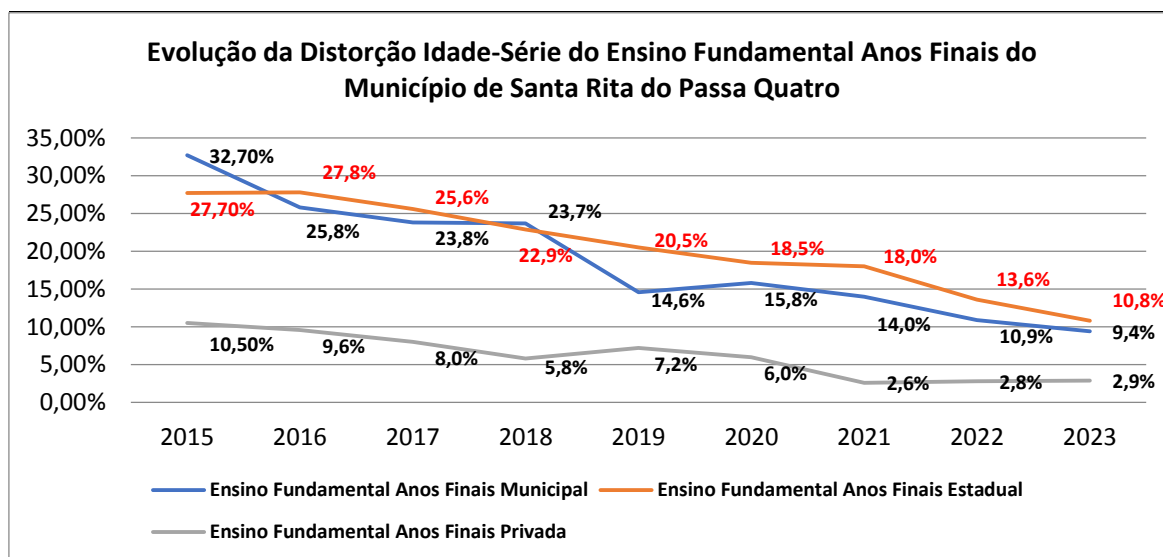
Fonte: INEP

A Taxa de Distorção de Idade-Série para o Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais é decrescente, embora nos Anos Finais das Escolas Municipais e Estaduais ainda estejam com uma distorção um pouco elevada. Contudo, é visível os avanços nesses índices em todas as escolas do município.



	Ensino Fundamental Anos Finais Municipal	Ensino Fundamental Anos Finais Estadual	Ensino Fundamental Anos Finais Privada
2015	32,70%	27,70%	10,50%
2016	25,8%	27,8%	9,6%
2017	23,8%	25,6%	8,0%
2018	23,7%	22,9%	5,8%
2019	14,6%	20,5%	7,2%
2020	15,8%	18,5%	6,0%
2021	14,0%	18,0%	2,6%
2022	10,9%	13,6%	2,8%
2023	9,4%	10,8%	2,9%

Fonte: INEP



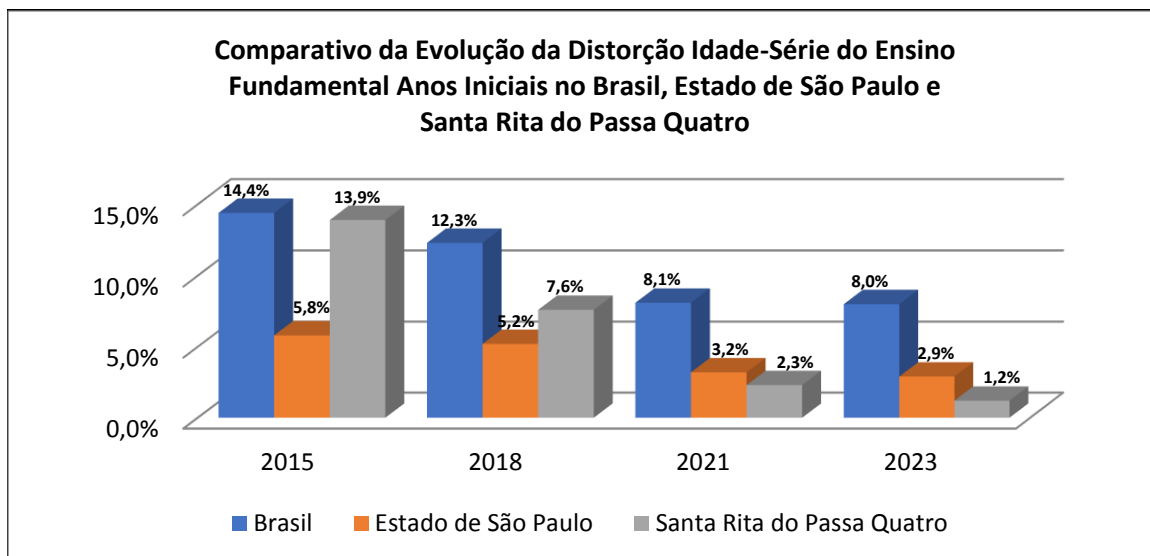
Fonte: INEP

Diante desse quadro é preciso viabilizar um planejamento que permita a continuidade da queda da Taxa de Distorção Idade-Série no Ensino Fundamental.

De fato, já se pode observar resultados animadores quanto a queda da Taxa de Distorção Idade Série no Ensino Fundamental de SRPQ.

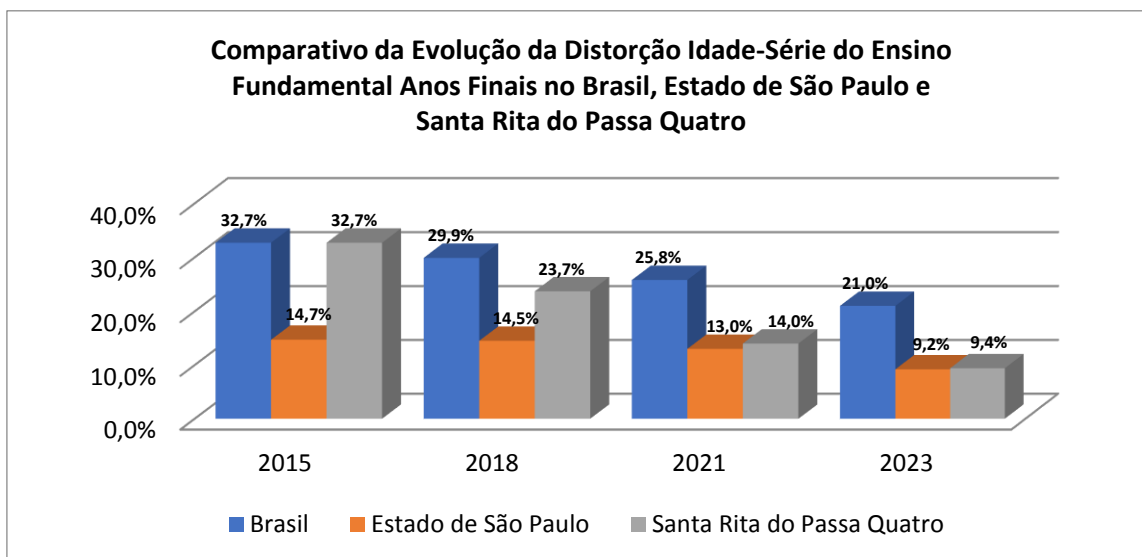
Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, pode-se observar que no período de 2015 a 2018 a média da distorção em Santa Rita do Passa Quatro era superior à média da distorção do Estado, porém no período de 2021 e 2023 já se observa que a média do município é inferior à média da distorção estadual.

Com relação à média da distorção Idade-Série das Redes Municipais do Brasil, o município de SRPQ sempre esteve à frente, conforme demonstra o gráfico abaixo.



Fonte: Seade e INEP

Quanto aos Anos Finais do Ensino Fundamental observa-se que a diminuição da Taxa de Distorção Idade-Série está em recuperação mais lenta. Apesar disso, o município de SRPQ tem uma taxa praticamente igual ao do estado e consideravelmente melhor que o do país, conforme se observa no gráfico abaixo.



Fonte: Seade e INEP

Média Horas-Aulas

Este indicador expressa o tempo médio de permanência dos alunos na escola. Trata-se de uma média aritmética ponderada, cujo fator de ponderação é a matrícula na data de referência do Censo Escolar, por série, grupos de séries e nível de ensino.

A evolução da média de horas-aulas, de acordo com dados do IDEB (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) o município de Santa Rita do Passa Quatro apresenta os seguintes quadros:



	Média de Horas-Aulas	
	Ensino Fundamental Anos Iniciais Municipal	Ensino Fundamental Anos Iniciais Privada
2015	5,20	4,70
2016	5,20	4,70
2017	5,20	6,40
2018	5,20	6,80
2019	5,10	6,50
2020	5,20	6,60
2021	5,20	6,80
2022	6,50	6,70
2023	6,30	6,60

Fonte: Ideb

	Média de Horas-Aulas		
	Ensino Fundamental Anos Finais Municipal	Ensino Fundamental Anos Finais Estadual	Ensino Fundamental Anos Finais Privada
2015	5,20	5,30	5,20
2016	5,20	5,30	5,20
2017	5,20	5,30	5,30
2018	5,20	5,30	5,20
2019	5,20	5,30	5,30
2020	5,20	5,50	5,50
2021	5,20	7,60	5,60
2022	6,00	7,60	5,60
2023	6,40	7,70	5,50

Fonte: Ideb

Os quadros acima mostram que nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental Municipal houve crescimento do número de horas-aulas, mas na escola privada houve uma pequena diminuição do número de horas-aulas em 2022 e 2023.

Nos Anos Finais do Ensino Fundamental as escolas municipais aumentaram a média de horas-aulas em 2022 e 2023, bem como as escolas do estado passaram a período integral a partir de 2021. Apenas a escola privada manteve a média de horas-aulas. Em tese, o aumento do número de horas-aulas pode ser decisivo para a qualidade de ensino das escolas do município.

Por outro lado, na comparação das horas-aulas do Ensino Fundamental Anos Iniciais de Santa Rita do Passa Quatro com a média brasileira e paulista, nota-se superioridade do município de SRPQ, conforme a tabela abaixo.



	Ensino Fundamental Anos Iniciais - Aulas-Horas - Escolas Municipais		
	Brasil	Estado de São Paulo	Santa Rita do Passa Quatro
2015	5,1	4,5	5,2
2018	4,5	4,5	5,2
2021	4,5	4,5	5,2
2023	4,9	5,3	6,3

Fonte: Ideb

O mesmo ocorrendo nos Anos Finais do Ensino Fundamental, quando comparamos com a média das horas-aulas das escolas estaduais, sendo que a escola estadual de SRPQ, desde 2021, tem ligeira vantagem sobre a média do Brasil e paulista.

	Ensino Fundamental Anos Finais - Aulas-Horas - Escolas Estaduais		
	Brasil	Estado de São Paulo	Santa Rita do Passa Quatro
2015	4,8	5,4	5,3
2018	4,8	5,4	5,3
2021	5,1	5,9	7,6
2023	5,5	6,5	7,7

Fonte: Ideb

Com relação a Horas-Aulas na Rede Privada de Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais a posição de Santa Rita do Passa Quatro está comparada na tabela abaixo:

	Ensino Fundamental Anos Iniciais - Aulas-Horas - Escolas Privadas		
	Brasil	Estado de São Paulo	Santa Rita do Passa Quatro
2015	4,4	4,7	4,70
2018	4,5	5,0	6,80
2021	4,5	5,1	6,80
2023	4,6	5,1	6,60

Fonte: Ideb

	Ensino Fundamental Anos Finais - Aulas-Horas - Escolas Privadas		
	Brasil	Estado de São Paulo	Santa Rita do Passa Quatro
2015	4,8	5,1	5,2
2018	4,9	5,1	5,2
2021	4,9	5,2	5,6
2023	5,0	5,3	5,5

Fonte: Ideb

A média de Horas-Aulas da rede privada do Ensino Fundamental Anos Iniciais de Santa Rita do Passa Quatro é superior à média brasileira e do Estado de São Paulo. O mesmo acontece com os Anos Finais do Ensino Fundamental.

No geral, este indicador mostra que o município de SRPQ tem a média de Horas-Aulas superior à média do país e do Estado de São Paulo tanto nas escolas municipais, quanto nas estaduais e nas privadas.





PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Com base nos dados apresentados nesta seção, as seguintes conclusões podem ser extraídas acerca da evolução dos Indicadores 2A e 2B, para fins de monitoramento da Meta 2 do PME:

1. A cobertura no ensino fundamental de nove anos chegou a 100% das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos na escola, tendo praticamente sido universalizado o atendimento escolar da população nessa faixa etária.
2. Quanto à conclusão na idade recomendada, os dados apontam que SRPQ ainda não alcançou a meta, tendo em vista, que o índice da Taxa de Distorção Idade-Série nos Anos Finais do Ensino Fundamental está na faixa de 9,4%.
3. O indicador de conclusão na idade recomendada apresenta tendência de queda, mas ainda há um caminho a percorrer até chegar aos 5% da meta.
4. Os indicadores de média de alunos por turma para os Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental estão melhores que a média da Região, do Estado e do País.
5. As aulas-horas nas redes municipal, estadual e privada encontram-se em média superiores à média do estado e do país, significando que os alunos do município se encontram mais tempo na escola. Isso é um indicador positivo para a qualidade de ensino.
6. O número de matrículas no ensino fundamental é decrescente indicando a desnecessidade de investimentos em novas escolas. O foco deve ser modernização do espaço e aquisição de equipamentos.



META 3

UNIVERSALIZAR, ATÉ 2016, O ATENDIMENTO ESCOLAR PARA TODA A POPULAÇÃO DE 15 (QUINZE) A 17 (DEZESSETE) ANOS E ELEVAR, ATÉ O FINAL DO PERÍODO DE VIGÊNCIA DESTA PME, A TAXA LÍQUIDA DE MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO PARA 85% (OITENTA E CINCO POR CENTO).

Contexto: No Brasil, cerca de 2,9 milhões de crianças e jovens de 4 a 17 anos estão fora da escola. Desses, aproximadamente 1,6 milhão são jovens de 15 a 17 anos que deveriam estar cursando o Ensino Médio. O desafio da universalização até 2016, imposto pela Emenda Constitucional nº 59, é monumental.

A recente melhora das taxas de fluxo escolar no Ensino Fundamental faz aumentar o número de matrículas do Ensino Médio, mas o País ainda está longe de alcançar patamares ideais. Altas taxas de evasão persistem no Ensino Médio. O modelo curricular ultrapassado, baseado em um número excessivo de disciplinas torna a etapa desinteressante para o jovem do século 21.

Pesquisas que investigam a evasão escolar apontam que os estudantes não abandonam a escola por um fator único, mas sim, por um conjunto de circunstâncias individuais, institucionais e sociais. Assim, a evasão escolar deve ser estudada considerando a perspectiva individual e institucional.

Hoje, no Brasil, de acordo com o Censo Escolar de 2020, há um total de 6.256.296 estudantes matriculados no Ensino Médio. Esse número revela uma queda nas matrículas nesse nível de escolarização, desde o ano de 2016 (INEP, 2021). A baixa nas matrículas pode acentuar a presença do fenômeno da evasão escolar, acometendo o Ensino Médio, agravada principalmente em razão da pandemia enfrentada no ano de 2020, em que foi verificado um decréscimo de 12,1% das matrículas em relação ao ano de 2019.

INDICADOR 3-A: Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola

Fórmula de cálculo:

$$\frac{\text{População de 15 a 17 anos de idade que frequenta a escola} \times 100}{\text{População de 15 a 17 anos de idade}}$$



No site do PNE em Movimento, há o último levantamento realizado no ano de 2018 sobre o indicador 3-A tendo os seguintes índices:

	Brasil	Estado São Paulo	Região Ribeirão Preto	Santa Rita do Passa Quatro
Meta Prevista	100%	100%	100%	100%
Situação Atual	84,3%	85,0%	84,2%	83,6%

INDICADOR 3-B: Taxa de escolarização líquida no ensino médio da população de 15 a 17 anos

Fórmula de cálculo:

$$\frac{\text{População de 15 a 17 anos de idade que frequenta o ensino médio} \times 100}{\text{População de 15 a 17 anos de idade}}$$

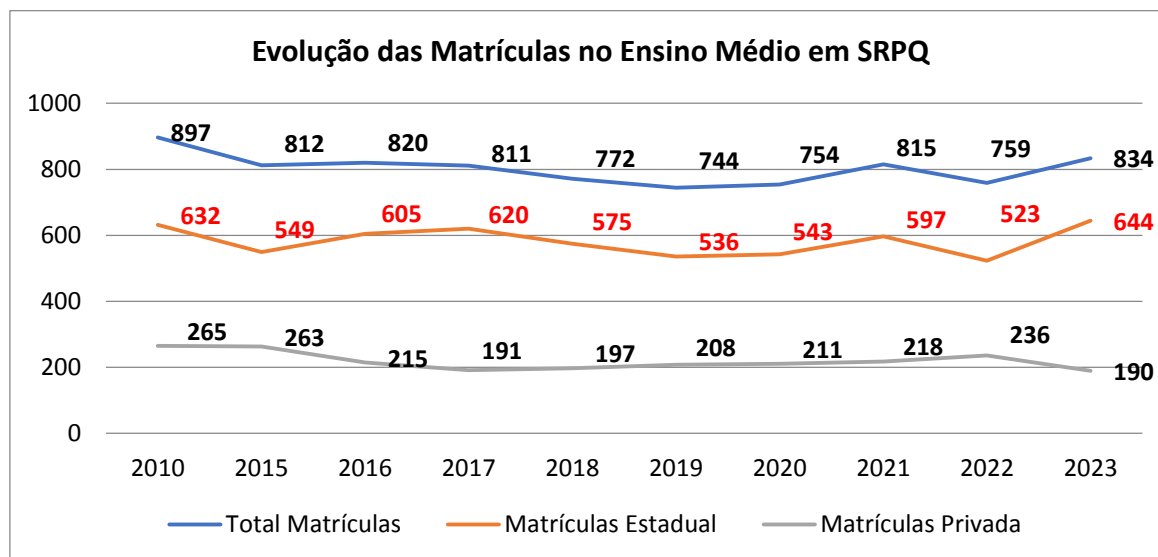
No site do PNE em Movimento, há o último levantamento realizado no ano de 2018 sobre o indicador 3-B tendo os seguintes índices:

	Brasil	Estado São Paulo	Região Ribeirão Preto	Santa Rita do Passa Quatro
Meta Prevista	85%	85%	85%	85%
Situação Atual	55,3%	69,0%	68,0%	48,4%

http://simec.mec.gov.br/pde/grafico_pne.php

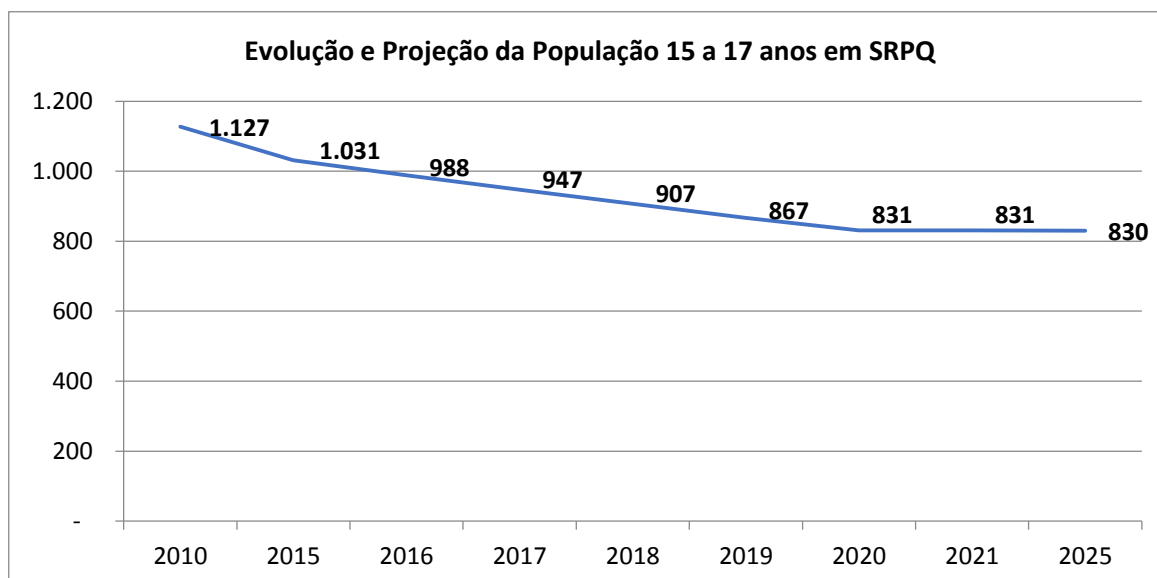
Santa Rita do Passa Quatro

A Evolução das matrículas no Ensino Médio no Município de Santa Rita do Passa Quatro está apresentada no gráfico abaixo:



A projeção da população escolar na faixa de 15 a 17 anos para o Município de Santa Rita do Passa Quatro, segundo a Fundação Seade, segue a seguinte tendência.

Observa-se no gráfico abaixo que a população na idade escolar de 15 a 17 anos é decrescente diminuindo no período de 2010 a 2020 em 26,3%.



Fonte: Fundação Seade

Diante do quadro apresentado anteriormente compete observar a evolução do percentual das matrículas no Ensino Médio.

	População 15 a 17 anos	Matrículas Ensino Médio	Atendimento Porcentagem
2010	1.127	897	79,59%
2015	1.031	812	78,76%
2016	988	820	83,00%
2017	947	811	85,64%
2018	907	772	85,12%
2019	867	744	85,81%
2020	831	754	90,73%
2021	831	815	98,07%
2022	833	759	91,12%
2023	833	834	100,12%

Fonte: Fundação Seade e INEP

A tabela acima mostra as matrículas brutas no ensino médio, ou seja, todas as matrículas, independentemente da idade do aluno.

Por outro lado, a Taxa Líquida de Matrícula é a razão entre o número total de matrículas de alunos com a idade prevista para estar cursando um determinado nível e a população total da mesma faixa etária.

Trata-se de um indicador que tem como objetivo verificar o acesso ao sistema educacional daqueles que se encontram na idade recomendada para cada um dos três níveis. Indica a porcentagem da população que está matriculada no nível adequado a sua faixa etária.



O cálculo da taxa é feito dividindo o número total de matrículas de indivíduos que se encontram na idade recomendada para o nível que cursam e o número total de indivíduos da mesma faixa etária.

Na tabela abaixo está considerando a taxa média de distorção idade-série, ou seja, os números apresentados na coluna Matrículas Ensino Médios referem-se ao número total de matrículas no Ensino Médio daquele ano multiplicado pela porcentagem da Taxa Média de Distorção Idade-Série.

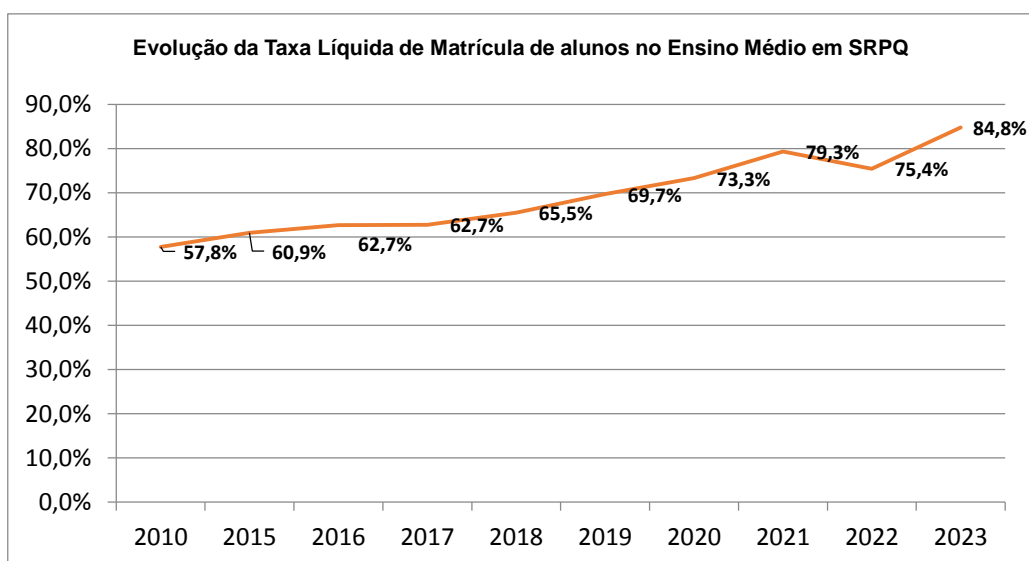
	População 15 a 17 anos	Matrículas Ensino Médio	Atendimento Porcentagem
2010	1127	651	57,8%
2015	1031	628	60,9%
2016	988	619	62,7%
2017	947	594	62,7%
2018	907	594	65,5%
2019	867	604	69,7%
2020	831	609	73,3%
2021	831	659	79,3%
2022	833	628	75,4%
2023	833	706	84,8%

Fonte: Seade/INEP

O quadro acima mostra que, no período analisado, a Taxa Líquida de Matrículas no ensino médio chegou em 79,3% da população de 15 a 17 anos do município no ano de 2021, após a queda em 2022, essa taxa subiu para 84,8% em 2023, o que faz com que SRPQ, praticamente, tenha atingido a meta.

É notória que no período analisado houve um crescimento na porcentagem de atendimento à população na idade escolar de 15 a 17 anos em matrículas no ensino médio. O ano de 2023 é um marco importante para o ensino médio do município.

O gráfico abaixo mostra a evolução da Taxa Líquida de Matrículas no ensino médio.



Fonte: Seade/INEP





Diante o exposto observa-se que o município, está evoluindo e praticamente universalizou o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos, atingindo a meta nacional, incluindo o índice de 85% de Taxa Líquida de Matrícula.

Assim sendo, o desafio é aumentar a Taxa Líquida de Matrícula para que todos os jovens de 15 a 17 anos do município frequentem o Ensino Médio.

Taxa de Abandono.

Entre as principais causas do abandono estão a reprovação ou a iminência da reprovação, algumas pesquisas apontam que no Ensino Médio o estranhamento dos alunos e o descompasso entre as suas expectativas e o formato da escola também seriam fatores contribuintes para o abandono.

Por outro lado, a queda apontada na taxa de abandono parece estar relacionada com a implementação de políticas de correção de fluxo e de políticas de transferência de renda vinculadas a permanência na escola.

Apesar da melhoria nos índices de abandono, alguma crítica tem sido feita as políticas que contribuíram para essa situação. A principal é que a correção de fluxo estaria sendo feita sacrificando a qualidade do ensino ofertado, ou seja, o aluno não é mais reprovado e assim permanece na escola, mas apresentando nas avaliações externas resultados insatisfatórios.

Outro aspecto importante na análise e na adoção de políticas é observar a maior incidência de abandono escolar no Ensino Médio, sendo que as maiores taxas de abandono são percebidas entre a população de 15 a 17 anos.

Segundo dados do IBGE, o abandono começa a tomar corpo a partir dos 13 anos quando uma parcela de 6% dos jovens abandona a escola, aos 16 esse número se eleva para 17%, aos 17 sobe para 27% chegando a 47% no final do Ensino Médio (PNAD 2006/IBGE). Importante ressaltar que desses 47% que abandonam cerca de 25% não trabalham o que sugere que o tratamento da questão do abandono pode estar além da relação trabalho/escola sendo importante a pesquisa quanto á adequação da escola aos anseios do aluno adolescente.

Em Santa Rita do Passa Quatro a taxa de abandono no ensino médio se apresenta conforme mostram os números do Inep:

	Ensino Médio Escola Estadual	Ensino Médio Escola Privada
2015	2,6%	0,4%
2016	3,9%	0,5%
2017	3,6%	0,6%
2018	1,8%	0,0%
2019	3,2%	0,0%
2020	0,3%	0,0%
2021	4,1%	0,0%
2022	1,6%	0,0%

Fonte: Inep





A Taxa de Abandono teve altos e baixos no período de 2015 a 2022, mas teve um pico em 2021 chegando a 4,1% nas escolas públicas do Estado.

Comparativamente, ao mesmo indicador a taxa de abandono das escolas públicas estaduais de Santa Rita do Passa Quatro é muito semelhante à média das escolas estaduais do Estado de São Paulo e também do Brasil, conforme mostra o quadro abaixo. Chama atenção que no ano de 2022 apenas o município de SRPQ teve queda significativa do índice de abandono.

	Taxa de Abandono Escolas Públicas Estaduais		
	Brasil	Estado de São Paulo	Santa Rita do Passa Quatro
2015	7,8%	3,8%	2,6%
2016	7,5%	4,5%	3,9%
2017	6,9%	3,9%	3,6%
2018	7,0%	3,9%	1,8%
2019	5,4%	2,5%	3,2%
2020	2,6%	0,5%	0,3%
2021	5,7%	4,0%	4,1%
2022	6,5%	4,0%	1,6%

Fonte: Inep

Taxa de Reprovação

É a porcentagem de alunos que não preencheram, em avaliação final, os requisitos mínimos em aproveitamento, previstos em legislação, em relação ao total de alunos matriculados no fim do ano letivo.

A Taxa de Reprovação no Ensino Médio em Santa Rita do Passa Quatro mostra a seguinte tendência de acordo com dados do Inep:

	Ensino Médio Escola Estadual	Ensino Médio Escola Privada
2015	6,8%	9,0%
2016	10,9%	4,4%
2017	7,3%	3,7%
2018	13,3%	8,9%
2019	2,6%	0,0%
2020	1,5%	1,5%
2021	11,4%	0,9%
2022	12,1%	1,3%

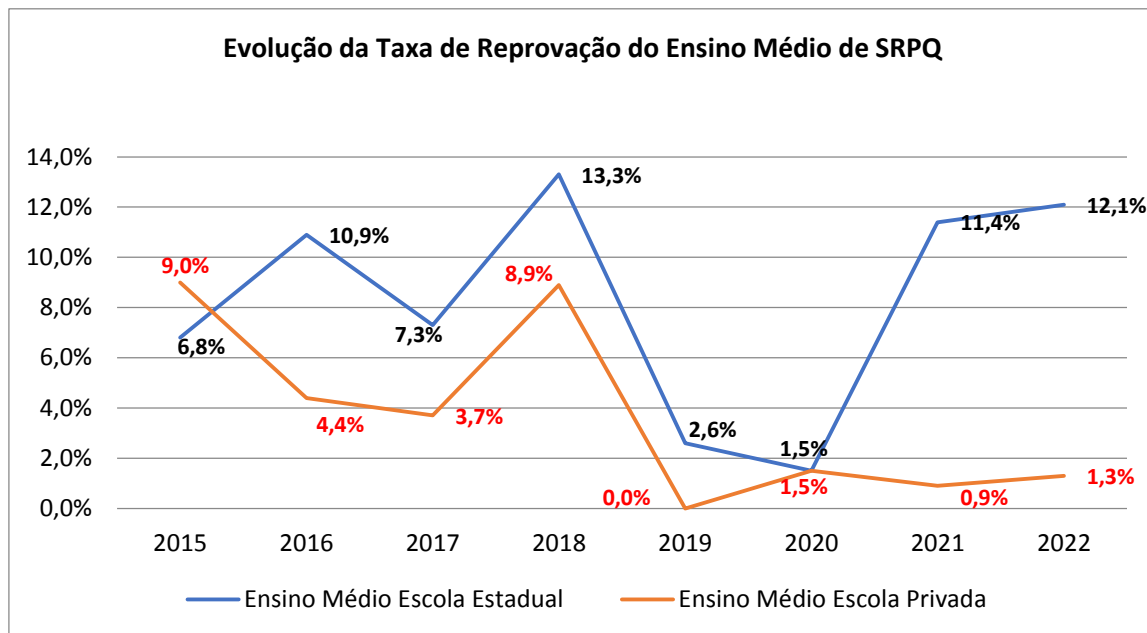
Fonte: Inep

Observa-se também que há altos e baixos no índice de reprovação, em especial, nas escolas públicas estaduais. O menor índice foi em 2020 com 1,5% e o maior índice foi em 2018 com 13,3%. Nas escolas privadas apenas no ano de 2015 a reprovação foi maior que na escola pública estadual, nos demais a taxa de reprovação é baixa. Em 2019 e 2020 a taxa de reprovação caiu



fortemente, provavelmente em razão da pandemia da Covid-19 e se mantém baixa nos anos de 2021 e 2022.

O gráfico abaixo ilustra a evolução da Taxa Média de Reprovação das escolas do Estado e Privada de Santa Rita do Passa Quatro.



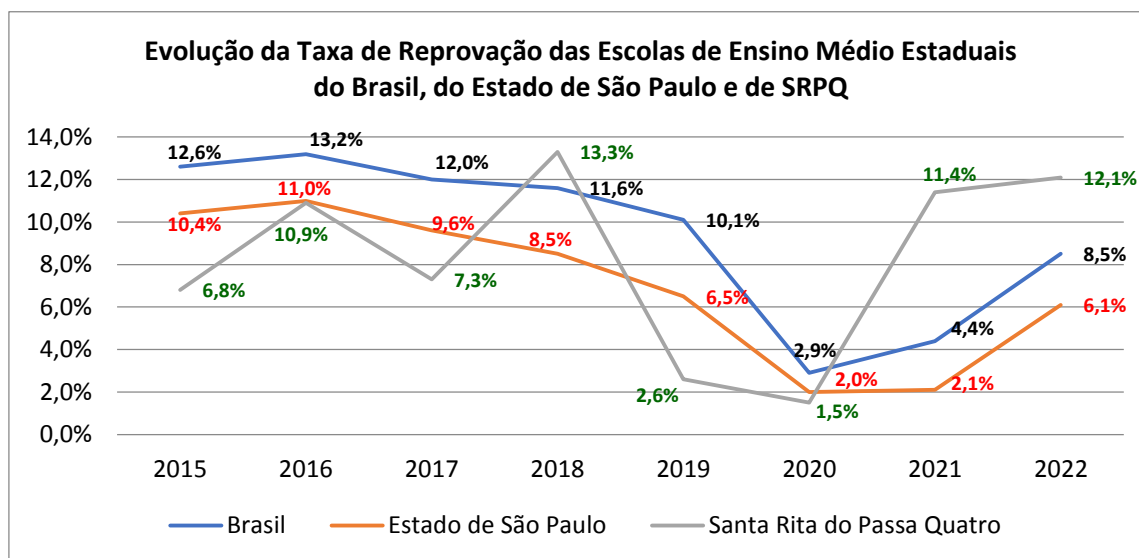
Fonte: Inep

A Taxa de Reprovação em Santa Rita do Passa Quatro, como indicador, até o ano de 2017 apresentou índices melhores que a média das escolas estaduais do Estado de São Paulo e também da média brasileira, mas em 2018, 2021 e 2022 o município de SRPQ apresentou índices superiores aos outros entes federativos, conforme explica a tabela abaixo:

	Taxa de Reprovação Escolas Públicas Estaduais		
	Brasil	Estado de São Paulo	Santa Rita do Passa Quatro
2015	12,6%	10,4%	6,8%
2016	13,2%	11,0%	10,9%
2017	12,0%	9,6%	7,3%
2018	11,6%	8,5%	13,3%
2019	10,1%	6,5%	2,6%
2020	2,9%	2,0%	1,5%
2021	4,4%	2,1%	11,4%
2022	8,5%	6,1%	12,1%

Fonte: Inep

O gráfico abaixo ilustra a evolução da Taxa de Reprovação nas Escolas de Ensino Médio Estaduais do Brasil, do Estado de São e do município de Santa Rita do Passa Quatro.



Fonte: Inep

Taxa de Aprovação

É a porcentagem de alunos que preencheram, em avaliação final, os requisitos mínimos em aproveitamento e frequência, previstos em legislação, em relação ao total de alunos matriculados no fim do ano letivo.

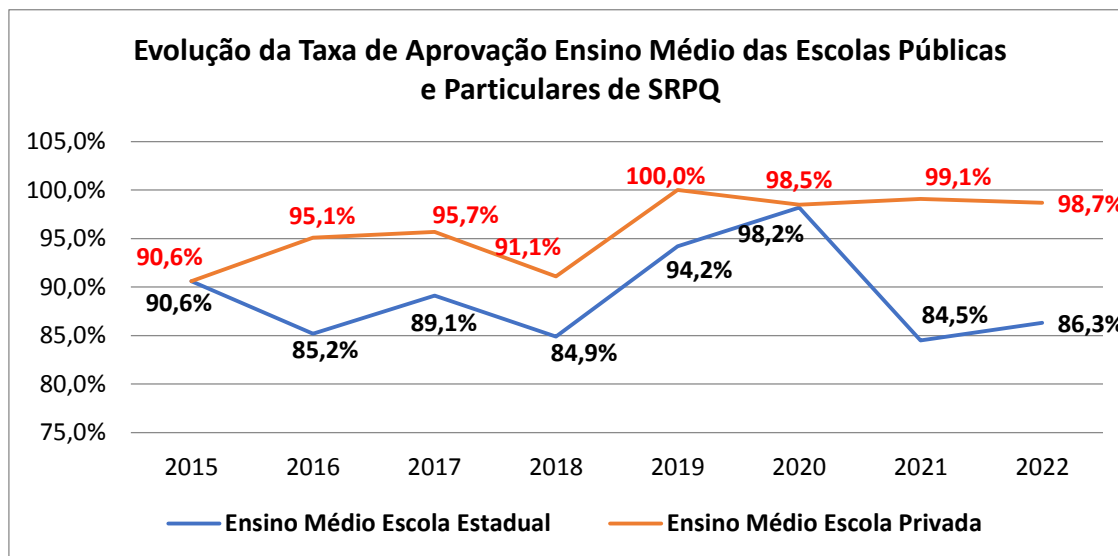
De acordo com os números do Inep a evolução da aprovação dos alunos do Ensino Médio em Santa Rita do Passa Quatro se apresenta abaixo:

	Ensino Médio Escola Estadual	Ensino Médio Escola Privada
2015	90,6%	90,6%
2016	85,2%	95,1%
2017	89,1%	95,7%
2018	84,9%	91,1%
2019	94,2%	100,0%
2020	98,2%	98,5%
2021	84,5%	99,1%
2022	86,3%	98,7%

Fonte: Inep

A Taxa de Aprovação das escolas públicas do Estado se mostrou instável no período analisado, tendo o pior resultado no ano de 2021 com 84,5% de aprovação e o melhor resultado observado no ano de 2020 com 98,2% de aprovação.

Por outro lado, as escolas privadas mostraram taxas de aprovação próximo de 100%, índice alcançado no ano de 2019.



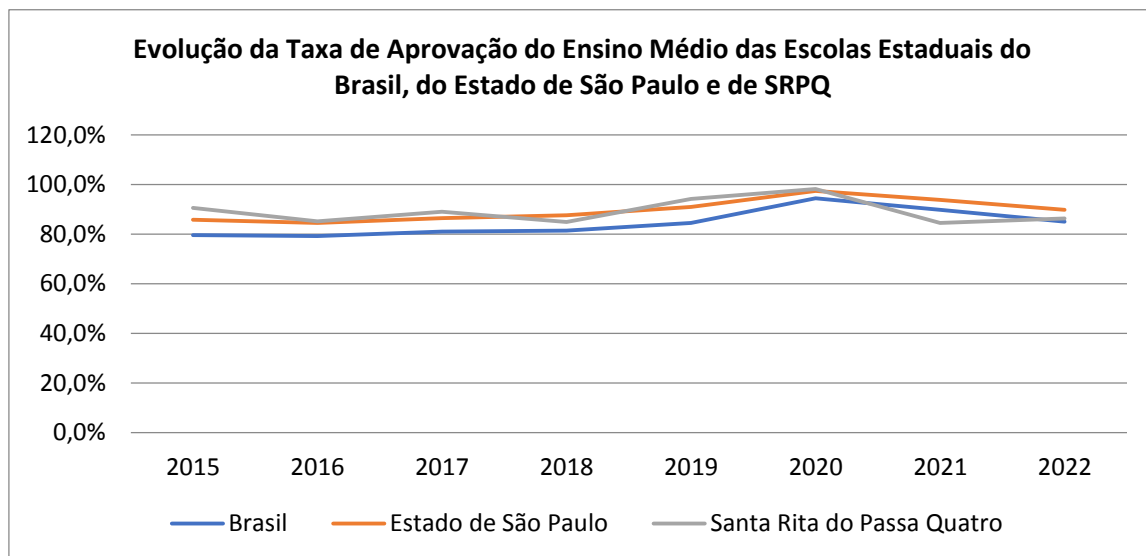
Fonte: Inep

Ao comparar a Taxa de Aprovação no Ensino Médio das Escolas Estaduais de Santa Rita do Passa Quatro, observa-se que exceto os anos de 2018, 2021 e 2022, nos demais anos as escolas estaduais de ensino médio de Santa Rita do Passa Quatro tiveram a Taxa de Aprovação superior as taxas observadas na média das escolas estaduais do Estado de São Paulo e do Brasil.

	Taxa de Aprovação Escolas Públicas Estaduais		
	Brasil	Estado de São Paulo	Santa Rita do Passa Quatro
2015	79,6%	85,8%	90,6%
2016	79,3%	84,5%	85,2%
2017	81,1%	86,5%	89,1%
2018	81,4%	87,6%	84,9%
2019	84,5%	91,0%	94,2%
2020	94,5%	97,5%	98,2%
2021	89,9%	93,9%	84,5%
2022	85,0%	89,9%	86,3%

Fonte: Inep

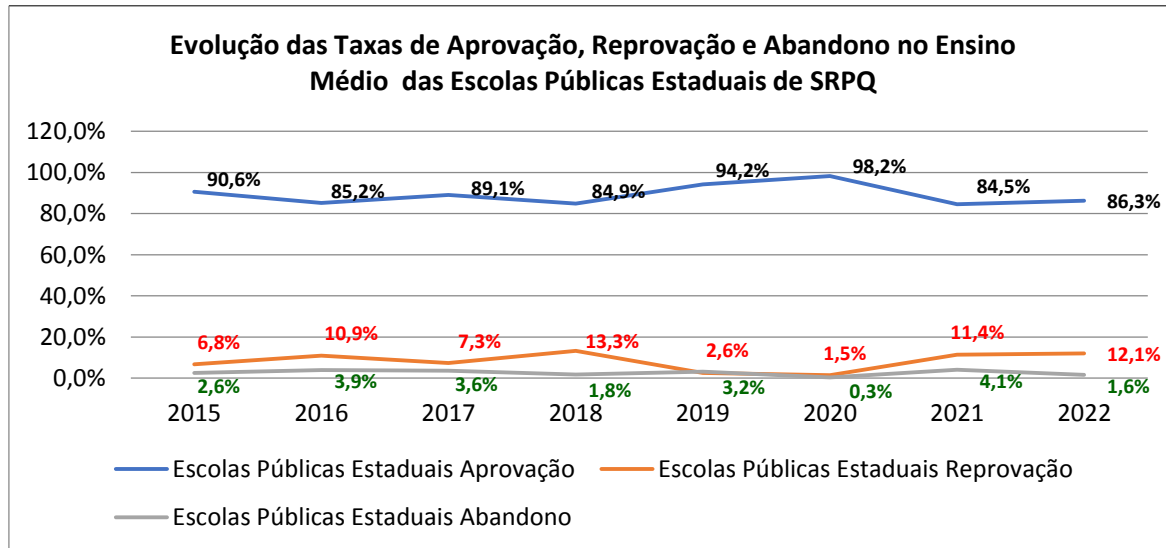
No entanto, tanto as taxas médias do Estado de São Paulo quanto do Brasil são linearmente estáveis e crescentes, acontecendo uma considerável queda nessa taxa no ano de 2021 e 2022. Essa mesma tendência também foi observada nas taxas de Santa Rita do Passa Quatro, conforme mostra o gráfico abaixo:



Fonte: Inep

Ao perfilar as taxas de aprovação, reprovação e abandono têm-se um quadro mais completo da composição dos alunos do ensino médio em Santa Rita do Passa Quatro.

Importante ressaltar que o melhor resultado observado em 2020 na taxa de aprovação que foi de 100%, teve também como resultado expressivo a taxa de reprovação e abandono que ficaram em 0,0%.



Fonte: Inep

Alunos por Turma

No Ensino Médio em Santa Rita do Passa Quatro o número médio de alunos por turma é observado nas tabelas abaixo com dados no INEP.



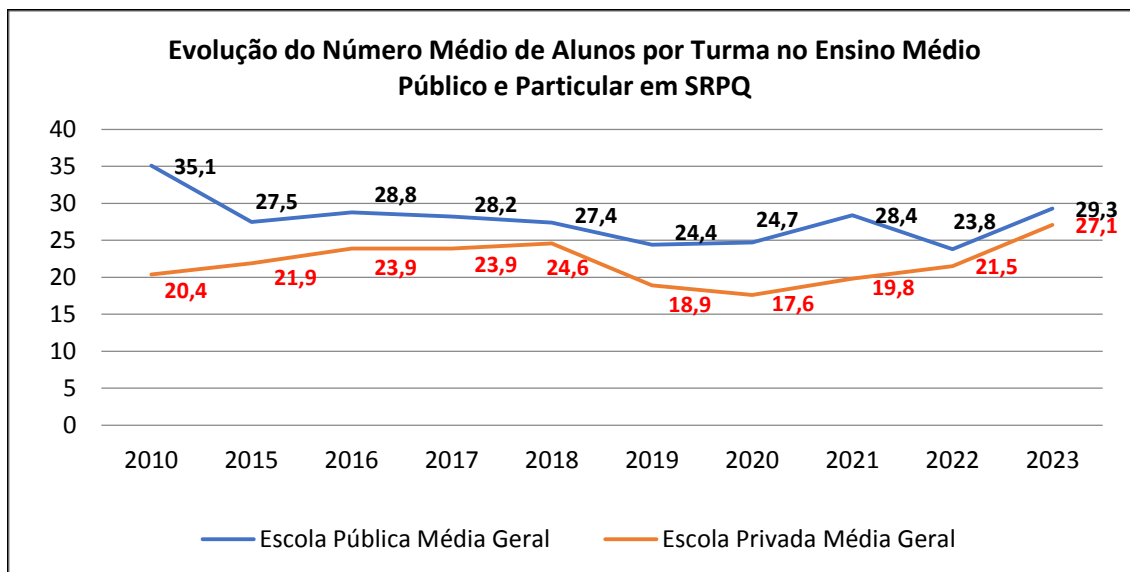
Média de Alunos por Turma no Ensino Médio - Escola Pública Estadual de Santa Rita do Passa Quatro				
	Média Geral	1ª Ano	2ª Ano	3ª Ano
2010	35,1	32,3	40,4	34,4
2015	27,5	28,8	27,3	25,8
2016	28,8	28,6	31,0	26,5
2017	28,2	30,9	27,0	26,3
2018	27,4	30,9	25,4	26,0
2019	24,4	23,3	24,6	25,7
2020	24,7	25,4	27,3	21,3
2021	28,4	28,5	31,5	25,7
2022	23,8	24,9	24,9	20,8
2023	29,3	26,2	32,9	28,8

Fonte: INEP

Média de Alunos por Turma no Ensino Médio - Escola Privada de Santa Rita do Passa Quatro				
	Média Geral	1ª Ano	2ª Ano	3ª Ano
2010	20,4	18,6	23,0	20,0
2015	21,9	23,8	21,5	20,5
2016	23,9	33,5	26,3	17,3
2017	23,9	21,7	30,5	21,7
2018	24,6	26,7	20,3	28,0
2019	18,9	18,8	18,8	19,3
2020	17,6	17,0	18,5	17,3
2021	19,8	19,8	16,8	24,0
2022	21,5	23,0	26,7	16,0
2023	27,1	24,0	25,0	34,0

Fonte: INEP

O número médio de alunos por turma foi relativamente decrescente na Escola Pública Estadual até o ano de 2019, quando voltou a crescer em 2020 e 2021 e chegar a média de 29,3 alunos por turma em 2023. Por outro lado, a Escola Particular teve um crescimento de alunos por turma até 2018, quando a partir de 2019 inicia uma queda no número de alunos por turma, chegando ao seu menor nível em 2020, voltando a crescer em 2021, chegando a média de 27,1 em 2023.



Fonte: INEP

A média de alunos por Turma no Ensino Médio em Santa Rita do Passa Quatro, exceto o ano de 2010, todos os demais anos passaram a atender a referência do CAQi – Custo Aluno Qualidade Inicial que estima em no máximo 30 alunos por turma para o Ensino Médio.

Contudo, para o critério do Conae que recomenda no máximo 25 alunos por turma para o Ensino Médio, a média das escolas públicas do estado atendeu esse critério somente nos anos de 2019, 2020 e 2022. A escola privada sempre teve em média turmas inferiores a 25 alunos, exceto em 2023 quando atinge a média de 27,1.

O quadro abaixo mostra o comparativo com as médias de alunos por turma das Escolas Públicas Estaduais no Brasil, do Estado de São Paulo e de Santa Rita do Passa Quatro. Nesse quesito o município leva vantagem sobre o país e o estado.

	Média de Alunos Por Turma em Escolas Públicas Estaduais		
	Brasil	Estado de São Paulo	Santa Rita do Passa Quatro
2015	31,1	32,9	27,5
2018	31,3	32,6	27,4
2021	31,3	33,8	28,4
2023	29,8	30,9	29,3

Fonte: INEP

O quadro abaixo mostra o comparativo com as médias de alunos por turma das Escolas Privadas no Brasil, do Estado de São Paulo e de Santa Rita do Passa Quatro. Novamente o município leva vantagem sobre o país e o estado, exceto em 2023.

	Média de Alunos Por Turma em Escolas Particulares		
	Brasil	Estado de São Paulo	Santa Rita do Passa Quatro
2015	28,5	26,4	20,4
2018	27,3	25,4	24,6
2021	27,2	25,6	19,8
2023	27,1	26,2	27,1



Distorção de Idade – Série no Ensino Médio

É a relação entre o número de alunos que estão acima da idade adequada para cursar uma série de um determinado nível de ensino e o total de alunos matriculados naquela série e nível. Considera-se defasado o aluno que está com dois anos ou mais acima da idade adequada para a série.

Observando os dados do INEP pode-se constatar a tendência de diminuição da Distorção Idade-Série nas Escolas Estaduais do Ensino Médio de Santa Rita do Passa Quatro, conforme a tabela abaixo:

Ano	Taxa de Distorção Idade-Série do Ensino Médio Escola Pública Estadual de Santa Rita do Passa Quatro			
	Média Total (%)	1ª Ano (%)	2ª Ano (%)	3ª Ano (%)
2010	27,4	33,7	23,8	22,1
2015	22,6	27,0	21,3	17,4
2016	25,8	32,8	24,9	17,0
2017	23,7	27,1	25,4	17,4
2018	23,0	28,2	23,2	15,4
2019	18,8	24,8	16,9	13,0
2020	19,2	29,1	17,8	7,4
2021	19,1	18,9	24,3	13,9
2022	17,2	22,8	15,5	9,6
2023	15,4	17,8	17,0	9,0

Fonte: INEP

Ano	Taxa de Distorção Idade-Série do Ensino Médio Escola Particular de Santa Rita do Passa Quatro			
	Média Total (%)	1ª Ano (%)	2ª Ano (%)	3ª Ano (%)
2010	9,1	6,5	13	7,5
2015	10,6	9,5	14	8,5
2016	8,4	9,0	8,9	7,2
2017	7,9	10,8	6,6	6,2
2018	8,6	10,0	9,8	5,4
2019	7,2	2,7	8,0	12,1
2020	3,8	4,4	1,4	5,8
2021	6,0	10,1	6,0	1,4
2022	6,8	3,3	11,3	6,3
2023	6,3	2,8	10,0	7,4

Fonte: INEP

Observa-se que desde 2010 há uma tendência de queda da taxa de distorção idade-série em Santa Rita do Passa Quatro, tendo seu melhor resultado na escola pública estadual no ano de 2023 com 15,4% e, na escola particular o melhor resultado em 2020 com 3,8%.





Na escola pública estadual, nota-se que é no 1º Ano do Ensino Médio que ocorre as maiores taxas de distorção idade-série no ensino médio de Santa Rita do Passa Quatro.

Contudo, apesar da taxa de distorção em Santa Rita do Passa Quatro inviabilizar atingir a meta 3 do PME, ainda assim, é um índice significativamente melhor que a média das escolas estaduais do Brasil, mas inferior a média das escolas estaduais do Estado de São Paulo, conforme se observa no quadro abaixo:

	Taxa de Distorção em Escolas Estaduais do Ensino Médio		
	Brasil	Estado de São Paulo	Santa Rita do Passa Quatro
2015	30,1%	14,8%	22,6%
2018	31,0%	15,1%	23,0%
2021	27,4%	14,2%	19,1%
2023	21,0%	12,0%	15,4%

Fonte: INEP

Por outro lado, a média das escolas particulares do Brasil e do Estado de São Paulo possui uma taxa de distorção idade-série inferior que a média da escola particular de Santa Rita do Passa Quatro.

	Taxa de Distorção em Escolas Particulares do Ensino Médio		
	Brasil	Estado de São Paulo	Santa Rita do Passa Quatro
2015	7,1%	4,7%	10,6%
2018	7,1%	4,3%	8,6%
2021	6,0%	3,7%	6,0%
2023	5,5%	3,5%	6,3%

Fonte: INEP

Principais conclusões

1. A universalização do acesso à escola para os jovens de 15 a 17 anos, a ser atingida em 2016, é possível apontar como o ano de 2021 ter alcançado 98,07% e em 2023 consolidou o acesso ao atingir 100%. Sem dúvida SRPQ tem alto acesso ao ensino médio no município.
2. Embora não falte vagas nas escolas de ensino médio para a população jovem da faixa etária de 14 a 17 anos, ainda assim, a Taxa Líquida de Matrícula que em 2021 era de 79,3%, em 2023 alcança 84,8%, ou seja, praticamente atinge a meta do PME.
3. As Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono estão um pouco abaixo dos índices verificados na média dos alunos do Estado de São Paulo e do Brasil. É uma questão que precisa ter maior atenção dos dirigentes das escolas estaduais.
4. O número de alunos por turma no ensino médio do município atende aos critérios da CAQi – Custo Aluno Qualidade Inicial, inclusive, com média do número de alunos por turma inferior à média das escolas estaduais de São Paulo e do Brasil.
5. A questão da Distorção Idade-Série embora seja um problema, ainda assim, é consideravelmente melhor que a média do Brasil, porem possui uma taxa maior que à média do Estado de São Paulo.





META 4

UNIVERSALIZAR, PARA A POPULAÇÃO DE 4 (QUATRO) A 17 (DEZESSETE) ANOS COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO E ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO, O ACESSO À EDUCAÇÃO BÁSICA E AO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO, PREFERENCIALMENTE NA REDE REGULAR DE ENSINO, COM A GARANTIA DE SISTEMA EDUCACIONAL INCLUSIVO, DE SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS, CLASSES, ESCOLAS OU SERVIÇOS ESPECIALIZADOS, PÚBLICOS OU CONVENIADOS.

Contexto: De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, criada pelo Ministério da Educação em 2008, os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, segmentos que compõem o público alvo da Educação Especial, têm o direito a frequentar a sala de aula comum e, quando necessário, receber atendimento educacional especializado no período inverso ao da escolarização. Historicamente, essas pessoas foram excluídas do sistema educacional ou encaminhadas para escolas e classes especiais.

Como resultado da implantação da referida política, entre 2007 e 2013, as matrículas desses estudantes em escolas regulares subiu de 306.136 para 648.921 (aumento de 112%). Em 2013,





76,9% desses estudantes matriculados na Educação Básica estavam estudando em salas comuns, sinalizando um rompimento com o histórico de exclusão.

O número de matrículas da educação especial chegou a 1,3 milhão em 2019, um aumento de 34,4% em relação a 2015. O maior número delas está no ensino fundamental, que concentra 70,8% das matrículas da educação especial. Quando avaliado o aumento no número de matrículas entre 2015 e 2019, percebe-se que as de ensino médio são as que mais cresceram, um acréscimo de 91,7%.

Os desafios implicados na ampliação desses expressivos avanços envolvem a continuidade de investimentos na formação de educadores, no aprimoramento das práticas pedagógicas, na acessibilidade arquitetônica e tecnológica, na construção de redes de aprendizagem, no estabelecimento de parcerias entre os atores da comunidade escolar e na intersetorialidade da gestão pública.

A Meta 4 do Plano Nacional de Educação (PNE) traçou o objetivo de universalizar o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado (AEE) para estudantes de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento (TGD) e altas habilidades ou superdotação. Para o monitoramento da evolução dessa meta foram construídos três indicadores:

– **Indicador 4A: Percentual da população de 4 a 17 anos com deficiência que frequenta a escola.**

– **Indicador 4B: Percentual de matrículas em classes comuns da educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação.**

– **Indicador 4C: Percentual de matrículas na educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento (TGD), altas habilidades ou superdotação que recebem atendimento educacional especializado.**

Santa Rita do Passa Quatro

Observando o site PNE em Movimento, tendo como base o relatório do INEP de 2018, tem-se as seguintes informações sobre os indicadores da Meta 4:

Indicador 4A: Percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola:

	<i>Brasil</i>	<i>Sudeste</i>	<i>Estado de São Paulo</i>	<i>Região de Ribeirão Preto</i>	<i>Santa Rita do Passa Quatro</i>
<i>Meta Prevista</i>	100%	100%	100%	100%	100%
<i>Situação Atual 2018</i>	85,8%	85,4%	87,4%	85,7%	86,9%

Fonte: http://simec.mec.gov.br/pde/grafico_pne.php



Indicador 4B: Percentual de matrículas de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação que estudam em classes comuns da educação básica

	<i>Brasil</i>	<i>Sudeste</i>	<i>Estado de São Paulo</i>	<i>Região de Ribeirão Preto</i>	<i>Santa Rita do Passa Quatro</i>
<i>Meta Prevista</i>	100%	100%	100%	100%	100%
<i>Situação 2023</i>	95,0%	93,4%	92,6%	-	80,8%

Fonte: Relatório Avaliação PNE 2024

Indicador 4C: Percentual de matrículas na educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD, altas habilidades ou superdotação que recebem atendimento educacional especializado.

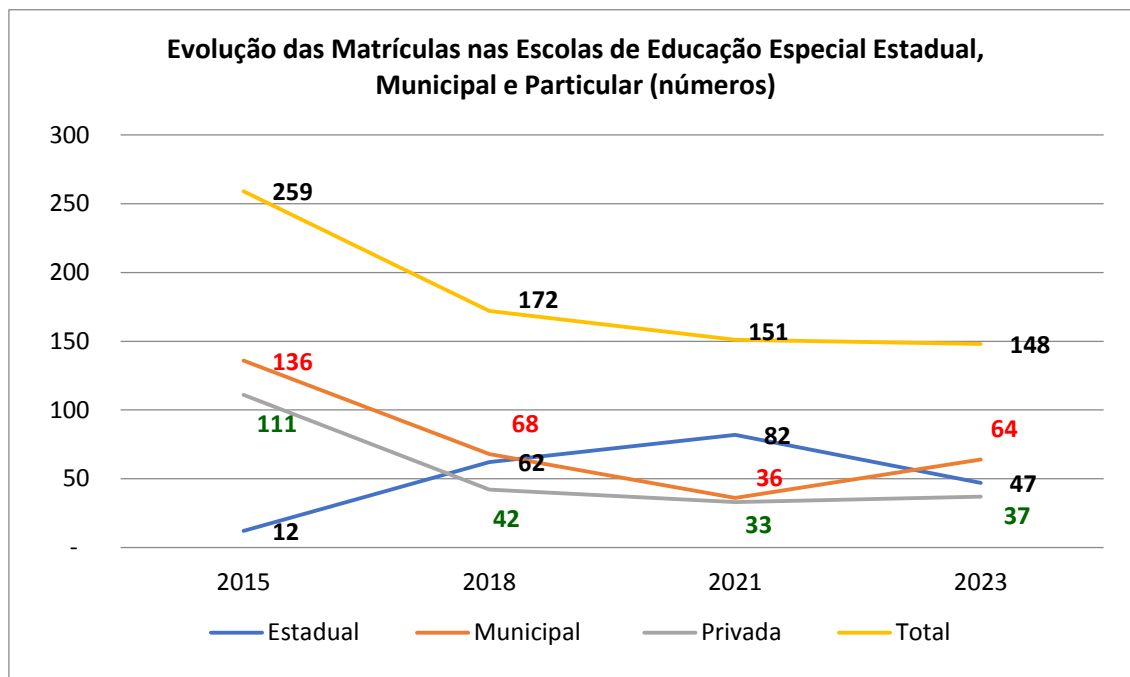
	<i>Brasil</i>	<i>Sudeste</i>	<i>Estado de São Paulo</i>	<i>Região de Ribeirão Preto</i>	<i>Santa Rita do Passa Quatro</i>
<i>Meta Prevista</i>	100%	100%	100%	100%	100%
<i>Situação Atual 2018</i>	47,0%	41,1%	42,6%	-	-

Fonte: Relatório Avaliação PNE 2024

O município de Santa Rita do Passa Quatro tem atendimento muito significativo em matrículas de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequentam escolas. O atendimento em Santa Rita do Passa Quatro é superior à média do Brasil e da região de Ribeirão Preto, mas inferior à média do Estado de São Paulo.

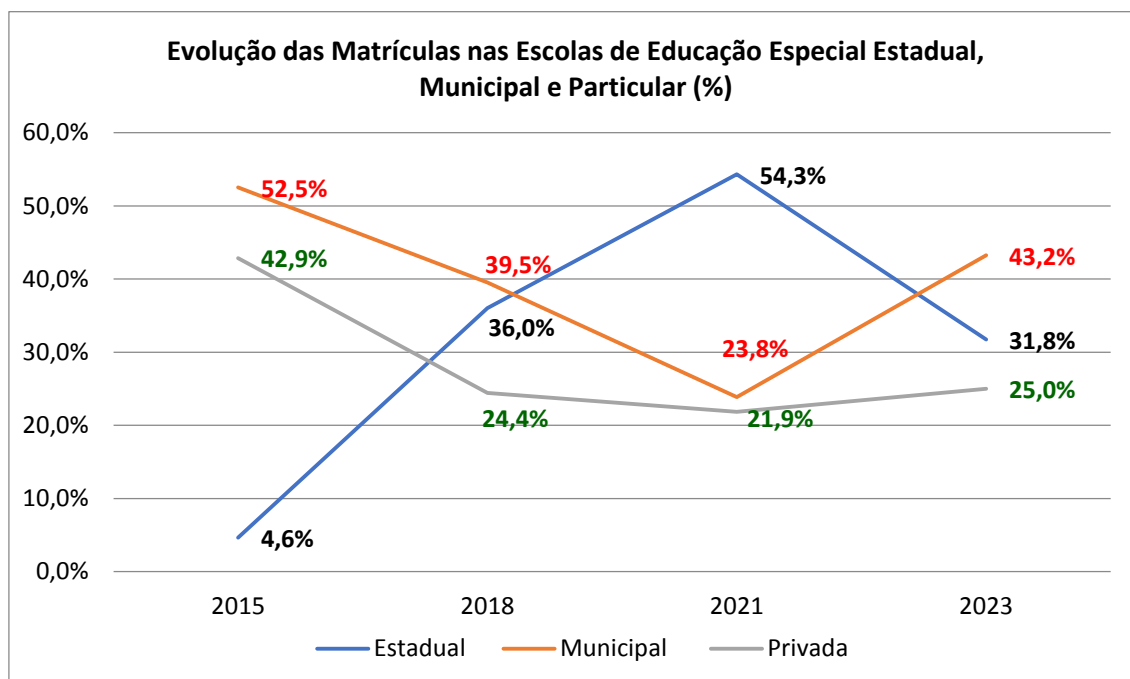
Por outro lado, quando se trata de matrículas desses alunos em escola regular de educação básica, o município de Santa Rita do Passa Quatro já não tem o mesmo desempenho, mostrando-se um atendimento inferior à média brasileira e paulista.

A evolução do número de matrículas na Educação Especial entre o período de 2015 a 2023 está ilustrada no gráfico abaixo:



Fonte: Sinopse Estatística da Educação Básica

A evolução proporcional das matrículas na Educação Especial entre o período de 2015 a 2023 está ilustrada no gráfico abaixo:



Fonte: Sinopse Estatística da Educação Básica

Na Educação Infantil apresenta-se o seguinte quadro de evolução de matrículas



Ano	Educação Infantil Educação Especial			Educação Infantil Classes Comuns			Educação Infantil Classes Exclusivas		
	Total ⁵	Creche	Pré-Escola	Total ⁵	Creche	Pré-Escola	Total ⁵	Creche	Pré-Escola
2015	13	4	9	5	-	5	8	4	4
2018	5	-	5	3	-	3	2	-	2
2021	1	-	1	1	-	1	-	-	-
2023	22	7	15	18	7	11	4	-	4

Fonte: Sinopse Estatística da Educação Básica

Já no Ensino Fundamental temos a seguinte evolução:

Ano	Ensino Fundamental Educação Especial			Ensino Fundamental Classes Comuns			Ensino Fundamental Classes Exclusivas		
	Total ⁶	Anos Iniciais ⁷	Anos Finais ⁸	Total ⁶	Anos Iniciais ⁷	Anos Finais ⁸	Total ⁶	Anos Iniciais ⁷	Anos Finais ⁸
2015	236	198	38	147	109	38	89	89	-
2018	134	73	61	104	43	61	30	30	-
2021	106	55	51	82	31	51	24	24	-
2023	99	57	42	73	31	42	26	26	-

Fonte: Sinopse Estatística da Educação Básica

Finalmente no Ensino Médio se observa a seguinte evolução nas matrículas:

Ano	Ensino Médio Educação Especial				Ensino Médio Classes Comuns				Ensino Médio Classes Exclusivas			
	Total	Ensino Médio Propedêutico	Ensino Médio Normal Magistério	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado)	Total	Ensino Médio Propedêutico	Ensino Médio Normal /Magistério	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado)	Total	Ensino Médio Propedêutico	Ensino Médio Normal Magistério	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado)
2015	4	1	-	3	4	1	-	3	-	-	-	-
2018	5	4	-	1	5	4	-	1	-	-	-	-
2021	25	19	-	6	25	19	-	6	-	-	-	-
2023	20	19	-	1	20	19	-	1	-	-	-	-

Fonte: Sinopse Estatística da Educação Básica

E possível observar que os alunos matriculados no Ensino Fundamental são em maior número que os matriculados na Educação Infantil e no Ensino Médio. Aparentemente observa-se que a grande maioria finaliza os estudos ao terminar o ensino fundamental, que pese que no período de 2015 a 2023 as matrículas da Educação Especial no Ensino Médio cresceram cinco vezes.

É importante registrar que o EJA também apesar de quantidade crescente de alunos na educação especial em classes comuns até 2021, em 2023 houve queda considerável. Na EJA as escolas com classes exclusivas não executam esse serviço.



Ano	Educação de Jovens e Adultos (EJA)			Educação de Jovens e Adultos (EJA)		
	Total	Educação Especial		Total	Classes Comuns	
		Ensino Fundamental	Ensino Médio		Ensino Fundamental	Ensino Médio
2015	5	5	-	5	5	-
2018	11	9	2	11	9	2
2021	19	10	9	19	10	9
2023	7	2	5	7	2	5

Fonte: Sinopse Estatística da Educação Básica

Das Salas de Recursos Multiprofissionais

No período analisado de 2015 a 2023 foram constatadas quatro escolas do município com salas de recursos multifuncionais, ou seja, muitos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação recebe Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Dos tipos de deficiências

Os quadros abaixo mostram os tipos de deficiências que foram observados nas matrículas da Educação Especial em Classes Comuns.

A deficiência intelectual é a deficiência que aparece com maior número nas matrículas nas Classes Comuns da Educação Especial.

Por outro lado, o autismo, tem crescido significativamente no período observado. Importante observar que a soma total não bate com a soma das deficiências, pois alguns alunos possuem várias deficiências.

	Número de Matrículas da Educação Especial em Classes Comuns					
	Tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação					
	Total	Cegueira	Baixa Visão	Surdez	Deficiência Auditiva	Surdocegueira
2015	162	-	2	1	-	-
2018	140	-	1	-	2	-
2021	24	-	-	-	-	-
2023	118	-	-	1	3	-

	Número de Matrículas da Educação Especial em Classes Comuns					
	Tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação					
	Deficiência Física	Deficiência Intelectual	Deficiência Múltipla	Autismo	Síndrome de Asperger	Altas Habilidade Superdotação
2015	4	154	1	-	1	1
2018	8	121	2	7	2	2
2021	7	23	7	1	-	-



2023	12	64	4	43	-	-
------	----	----	---	----	---	---

Fonte: Sinopse Estatística da Educação Básica

Por outro lado, as Classes Exclusivas da Educação Especial têm como principais matriculados os seguintes deficientes: a deficiência intelectual, a deficiência múltipla, a deficiência física e autismo.

A deficiência intelectual é a deficiência com maior número de matrículas da Educação Especial em Classes Exclusivas.

Novamente, o autismo, tem crescido significativamente no período observado.

A tabela abaixo mostra o número de Matrículas da Educação Especial em Classes Exclusivas por tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação:

	Número de Matrículas da Educação Especial em Classes Exclusivas				
	Tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação				
	Total	Deficiência Física	Deficiência Intelectual	Deficiência Múltipla	Autismo
2015	97	20	90	20	7
2018	32	10	30	10	2
2021	24	7	23	7	1
2023	30	7	26	7	6

Fonte: Sinopse Estatística da Educação Básica

Número de Docentes na Educação Especial

O quadro abaixo mostra o número de docentes que lecionam em Classes Comuns da Educação Especial na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.

	Número de Docentes da Educação Especial em Classes Comuns						
	Total	Educação Infantil			Ensino Fundamental		
		Total	Creche	Pré-Escola	Total	Anos Iniciais	Anos Finais
2015	170	5	-	5	135	68	70
2018	169	4	-	4	122	46	81
2021	181	7	-	7	125	50	79
2023	164	22	13	9	117	45	76

Fonte: Sinopse Estatística da Educação Básica

O quadro abaixo mostra o número de docentes que lecionam em Classes Comuns da Educação Especial no Ensino Médio.



Número de Docentes da Educação Especial em Classes Comuns				
Ensino Médio				
	Total	Ensino Médio Propedêutico	Ensino Médio Normal/ Magistério	Ensino Médio Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado)
2015	29	10	-	19
2018	67	50	-	18
2021	82	64	-	19
2023	50	45	-	5

Fonte: Sinopse Estatística da Educação Básica

O número de docentes da Educação Especial em Classes Comuns cresceu até 2021, em seguida caiu em 2023 em todas as etapas de ensino.

Número de Docentes da Educação Especial em Classes Comuns									
Total	Escolaridade e Formação Acadêmica								
	Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior						
			Graduação			Pós-Graduação			
			Total	Com Licenciatura	Sem Licenciatura	Especialização	Mestrado	Doutorado	
2015	170	-	10	160	144	16	50	4	1
2018	169	-	5	164	164	-	51	7	2
2021	181	-	1	180	180	-	71	5	2
2023	164	-	5	159	159	-	73	7	2

Fonte: Sinopse Estatística da Educação Básica

Quanto a escolaridade desses professores observa-se que em 2021 chegou-se a 39,2% de professores com pós-graduação com especialização, significando considerável aumento de escolaridade desses professores. E ainda, há cinco professores com mestrado e dois com doutorado atuando na Educação Especial.

Número de Docentes da Educação Especial em Classes Comuns									
Tipo de Vínculo e Dependência Administrativa									
	Total	Concursado/efetivo/estável				Contrato Temporário			
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Federal	Estadual	Municipal
2015	134	103	-	60	45	35	-	3	32
2018	133	87	-	53	35	10	-	4	6
2021	136	71	-	41	30	27	-	21	6
2023	131	80	-	38	42	32	-	24	8



Número de Docentes da Educação Especial em Classes Comuns									
Tipo de Vínculo e Dependência Administrativa									
	Total	Contrato Terceirizado				Contrato CLT			
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Federal	Estadual	Municipal
2015	134	-	-	-	-	-	-	-	-
2018	133	-	-	-	-	42	-	26	16
2021	136	-	-	-	-	40	-	20	20
2023	131	-	-	-	-	25	-	5	20

Fonte: Sinopse Estatística da Educação Básica

Com relação ao vínculo dos professores da Educação Especial em Classes Comuns temos que no ano de 2015, 76,8% eram professores efetivos, essa proporção no ano de 2023 caiu para 61,0%. Enquanto os professores com contrato celetista, que não existia em 2015 em 2023 passaram a ser 19,1%.

Docentes da Educação Especial em Classes Exclusivas

Número de Docentes da Educação Especial em Classes Exclusivas							
	Total	Educação Infantil			Ensino Fundamental		
		Total	Creche	Pré-Escola	Total	Anos Iniciais	Anos Finais
2015	13	4	3	3	12	6	7
2018	9	1	-	1	8	8	-
2021	7	-	-	-	7	6	3
2023	9	3	-	3	8	4	6

Fonte: Sinopse Estatística da Educação Básica

O número de docentes da Educação Especial em Classes Exclusivas teve uma diminuição considerável em 2018 e encontra-se estável até 2023. Nenhum professor tem formação de ensino médio em classes exclusivas.

Número de Docentes da Educação Especial em Classes Exclusivas									
	Total	Escolaridade e Formação Acadêmica							
		Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior					
				Graduação			Pós-Graduação		
				Total	Com Licenciatura	Sem Licenciatura	Especialização	Mestrado	Doutorado
2015	13	-	1	12	12	-	2	-	-
2018	9	-	-	9	9	-	1	-	-
2021	7	-	-	7	7	-	3	-	-
2023	9	-	-	9	9	-	6	-	-

Fonte: Sinopse Estatística da Educação Básica



Com relação a formação acadêmica, no ano de 2023, todos professores possuíam licenciatura e seis professores apresentavam especialização.

Número de estabelecimentos da Educação Especial

Os quadros abaixo mostram o número de estabelecimentos de ensino de Santa Rita do Passa Quatro que recebem alunos com deficiência.

Número de Estabelecimento da Educação Especial							
Etapa de Ensino							
Total	Educação Infantil			Ensino Fundamental			
	Total	Creche	Pré-Escola	Total	Anos Iniciais	Anos Finais	
2015	15	4	1	4	11	8	5
2018	13	4	-	4	10	6	6
2021	11	1	-	1	9	6	5
2023	17	9	4	6	9	5	6

Fonte: Sinopse Estatística da Educação Básica

Número de Estabelecimento da Educação Especial				
Etapa de Ensino				
Total ^B	Ensino Médio		Ensino Médio	
	Ensino Médio Propedêutico	Ensino Médio Normal/Magistério	Ensino Médio Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado)	
2015	2	1	-	1
2018	4	3	-	1
2021	5	4	-	1
2023	4	3	-	1

Fonte: Sinopse Estatística da Educação Básica

Número de Estabelecimento da Educação Especial							
Etapa de Ensino							
Educação de Jovens e Adultos			Educação Especial				
Total	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Total	Classes Comuns	Classes Exclusivas	Atendimento Educacional Especializado - AEE	
2015	2	2	-	15	14	1	4
2018	2	2	1	13	12	1	4
2021	1	1	1	11	10	1	4
2023	1	1	1	17	16	1	6

Fonte: Sinopse Estatística da Educação Básica





Quanto ao número de estabelecimentos que integram a Educação Especial observa-se um aumento do número de estabelecimentos na Educação Infantil em 2023 e estabilidade no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

Também na Educação de Jovens e Adultos observa-se a manutenção do acesso à educação especial, embora tenha diminuído um estabelecimento em 2021. No entanto os estabelecimentos de Educação Especial com Atendimento Educacional Especializado – AEE aumentou em 2023.

Apesar dessa dificuldade na inclusão educacional, o município de Santa Rita do Passa Quatro vem fazendo algumas ações para garantir um sistema educacional inclusivo. No entanto, as acessibilidades em escolas têm limites aos portadores de deficiência e encontra-se abaixo da média das escolas públicas do Estado de São Paulo e do Brasil, conforme quadro abaixo.

Acessibilidade em Escola

Ano	Santa Rita do Passa Quatro	Estado de São Paulo	Brasil
2018	0%	20%	23%
2019	11%	26%	33%
2020	17%	33%	36%
2021	33%	37%	40%
2023	22%	38%	44%

Fonte: novo.qedu.org.br

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

1. O município de SRPQ, tem assistido os alunos com necessidades especiais de aprendizagem, em 2018 já atendia a 86,9% das crianças e adolescentes com deficiência, em idade escolar, que frequentam creche ou escola, ou seja, quantitativo bastante significativo de acesso à educação básica.

2. Apesar do bom desempenho quanto a frequência na escola, em 2023 a porcentagem diminuiu para 79,7%, que estudam em classes comuns da educação básica.

3. O número de alunos que são público-alvo da educação especial **em classes comuns** teve os seguintes resultados no período de 2015 a 2023:

- 3.1 – Educação infantil de 5 em 2015 para 18 em 2023;
- 3.2 – Ensino Fundamental de 147 em 2015 para 73 em 2023;
- 3.4 – Ensino Médio de 4 em 2015 para 20 em 2023;
- 3.5 – No EJA de 5 em 2015 para 7 em 2023.

4. As matrículas nas escolas de educação especial do Estado representavam 4,6% em 2015 e cresceu para 54,3% em 2021 e diminuiu para 31,8% em 2023. As matrículas nas escolas municipais representavam de 52,5% em 2015 e caiu para 23,8% em 2021 e aumentou para 43,2% em 2023. E as matrículas na escola privada (APAE) que representava 42,9% do total em 2015 decresceu para 21,9% em 2021 e em 2023 representou 25,0%.

6. No geral, o município de SRPQ tem assistido adequadamente os alunos com necessidades especiais de aprendizagem. Ainda assim, há necessidade de avançar mais para garantir de fato a universalização da inclusão educacional, com políticas públicas direcionadas a esta clientela e adaptações dos prédios para a melhoria da acessibilidade dos portadores de deficiência.





META 5

ALFABETIZAR TODAS AS CRIANÇAS, NO MÁXIMO, ATÉ O FINAL DO 3º (TERCEIRO) ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Contexto: A Meta 5 do Plano Nacional de Educação (PNE) – Lei nº 13.005/2014 (Brasil, 2014) – prevê a alfabetização de todas as crianças, no máximo, até o final do 3º ano do ensino fundamental (EF). Essa meta foi monitorada, ao longo dos três primeiros relatórios bianuais do PNE, com base nos resultados da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), desenvolvida em 2013 e existente até a edição de 2016.

No entanto, devido à homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2017, foi necessário aderir a outro instrumento e fonte de dados para garantia do monitoramento da Meta 5. No que diz respeito ao processo de alfabetização, a versão final homologada da BNCC para o ensino fundamental explicitou que “nos anos iniciais (1º e 2º anos) do ensino fundamental espera-se que ela [a criança] se alfabetize. Isso significa que a alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica” (Brasil. MEC, 2018, p. 89). Além disso, o Conselho Nacional de Educação (CNE) definiu, por meio da Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017, em seu artigo 12, que o 1º e 2º anos do ensino fundamental deveriam voltar-se centralmente à alfabetização da criança.

Considerando a definição estabelecida exclusivamente para a área de Língua Portuguesa, o presente Relatório apresentará, no Indicador 5A, o percentual de estudantes alfabetizados em diferentes desagregações, bem como a média de desempenho e a distribuição percentual dos estudantes pelos níveis da escala de proficiência. No que tange à área de Matemática, até o presente momento, ainda não há definição específica e oficial para o padrão de alfabetização, mantendo-se a descrição adotada no relatório anterior, no qual são apresentados o percentual de estudantes distribuídos pelos níveis da escala de proficiência e a média de desempenho.

Este relatório emprega, para o monitoramento da Meta 5 do PNE, os seguintes indicadores baseados na avaliação do 2º ano do EF do Saeb 2019 e 2021:

– Indicador 5A: Percentual de estudantes alfabetizados até o final do 2º ano do ensino fundamental em Língua Portuguesa no Saeb.

- Indicador 5B: Percentual de estudantes alfabetizados até o final do 2º ano do ensino fundamental em Matemática no Saeb.





Importante destacar que esses indicadores não são comparáveis aos calculados nos ciclos anteriores (ANA 2014 e 2016), uma vez que a avaliação e o ano escolar avaliado foram alterados. Nesse sentido, não é possível apresentar uma série histórica de monitoramento dessa meta ao longo da vigência do PNE 2014-2024.

INDICADOR 5A – PERCENTUAL DE ESTUDANTES ALFABETIZADOS ATÉ O FINAL DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM LÍNGUA PORTUGUESA NO SAEB

Os resultados da avaliação do 2º ano do ensino fundamental do Saeb 2021 revelam que 43,6% dos estudantes brasileiros estavam alfabetizados em Língua Portuguesa ao final do 2º ano. Em 2019, esse percentual era de 60,3%. A disparidade nos resultados entre as duas edições pode ser atribuída à pandemia da covid-19, que teve impactos substanciais na aprendizagem dos estudantes, especialmente nos anos iniciais do ensino fundamental. No entanto, em 2023 o índice volta a subir para 56%.

No Estado de São Paulo a evolução da avaliação do 2º ano do ensino fundamental está definida na tabela abaixo:

Avaliação do 2º Ano do Ensino Fundamental – Estado de São Paulo			
	2019	2021	2023
Percentual de Alunos Alfabetizados	59,8%	40,6%	51,9%

Do mesmo modo observa-se que a queda do resultado de 2021 deva estar vinculada a pandemia da Covid-19. O Estado consegue recuperar o índice em 2023, mas ainda não atingiu o patamar de 2019.

Santa Rita do Passa Quatro – Avaliação 2023

O resultado de SRPQ na avaliação do 2º Ano do Ensino Fundamental em 2023 observou-se que 62,4% de alunos alfabetizados. 93,3% dos alunos participaram da avaliação e o resultado classificou a alfabetização do município no Nível 3, que corresponde entre 60% e 70% de alunos alfabetizados, conforme a tabela abaixo.

Níveis	Percentual de alunos alfabetizados correspondente
Abaixo do nível 1	até 40%
Nível 1	entre 40% e 50%
Nível 2	entre 50% e 60%
Nível 3	entre 60% e 70%
Nível 4	entre 70% e 80%
Nível 5	acima de 80%

As metas definidas para o município quanto a alfabetização está no quadro abaixo:

Ano	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Percentual de Alunos Alfabetizados	65,26	68,06	70,73	73,27	75,66	77,91	80,00



Apenas para efeito de comparação com outros municípios da região observamos que SRPQ está em posição superior a maioria dos municípios, sendo que somente Santa Rosa de Viterbo apresentou um nível superior, conforme o quadro abaixo.

Município	Percentual de alunos Alfabetizados	Nível
Santa Rosa de Viterbo	74,4%	4
Tambaú	47,7%	1
Ribeirão Preto	39,1%	Abaixo de 1
Santa Cruz das Palmeiras	49,5%	1
Porto Ferreira	48,9%	1
Luís Antônio	41,5%	1
Descalvado	59,4%	2
São Simão	62,8%	3
Santa Rita do Passa Quatro	62,4%	3

Importante observar que, em 2023, o município de SRPQ apresentou um percentual de alunos alfabetizados superior à média do Estado de São Paulo e do Brasil.

INDICADOR 5B* – PERCENTUAL DE ESTUDANTES ALFABETIZADOS ATÉ 1º FINAL DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM MATEMÁTICA NO SAEB

A avaliação de Matemática no Saeb 2º ano tem o objetivo de medir o letramento matemático, que se caracteriza como a “compreensão e a aplicação de conceitos e procedimentos matemáticos na resolução e argumentação de problemas nos campos de Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, e Probabilidade e Estatística, bem como na argumentação acerca da resolução de problemas” (Inep, 2023b, p. 48), o que significa, para os estudantes, utilizar esses conhecimentos na vida cotidiana e no contexto social no qual estão inseridos. Diferentemente da área de Língua Portuguesa, ainda não há um padrão definido esperado para um estudante do 2º ano do ensino fundamental quanto à área de Matemática.

Quando for possível acessar as informações da avaliação de Matemática será possível complementar essa informação.

Capacitação dos Profissionais da Educação

Para alcançar a meta de alfabetizar as crianças até o 3º ano do Ensino Fundamental é extrema importância capacitar os professores responsáveis pela alfabetização.

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa formalizou um compromisso assumido formalmente pelo governo federal, do Distrito Federal, dos estados e municípios para assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do Ensino Fundamental.

Ao aderir ao Pacto, os entes governamentais se comprometem a:

- 1 – Alfabetizar todas as crianças em língua portuguesa e em matemática;
- 2 – Realizar avaliações anuais universais, aplicadas pelo INEP, junto aos concluintes do 3º ano do ensino fundamental;
- 3 – Nos casos dos estados, apoiar os municípios que tenham aderido às Ações do Pacto, para sua efetiva implementação.

*Os resultados ainda não estão disponíveis para acesso.



Contudo, com a crise política e institucional no país desde o ano de 2016, a apresentação dos dados do impacto do Programa Nacional da Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) foi adiada e o programa sofreu mudanças estruturais culminando na sua extinção. Desde o início do Programa, as Universidades envolvidas com a proposta reivindicavam um estudo qualitativo e quantitativo sobre o impacto do Pacto pela Alfabetização, de forma colaborativa.

Portanto, as análises advindas do MEC, das Universidades e do INEP seriam fundamentais para análise dos efeitos dessa política pública.

As Universidades que participaram do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) fizeram uma Carta Aberta de Repúdio à censura de publicação do estudo “Avaliação Econômica do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa” que trata dos impactos positivos do PNAIC. <https://cedu.ufal.br/pt-br/institucional/informes/carta-de-repudio-a-censura-de-publiucacao-de-estudo-sobre-o-pnaic>

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

1. Em relação à alfabetização, constata-se, que no município de SRPQ, os alunos do 2º ano do ensino fundamental tiveram boa performance atingindo o nível 3 de percentual de alunos alfabetizados na avaliação de 2023.
2. A percentagem de alfabetização de 62,4%, apresenta um índice significativamente superior à média do Brasil e da média do Estado de São Paulo.
3. O município de SRPQ apresentou uma percentagem de alfabetização superior a maioria dos municípios vizinhos da região.
4. Também é importante salientar que o município participou do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa capacitando os professores que atuam na alfabetização dos estudantes.
5. O município participa do Programa Tempo de Aprender com auxiliar nas classes de 1ºs e 2ºs anos dos anos iniciais EF.
6. De maneira geral, tanto no país, como no estado, os dados apresentam desigualdades educacionais em diferentes desagregações, situação agravada ainda mais pela pandemia da covid-19. Para efeitos de monitoramento e balanço da última década, é preciso observar os resultados que serão divulgados do Saeb 2023, que poderão oferecer um diagnóstico mais preciso da situação da alfabetização dos estudantes brasileiros ao final do 2º ano do ensino fundamental.



META 6

OFERECER EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL EM, NO MÍNIMO, 50% (CINQUENTA POR CENTO) DAS ESCOLAS PÚBLICAS, DE FORMA A ATENDER, PELO MENOS, 25% (VINTE E CINCO POR CENTO) DOS (AS) ALUNOS (AS) DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

Contexto: Ampliar a exposição das crianças e jovens a situações de ensino é bandeira fundamental na busca pela equidade e pela qualidade na Educação. Mas é importante considerar que Educação Integral não é sinônimo de mais tempo na escola, apenas. Aos alunos matriculados nessa modalidade de ensino é preciso propiciar múltiplas oportunidades de aprendizagem por meio do acesso à cultura, à arte, ao esporte, à ciência e à tecnologia, por meio de atividades planejadas com intenção pedagógica e sempre alinhadas ao projeto político-pedagógico da escola. Por ser prática relativamente nova no País, programas em curso, do governo federal e estadual, precisam de diagnóstico constante, em busca de evolução permanente.

O PNE estabelece que até 2024, metade das escolas públicas do país deve garantir ensino em **tempo integral**. Em 10 anos, 25% dos estudantes terão de passar pelo menos sete horas por dia em sala de aula. Abaixo os indicadores mostram o levantamento observado em 2018.

Indicador 6A-Percentual de alunos da educação básica pública em tempo integral

	Brasil	Sudeste	Estado de São Paulo	Santa Rita do Passa Quatro
Meta	25,0%	25,0%	25,0%	25,0%
2023	20,6%	21,2%	25,3%	42,85%

Fonte: [Relatório 5º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE](#)

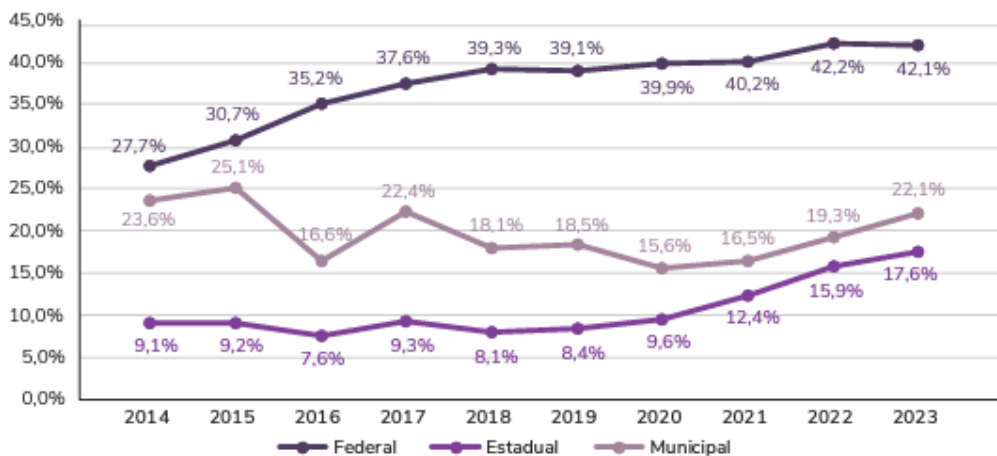


GRÁFICO 4

PERCENTUAL DE ALUNOS DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL, POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2014-2023

Fonte: Elaborado pela Dired/Inep com base em dados do Censo da Educação Básica/Inep (2014-2023).

Indicador 6B-Percentual de escolas públicas com ao menos um aluno que permanece no mínimo 7 horas diárias em atividades escolares

	Brasil	Sudeste	Estado de São Paulo	Santa Rita do Passa Quatro
Meta	50,0%	50,0%	50,0%	50,0%
2018	30,5%	36,2%	46,0%	80,0%

Fonte: [Relatório 5º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE](#)

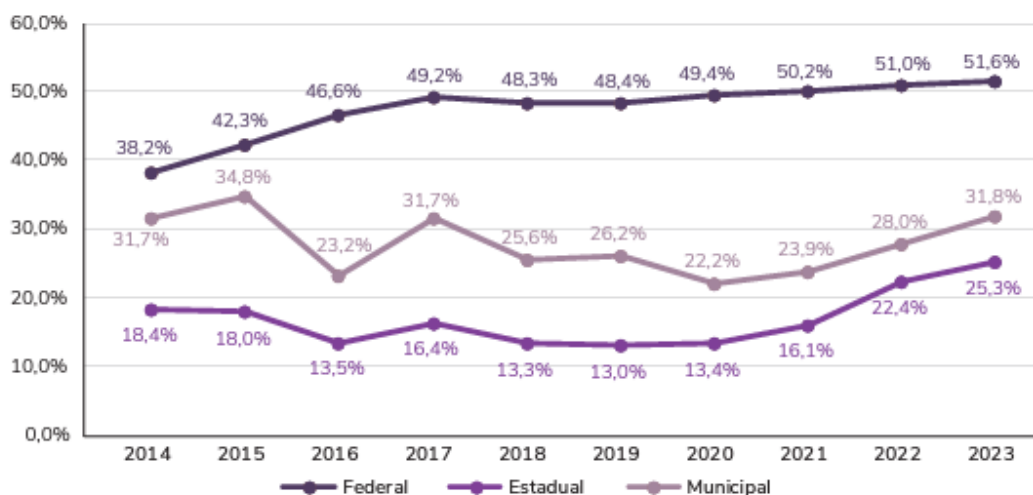


GRÁFICO 9

PERCENTUAL DE ESCOLAS DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL, POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2014-2023

Fonte: Elaborado pela Dired/Inep com base em dados do Censo da Educação Básica/Inep (2014-2023).



Santa Rita do Passa Quatro

No município de Santa Rita do Passa Quatro há tempos já existe educação em tempo integral na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Ou seja, há alunos matriculados em escolas públicas, com alunos que permanecem no mínimo 7 horas diárias em atividades escolares.

No ano de 2023, de acordo com informações do IBSA – Instituto Brasileiro de Sociologia Aplicada, o município de Santa Rita do Passa Quatro tinha 2.021 alunos matriculados na rede municipal do ensino básico, sendo 866 matrículas em período integral. Ou seja, 42,85% dos alunos das escolas municipais eram matriculados em período integral.

	Total de Matrículas na Rede de Ensino Básica	Matrículas em Período Integral	Porcentagem de atendimento
2021	2.021	866	42,85%

Fonte: IBSA - <https://drive.google.com/file/d/1rricrpCgOPhrc954iMYy4OOaMJlJs0P/view>

A tabela abaixo mostra a média de horas-aulas nas Creches Municipais do Brasil, do Estado de São Paulo e de Santa Rita do Passa Quatro.

	Média de Horas-Aulas Creche Brasil	Média de Horas-Aulas Creche Estado de São Paulo	Média de Horas-Aulas Creche Santa Rita do Passa Quatro
2015	8,2	9,0	10,0
2018	7,9	8,7	10,0
2021	7,7	8,7	10,0
2023	7,8	8,9	10,0

Fonte: INEP

Observa-se que Santa Rita do Passa Quatro possui média de horas-aulas para creches superiores quando comparada com a média estadual e a média nacional. O mesmo se observa na média de aulas-horas nas Pré-Escolas, conforme tabela abaixo:

	Média de Horas-Aulas Pré-Escola Brasil	Média de Horas-Aulas Pré-Escola Estado de São Paulo	Média de Horas-Aulas Pré-Escola Santa Rita do Passa Quatro
2015	4,9	5,3	4,0
2018	4,9	5,3	6,5
2021	4,9	5,4	7,1
2023	5,1	5,5	6,9

Fonte: INEP

A meta nacional é de 25% dos alunos do ensino básico em tempo integral, ou seja, que permaneçam ao menos 7 (sete) horas em atividades escolares, o município de Santa Rita do Passa Quatro já ultrapassou essa meta sendo 42,85% dos alunos da educação básica matriculados em período integral.



A evolução da média de horas-aulas do ensino fundamental, de acordo com dados do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) o município de Santa Rita do Passa Quatro apresenta o seguinte quadro:

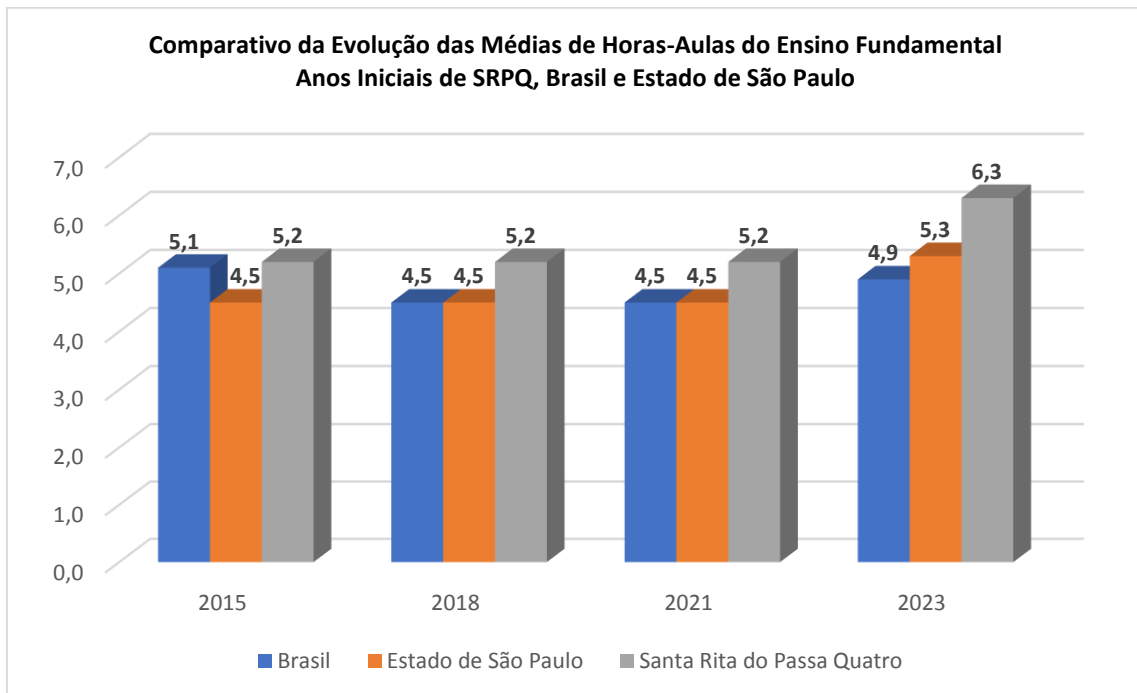
	Ensino Fundamental Anos Iniciais Municipal	Ensino Fundamental Anos Iniciais Privada
2015	5,20	4,70
2016	5,20	4,70
2017	5,20	6,40
2018	5,20	6,80
2019	5,10	6,50
2020	5,20	6,60
2021	5,20	6,80
2022	6,50	6,70
2023	6,30	6,60

Fonte: Inep

	Ensino Fundamental Anos Finais Municipal	Ensino Fundamental Anos Finais Estadual	Ensino Fundamental Anos Finais Privada
2015	5,20	5,30	5,20
2016	5,20	5,30	5,20
2017	5,20	5,30	5,30
2018	5,20	5,30	5,20
2019	5,20	5,30	5,30
2020	5,20	5,50	5,50
2021	5,20	7,60	5,60
2022	6,00	7,60	5,60
2023	6,40	7,70	5,50

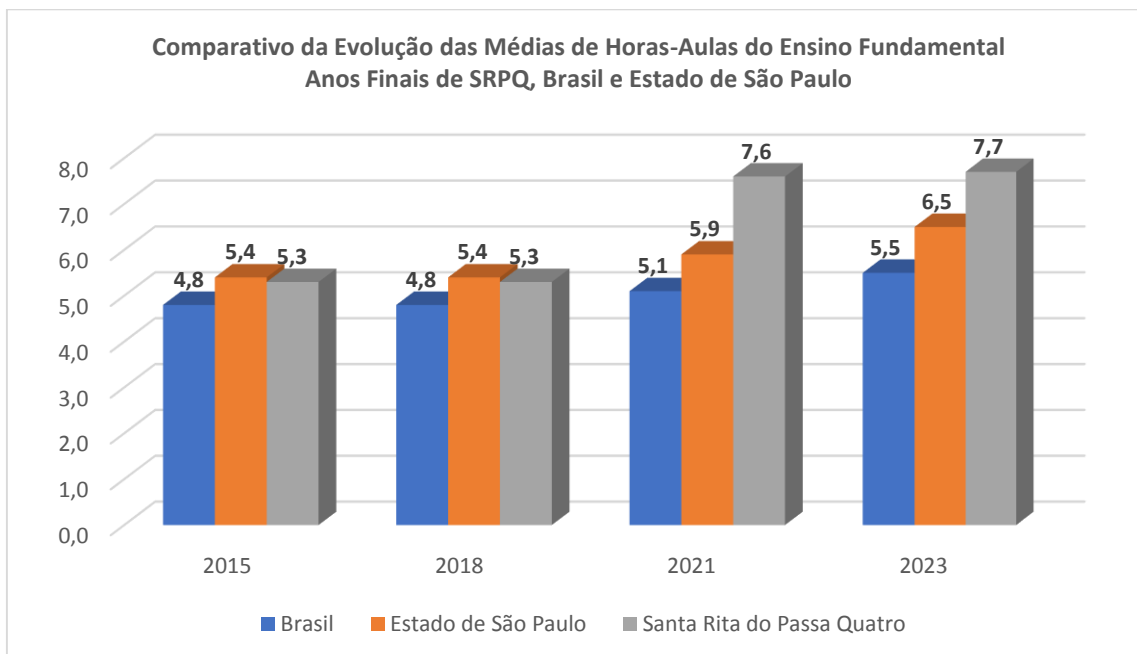
Fonte: Inep

O gráfico abaixo mostra a evolução das médias de horas-aulas do ensino fundamental anos iniciais de Santa Rita do Passa Quatro, Brasil e Estado de São Paulo. Observa-se que as escolas municipais de Santa Rita do Passa Quatro possuem média superior de horas-aulas à média das escolas municipais brasileira e paulista.



Fonte: Inep

A comparação das Horas-Aulas das escolas estaduais do Ensino Fundamental Anos Finais também se repete com o Município de Santa Rita do Passa Quatro tendo uma média superior à média das escolas estaduais do Estado de São Paulo e também do Brasil, conforme gráfico abaixo.



Fonte: Inep



Porcentagem de escolas públicas da Educação Básica com matrículas em tempo integral.

O Município de Santa Rita do Passa Quatro tem muitas escolas públicas de Ensino Básico.

Na Educação Infantil todas as escolas oferecem ensino integral:

- 1 – CRECHE MUNICIPAL ANA MARDEGAN SCORSOLINI
- 2 – CRECHE MUNICIPAL ANNA PRADA 1
- 3 - CRECHE MUNICIPAL ANTONIA GUSMAN SCORSOLINI
- 4 - CRECHE MUNICIPAL ASSUMPTA PIOVATO MISSIATO
- 5 - CRECHE PROFA. CAMILA DE LELLIS SEREGHETTI
- 6 – CRECHE MUNICIPAL ROMILDA AMELIA VICHETI BELTRAME
- 7 - CRECHE MUNICIPAL ROMULO BORTOLINI PROFESSOR
- 8 – CRECHE DO CAIC LAURA SURIANI BARBUIO
- 9 – EMEI PROFA. GALDINA DE LIMA SEGATTO
- 10 - EMEI JOAO BAPTISTA RODRIGUES RIBALDO
- 11 – EMEI JOAO PRUDENCIO RIBEIRO
- 12 - EMEI MARIA AMELIA VANZELLA DE GOBI PEM

No Ensino Fundamental apresenta as seguintes escolas:

- 1 – EMEF FRANCISCO RIBEIRO – INTEGRAL – ANOS INICIAIS
- 2 – EMEF PROF. JOAO BAPTISTA DA ROCHA CORREA – INTEGRAL - ANOS INICIAIS
- 3 – EMEF LAURA SURIANI BARBUIO CAIC – INTEGRAL - ANOS INICIAIS E FINAIS
- 4 – E. E. NELSON FERNANDES – INTEGRAL - ANOS FINAIS

No Ensino Médio uma escola:

- 2 – E. E. NELSON FERNANDES – INTEGRAL

O Município de Santa Rita do Passa Quatro tem as seguintes escolas particulares de Ensino Básico

- 1 - APAE DE SANTA RITA DO PASSA QUATRO



2 - COLEGIO OBJETIVO SANTA RITA

3 - COOPERATIVA DE ENSINO SANTA RITA DO PASSA QUATRO

4 - ESCOLA TECNICA AGROPECUARIA ENGENHEIRO SALVADOR ARENA

5 - SESI 255 CENTRO EDUCACIONAL

A meta nacional propõe que 50% das escolas públicas tenham atividades em tempo integral, ou seja, no mínimo 7 (sete) horas de atividades escolares com os alunos. Assim sendo, o município de Santa Rita do Passa Quatro, atinge a meta nacional, pois possui 17 (dezessete) escolas públicas municipais que funcionam em tempo integral.

Porcentagem de matrículas em escolas públicas da Educação Básica em tempo integral.

A título de ilustração no ano de 2023, no Brasil apenas 30,5% das escolas públicas ofertavam a educação em tempo integral e **20,6% das matrículas eram em educação em tempo integral**. No Estado de São Paulo em 2023, 25,3% das escolas públicas ofertavam a educação em tempo integral e **46,0% das matrículas era em educação em tempo integral**.

O município de Santa Rita do Passa Quatro na educação básica das escolas municipais conta com 42,85% das matrículas em tempo integral, e praticamente todas as escolas municipais oferecem educação em tempo integral.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

1. O município de SRPQ possui 80,0% das escolas públicas com turmas em tempo integral. E 42,85% dos alunos estão matriculados em período integral, ou seja, o município já superou a meta 5 do PME e também do PNE.
2. A porcentagem de alunos matriculados em período integral em SRPQ é superior à média de alunos em período integral matriculados no Brasil e no Estado de São Paulo.
3. No mesmo sentido é a porcentagem de escolas com ensino em período integral em SRPQ que é superior à média das escolas do Brasil e do Estado de São Paulo.



META 7

**FOMENTAR A QUALIDADE DA
EDUCAÇÃO BÁSICA EM TODAS
AS ETAPAS E MODALIDADES,
COM MELHORIA DO FLUXO
ESCOLAR E DA APRENDIZAGEM
DE MODO A ATINGIR AS
SEGUINTE MÉDIAS
MUNICIPAIS PARA O IDEB:**

	2015	2017	2019	2021
Anos iniciais do Ensino Fundamental	6,2	6,4	6,7	6,9
Anos Finais do Ensino Fundamental	4,8	5,1	5,3	5,6
Ensino Médio	4,3	4,7	5,0	5,2

Contexto: Esta é a meta do PNE que se refere de forma mais direta à qualidade da Educação. No entanto, coloca como objetivo de qualidade as metas do Ideb, indicador composto pelas notas em língua portuguesa e em matemática da Prova Brasil e pelo fluxo escolar.

Embora o Ideb tenha um papel fundamental ao dar notoriedade e objetividade à discussão sobre Educação no Brasil, a capacidade do indicador de diagnosticar a qualidade da Educação nas escolas e redes de ensino é limitada.

Nos capítulos anteriores desse diagnóstico é possível acompanhar as análises, estudos e indicadores auxiliares da meta para que se tenha uma visão mais ampla de variáveis que envolvam uma Educação de qualidade.





Santa Rita do Passa Quatro

O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação).

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

No município de Santa Rita do Passa Quatro o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) para os **Anos Iniciais do Ensino Fundamental** está assim definido conforme a tabela abaixo.

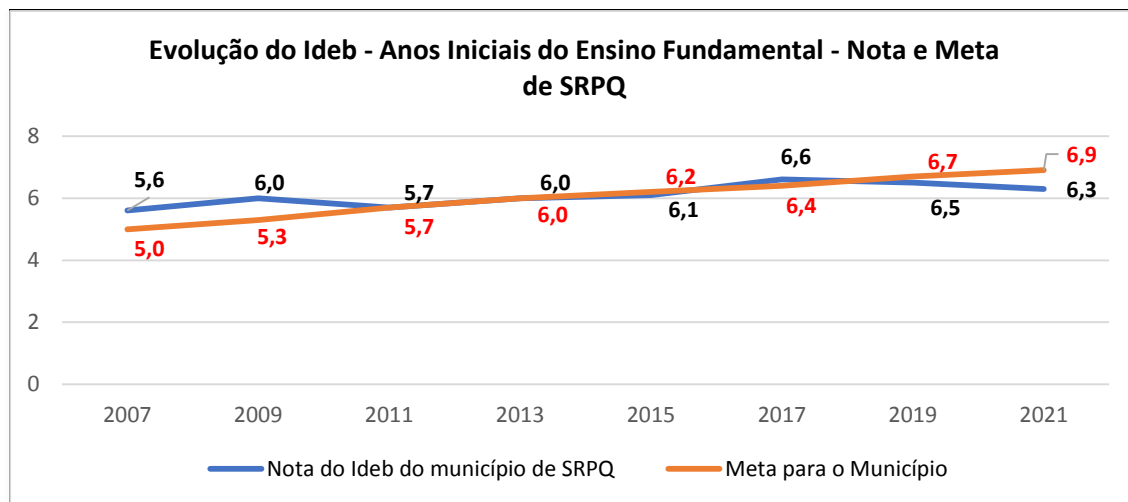
Ano	Nota do Ideb do município de Santa Rita do Passa Quatro	Meta para o Município	Situação da Escola
2007	5,6	5,0	Manter
2009	6,0	5,3	Manter
2011	5,7	5,7	Atenção
2013	6,0	6,0	Manter
2015	6,1	6,2	Melhorar
2017	6,6	6,4	Manter
2019	6,5	6,7	Melhorar
2021	6,3	6,9	Atenção

Fonte: MEC/INEP

O município de Santa Rita do Passa Quatro nos anos de 2007, 2009, 2011, 2013 e 2017 alcançou a meta do Ideb. Porém nos anos de 2015, 2019 e 2021 não logrou êxito em atingir a meta.

No último exame em 2021 o resultado do Ideb para o município de Santa Rita do Passa Quatro foi uma nota de 6,28 que multiplicado pelo fluxo 1,0 (a cada 100 alunos todos foram aprovados) teve a média final de 6,3. Nessa situação o município está classificado como **“Atenção”**, pois teve diminuição da nota, alcançou a nota 6,0, mas não atingiu a meta.

O gráfico abaixo mostra a evolução das notas do Ideb para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental do município de Santa Rita do Passa Quatro que tem o desafio de melhorar as próximas notas para atingir a meta estimada para 2023.



Indicador de Aprendizado

O indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém, o 10 é praticamente inatingível, significaria que todos os alunos obtiveram rendimento esperado.

Para os **Anos Iniciais do Ensino Fundamental**, a nota padronizada em português e matemática para o município de Santa Rita do Passa Quatro de acordo com a Prova Saeb/2021 foi de **6,28**, assim distribuída:

	Média de Proficiência	Escala do Aprendizado
Português	215,13	Proficiente Nível 4
Matemática	230,76	Proficiente Nível 5

O indicador de aprendizado enquadra o município de Santa Rita do Passa Quatro na escala Proficiente, assim definido: **Os alunos neste nível encontram-se preparados para continuar os estudos. Recomenda-se atividades de aprofundamento.**

O Inep distribui o aprendizado dos alunos em níveis, utilizando a Escala Saeb. Abaixo, exemplo da distribuição de níveis para **Língua Portuguesa**:

Anos Iniciais do Ensino Fundamental		Anos Finais do Ensino Fundamental	
Insuficiente		Insuficiente	
Até nível 1	0 – 149 pts	Nível 0	0 -199 pts
Básico		Básico	
Nível 2	150 – 174 pts	Nível 1	200 – 224 pts
Nível 3	175 – 199 pts	Nível 2	225 – 249 pts
Proficiente		Nível 3	250 – 274 pts
Nível 4	200 – 224 pts	Proficiente	
Nível 5	225 – 249 pts	Nível 4	275 – 299 pts
Avançado		Nível 5	300 – 324 pts
Nível 6	250 – 274 pts	Avançado	
Nível 7	275 – 299 pts	Nível 6	325 – 349 pts
Nível 8	300 – 324 pts	Nível 7	350 – 374 pts
Nível 9	≥350 pts	Nível 8	≥375 pts



Abaixo, exemplo da distribuição de níveis para **Matemática**:

Anos Iniciais do Ensino Fundamental		Anos Finais do Ensino Fundamental	
Insuficiente		Insuficiente	
Nível 0	0 – 124 pts	Nível 0	0 -199 pts
Nível 1	125 – 149 pts	Nível 1	200 – 224 pts
Básico		Básico	
Nível 2	150 – 174 pts	Nível 2	225 – 249 pts
Nível 3	175 – 199 pts	Nível 3	250 – 274 pts
Nível 4	200 – 224 pts	Nível 4	275 – 299 pts
Proficiente		Proficiente	
Nível 5	225 – 249 pts	Nível 5	300 – 324 pts
Nível 6	250 – 274 pts	Nível 6	325 – 349 pts
Avançado		Avançado	
Nível 7	275 – 299 pts	Nível 7	350 – 374 pts
Nível 8	300 – 324 pts	Nível 8	375 – 399 pts
Nível 9	325 – 349 pts	Nível 9	≥400 pts
Nível 10	≥350 pts		

Legenda de Aprendizado:

Avançado

Aprendizado além da expectativa. Recomenda-se para os alunos neste nível atividades desafiadoras.

Proficiente

Os alunos neste nível encontram-se preparados para continuar os estudos. Recomenda-se atividades de aprofundamento.

Básico

Os alunos neste nível precisam melhorar. Sugere-se atividades de reforço.

Insuficiente

Os alunos neste nível apresentaram pouquíssimo aprendizado. É necessário a recuperação de conteúdo.

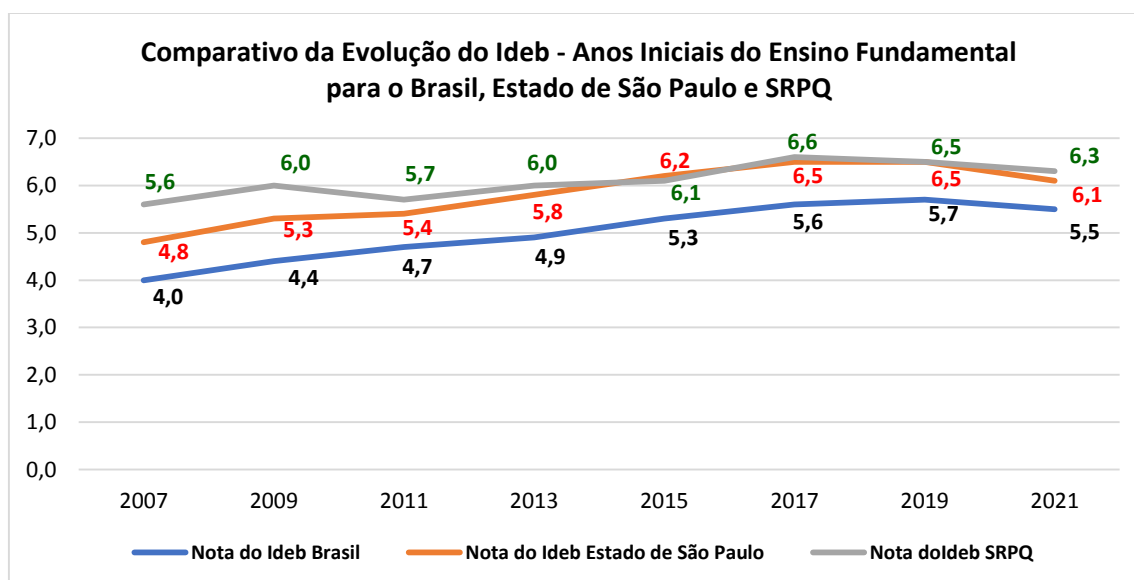
Na tabela e gráfico abaixo se tem um comparativo da evolução do Ideb dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental das Escolas Municipais entre o Brasil, Estado de São Paulo e o município de Santa Rita do Passa Quatro.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) - Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Escolas Municipais)



	Nota do Ideb Brasil	Nota do Ideb Estado de São Paulo	Nota do Ideb Santa Rita do Passa Quatro
2007	4,0	4,8	5,6
2009	4,4	5,3	6,0
2011	4,7	5,4	5,7
2013	4,9	5,8	6,0
2015	5,3	6,2	6,1
2017	5,6	6,5	6,6
2019	5,7	6,5	6,5
2021	5,5	6,1	6,3

Fonte: MEC/INEP



Fonte: MEC/INEP

Pode-se observar que os Índices de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) nos Anos Iniciais tiveram crescimento contínuo nas Escolas Municipais do país e nas Escolas Públicas do estado, mas no município de Santa Rita do Passa Quatro, as notas foram instáveis caindo em 2011, aumentando em 2013, 2015 e 2017, mas caindo novamente em 2019, embora na última Prova Brasil o município não tenha conseguido atingir a meta.

IDEB DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM SANTA RITA DO PASSA QUATRO.





EMEF MADRE CARMELITA

	Nota do IDEB EMEF Carmelita	Meta IDEB Da Escola
2007	5,9	5,4
2009	6,8	5,7
2011	6,2	6,1
2013	7,2	6,3
2015	7,3	6,5
2017	7,1	6,8
2019	6,9	7,0
2021	6,9	7,2

Na escola Madre Carmelita nas duas últimas Provas Brasil não alcançou as metas do Ideb, embora tenha mantido a mesma nota.

Indicador de Aprendizado em 2019:

Para os **Anos Iniciais do Ensino Fundamental**, a nota padronizada em português e matemática para a **EMEF MADRE CARMELITA** de acordo com a Prova Saeb/2019 foi de **7,01** assim distribuída:

	Média de Proficiência	Escala do Aprendizado
Português	234,05	Proficiente Nível 5
Matemática	251,10	Proficiente Nível 6

O indicador de aprendizagem enquadra os alunos dessa escola na escala Proficiente, assim definido: **Os alunos neste nível encontram-se preparados para continuar os estudos. Recomendam-se atividades de aprofundamento.**

EMEF FRANCISCO RIBEIRO

	Nota do IDEB EMEF Francisco	Meta IDEB Da Escola
2007	5,3	5,0
2009	5,5	5,3
2011	5,3	5,7
2013	5,7	5,9
2015	5,3	6,2
2017	6,6	6,4
2019	6,3	6,6
2021	5,5	6,9

Na escola Francisco Ribeiro, as metas do Ideb foram atingidas em 2007, 2009 e 2017. Nos anos de 2011, 2013, 2015 e 2019 não foram atingidas as metas.

Indicador de Aprendizado em 2019:





Para os **Anos Iniciais do Ensino Fundamental**, a nota padronizada em português e matemática para a **EMEF FRANCISCO RIBEIRO** de acordo com a Prova Saeb/2019 foi de **6,31** assim distribuída:

	Média de Proficiência	Escala do Aprendizado
Português	211,63	Proficiente Nível 4
Matemática	235,57	Proficiente Nível 5

O indicador de aprendizado enquadra os alunos dessa escola na escala Proficiente, assim definido: **Os alunos neste nível encontram-se preparados para continuar os estudos. Recomendam-se atividades de aprofundamento.**

EMEF LAURA SURIANI BARBUIO CAIC

	Nota do IDEB EMEF Caic	Meta IDEB Da Escola
2007	5,4	4,2
2009	5,2	4,6
2011	5,4	5,0
2013	4,6	5,2
2015	5,5	5,5
2017	5,8	5,8
2019	5,9	6,0
2021	6,2	6,3

A escola Laura Suriani Barbuio Caic não alcançou as metas do Ideb nos anos de 2013, 2019 e 2021.

Indicador de Aprendizado em 2019:

Para os **Anos Iniciais do Ensino Fundamental**, a nota padronizada em português e matemática para a **EMEF LAURA SURIANI BARBUIO CAIC** de acordo com a Prova Saeb/2019 foi de **5,9** assim distribuída:

	Média de Proficiência	Escala do Aprendizado
Português	206,99	Proficiente Nível 4
Matemática	218,41	Básico Nível 4

O indicador de aprendizado enquadra os alunos dessa escola na escala **Proficiente**, para **Português**, assim definido: **Os alunos neste nível encontram-se preparados para continuar os estudos. Recomendam-se atividades de aprofundamento.** E para **Matemática** o indicador está na escala **Básico**, assim definido: **Os alunos neste nível precisam melhorar. Sugere-se atividades de reforço.**

Distribuição dos Alunos por Proficiência – Língua Portuguesa

	2015	2017	2019
Avançado	24%	34%	28%
Proficiente	47%	38%	41%
Básico	24%	22%	30%
Insuficiente	4%	6%	1%





Distribuição dos Alunos por Proficiência – Matemática

	2015	2017	2019
Avançado	17%	24%	22%
Proficiente	44%	40%	43%
Básico	30%	25%	26%
Insuficiente	8%	10%	9%

EVOLUÇÃO DO APRENDIZADO EM PORTUGUÊS – ANOS INICIAIS

	2015	2017	2019
BRASIL	50%	56%	57%
ESTADO DE SÃO PAULO	64%	70%	69%
SANTA RITA DO PASSA QUATRO	72%	72%	69%

EVOLUÇÃO DO APRENDIZADO EM MATEMÁTICA – ANOS INICIAIS

	2015	2017	2019
BRASIL	39%	44%	47%
ESTADO DE SÃO PAULO	56%	61%	62%
SANTA RITA DO PASSA QUATRO	62%	65%	65%

ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Quanto ao Ideb dos Anos Finais do Ensino Fundamental temos a seguinte evolução conforme o quadro abaixo.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) - Anos Finais do Ensino Fundamental das Escolas Públicas em Santa Rita do Passa Quatro

Ano	Nota do Ideb do município de Santa Rita do Passa Quatro	Meta para o Município	Situação da Escola
2007	4,0	3,8	Manter
2009	4,3	3,9	Manter
2011	4,9	4,2	Manter
2013	4,6	4,6	Atenção
2015	4,5	5,0	Melhorar
2017	4,8	5,2	Melhorar
2019	4,8	5,5	Melhorar
2021	5,1	5,7	Melhorar

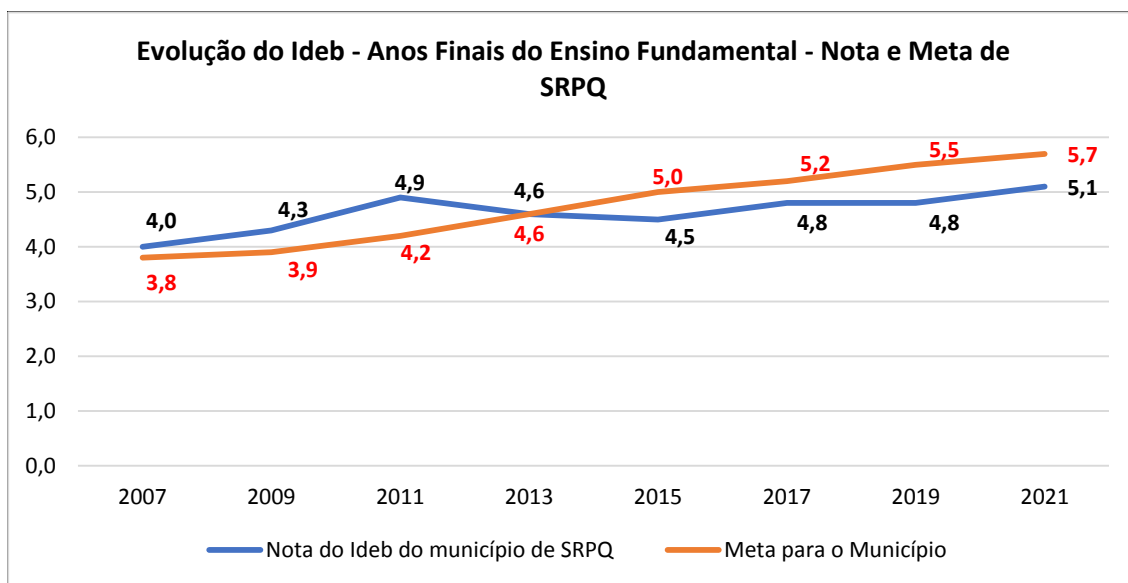
Fonte: MEC/INEP



De 2007 a 2013 o município de Santa Rita do Passa Quatro teve notas superiores à meta. Porém a partir de 2015 o município não conseguiu alcançar a meta.

O último Ideb de 2019 a situação do município de Santa Rita do Passa Quatro se colocava em situação de **“Melhorar”**, pois embora a nota do Ideb tenha permanecido a mesma em relação à nota anterior, não conseguiu atingir a meta, além disso, o município não alcançou a nota 6,0. A nota atingida foi 5,29 que multiplicada pelo fluxo 0,91 (a cada 100 alunos, 9 não foram aprovados) teve a média final de 4,8. Precisa melhorar a sua situação para garantir mais alunos aprendendo e com um fluxo escolar adequado.

O gráfico abaixo mostra que o município de Santa Rita do Passa Quatro, a partir do ano de 2015 não tem conseguido alcançar a meta do Ideb. O desafio será alcançar a próxima meta de nota 5,7 no ano de 2021, tarefa bastante difícil.



Fonte: MEC/INEP

Na tabela e gráfico abaixo se tem um comparativo da evolução do Ideb dos Anos Finais do Ensino Fundamental entre o Brasil, Estado de São Paulo e o município de Santa Rita do Passa Quatro.

Indicador de Aprendizado

O indicador de aprendizagem varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém, o 10 é praticamente inatingível, significaria que todos os alunos obtiveram rendimento esperado.

Para os **Anos Finais do Ensino Fundamental**, a nota padronizada em português e matemática para o município de Santa Rita do Passa Quatro de acordo com a Prova Saeb/2019 foi de **5,29**, assim distribuída:

	Média de Proficiência	Escala do Aprendizado
Português	258,03	Básico Nível 3
Matemática	259,16	Básico Nível 3

O indicador de aprendizagem enquadra o município de Santa Rita do Passa Quatro na escala Básico assim definido: **Os alunos neste nível precisam melhorar. Sugere-se atividades de reforço.**



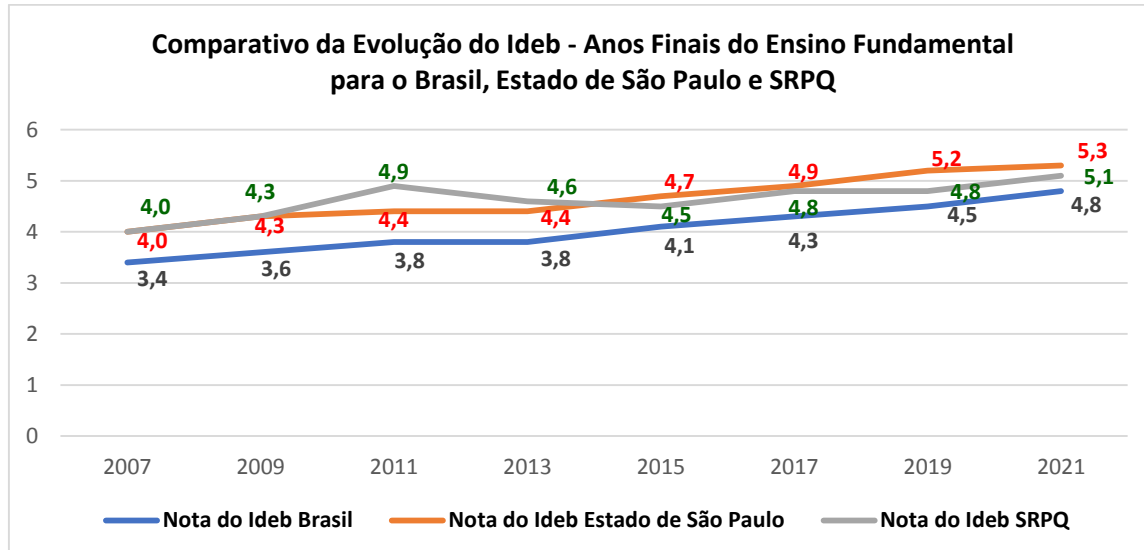
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) - Anos Finais do Ensino Fundamental

	Nota do Ideb Brasil	Nota do Ideb Estado de São Paulo	Nota do Ideb Santa Rita do Passa Quatro
2007	3,4	4,0	4,0
2009	3,6	4,3	4,3
2011	3,8	4,4	4,9
2013	3,8	4,4	4,6
2015	4,1	4,7	4,5
2017	4,3	4,9	4,8
2019	4,5	5,2	4,8
2021	4,8	5,3	5,1

Fonte: MEC/INEP

Pode-se observar que os Índices de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) nos Anos Finais do Ensino Fundamental tiveram crescimento no país e no estado, mas no município, depois da queda da nota em 2013 e 2014 houve aumento novamente a partir de 2017. Contudo as notas médias das escolas municipais do Brasil conseguiram alcançar a meta, mas no Estado de São Paulo, assim como no município, as metas foram alcançadas somente de 2007 a 2013.

Portanto, é inegável a necessidade de um esforço adicional para melhorar os resultados dos Anos Finais do Ensino Fundamental nas escolas do município para atingir a meta e melhorando os resultados nas próximas avaliações do Ideb.



Fonte: MEC/INEP

IDEB DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM SANTA RITA DO PASSA QUATRO.



EMEF LAURA SURIANI BARBUIO CAIC

	Nota do IDEB EMEF Caic	Meta IDEB Da Escola
2007	4,0	3,6
2009	5,0	3,8
2011	4,9	4,0
2013	4,5	4,4
2015	4,2	4,8
2017	4,9	5,1
2019	4,8	5,3
2021	5,1	5,5

Na escola Caic, no período de 2007 a 2013 as metas do Ideb foram atingidas, no entanto, a partir de 2015 a escola não logrou êxito em atingir a meta do Ideb.

Indicador de Aprendizado em 2019:

Para os **Anos Finais do Ensino Fundamental**, a nota padronizada em português e matemática para a **EMEF LAURA SURIANI BARBUIO CAIC** de acordo com a Prova Saeb/2019 foi de **4,98** assim distribuído:

	Média de Proficiência	Escala do Aprendizado
Português	247,26	Básico Nível 2
Matemática	251,76	Básico Nível 3

O indicador de aprendizado enquadra a **EMEF LAURA SURIANI BARBUIO CAIC** na escala Básica, assim definida: **Os alunos neste nível precisam melhorar. Sugere-se atividades de reforço.**

E.E. PROFESSORA IGNEZ GIARETTA SGUERRA

	Nota do IDEB EE Ignez	Meta IDEB Da Escola
2007		
2009	4,5	4,5
2011	5,2	4,7
2013	4,6	5,0
2015	4,8	5,3
2017	-	5,6
2019	5,0	5,8
2021	5,2	6,0

Na escola Ignez, no período de 2009 a 2011 as metas do Ideb foram atingidas, a partir de 2013 a escola não logrou êxito quanto a atingir a meta do Ideb.

Indicador de Aprendizado em 2019:



Para os **Anos Finais do Ensino Fundamental**, a nota padronizada em português e matemática para a **E.E. PROFESSORA IGNEZ GIARETTA SGUERRA** de acordo com a Prova Saeb/2019 foi de **5,93**, assim distribuído:

	Média de Proficiência	Escala do Aprendizado
Português	279,78	Proficiente Nível 4
Matemática	276,29	Básico Nível 4

O indicador de aprendizado enquadra a **E.E. PROFESSORA IGNEZ GIARETTA SGUERRA** na escala **Proficiente**, para **Português**, assim definido: **Os alunos neste nível encontram-se preparados para continuar os estudos. Recomendam-se atividades de aprofundamento.** E na escala Básica para Matemática, assim definida: **Os alunos neste nível precisam melhorar. Sugerem-se atividades de reforço.**

E.E. NELSON FERNANDES

	Nota do IDEB EE Fernandes	Meta IDEB Da Escola
2007		
2009	4,0	3,8
2011	4,6	4,0
2013	4,5	4,4
2015	4,5	4,7
2017	4,7	5,0
2019	4,7	5,2
2021		5,4

Na escola Nelson Fernandes, no período de 2009 a 2013 as metas do Ideb foram atingidas, a partir de 2015 a escola não logrou êxito quanto a atingir a meta do Ideb.

Indicador de Aprendizado em 2019:

Para os **Anos Finais do Ensino Fundamental**, a nota padronizada em português e matemática para a **E.E. NELSON FERNANDES** de acordo com a Prova Saeb/2019 foi de **5,11**, assim distribuído:

	Média de Proficiência	Escala do Aprendizado
Português	252,38	Básico Nível 3
Matemática	254,25	Básico Nível 3

O indicador de aprendizado enquadra a **E.E. NELSON FERNANDES** na escala Básica, assim definida: **Os alunos neste nível precisam melhorar. Sugerem-se atividades de reforço.**

EVOLUÇÃO DO APRENDIZADO EM PORTUGUÊS – ANOS FINAIS

	2015	2017	2019
BRASIL	29%	34%	36%
ESTADO DE SÃO PAULO	33%	40%	43%
SANTA RITA DO PASSA QUATRO – ESCOLAS MUNICIPAIS	24%	43%	28%



EVOLUÇÃO DO APRENDIZADO EM MATEMÁTICA – ANOS FINAIS

	2015	2017	2019
BRASIL	13%	16%	18%
ESTADO DE SÃO PAULO	16%	19%	23%
SANTA RITA DO PASSA QUATRO – ESCOLAS MUNICIPAIS	8%	5%	12%

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) - Ensino Médio

O ensino médio do município de SRPQ participou de apenas dois anos da Prova Brasil: 2019 e 2021 com os seguintes resultados:

	Aprendizado	Fluxo	IDEB	META
2019	5,03	0,88	4,4	4,4
2021	4,8	0,84	4,0	4,6

A E.E. Nelson Fernandes é a única escola estadual que oferece o ensino médio no município de Santa Rita do Passa Quatro.

A escola participou na Prova Brasil do ano de 2019, assim descrito:

Indicador de Aprendizado em 2019:

Para o **Ensino Médio**, a nota padronizada em português e matemática para a **E.E. NELSON FERNANDES** de acordo com a Prova Saeb/2019 foi de **5,03** assim distribuídos:

	Média de Proficiência	Escala do Aprendizado
Português	289,64	Básico Nível 3
Matemática	284,84	Básico Nível 3

O indicador de aprendizagem enquadra a **E.E. NELSON FERNANDES** na escala Básica, assim definida: **Os alunos neste nível precisam melhorar. Sugere-se atividades de reforço.**

No ano de 2021 a nota padronizada em português e matemática para a **E.E. NELSON FERNANDES** de acordo com a Prova Saeb/2019 foi de **4,8** assim distribuídos:

	Média de Proficiência	Escala do Aprendizado
Português	283,23	Básico Nível 3
Matemática	275,80	Básico Nível 3



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Ensino Fundamental

1. O Ideb dos **anos iniciais do EF** segue uma trajetória crescente no período de 2007 a 2017, superando ou atingindo as metas fixadas para o período, havendo apenas um tropeço em 2015. Contudo, nos anos de 2019 e 2021 os Idebs de SRPQ, além de cair a nota, também não lograram êxito de alcançar as metas.

2. Não obstante, os resultados referentes aos níveis de aprendizado alcançados pelos alunos do 5º ano do EF no Saeb 2021, ainda assim, evidenciam uma queda relativa no percentual de estudantes com aprendizado adequado em SRPQ, indicando desigualdades e menor aprendizado.

	Português	Matemática
2017	72%	65%
2019	69%	65%
2021	63%	59%

3. Entre as escolas com **anos iniciais do EF**, nenhuma delas conseguiu atingir a meta da Prova Saeb.

4. Nos **anos iniciais do EF** observa-se o seguinte resultado referente ao percentual de estudantes com aprendizado adequado em 2021, quando comparado ao nível socioeconômico e com relação a raça/cor, indicando desigualdades e menor aprendizado.

	Nível Socioeconômico		Raça/Cor	
	Baixo NSE	Alto NSE	Pretos	Brancos
Português	65%	71%	Sem dados	76%
Matemática	60%	75%	Sem dados	70%

5. O Ideb dos **anos finais do EF** de SRPQ, embora apresente uma trajetória crescente no período de 2007 a 2011 e tenha atingido a meta em 2013, desde 2015, as metas fixadas para o período não foram atingidas. Em 2021, o Ideb dos anos finais do EF foi 5,1, subindo a nota em relação a 2019, porém ainda muito abaixo da meta fixada para àquele ano (5,7).

6. O desempenho médio dos alunos do 9º ano do EF em Língua Portuguesa e em Matemática foi inconstante. Não obstante, os resultados do Saeb 2021 evidenciam desigualdades no aprendizado dos alunos, revelando que há um quantitativo expressivo de alunos (50%) que demonstram proficiência situada nos níveis mais baixos das escalas de Língua Portuguesa e de Matemática, o que indica aprendizado insuficiente.

	Português	Matemática
2017	42%	16%
2019	38%	15%
2021	45%	19%

7. Entre as escolas com **anos finais do EF**, nenhuma delas conseguiu atingir a meta da Prova Saeb.

8. Nos **anos finais do EF** observa-se o seguinte resultado referente ao percentual de estudantes com aprendizado adequado em 2021, quando comparado ao nível socioeconômico e com relação a raça/cor, indicando desigualdades e menor aprendizado.



	Nível Socioeconômico		Raça/Cor	
	Baixo NSE	Alto NSE	Pretos	Branco
Português	23%	56%	37%	53%
Matemática	6%	24%	14%	18%

Ensino Médio

9. O Ideb do ensino médio nas duas participações da Escola Estadual Nelson Fernandes atingiu a meta na primeira oportunidade, porém em 2021 não logrou êxito em alcançar a meta fixada: Em 2019 a nota foi 4,4 para a meta 4,4. Em 2021 a nota foi 4,0 para a meta fixada em 4,6.

10. Quanto ao desempenho dos alunos da 3ª série do EM na avaliação nacional do Saeb, nota-se, em 2021, uma diminuição da proficiência média dos alunos em Língua Portuguesa e em Matemática, comparativamente a 2019. Essa situação indica um aprendizado precário em termos do desenvolvimento das competências e habilidades em Língua Portuguesa e em Matemática avaliadas para o ensino médio.

	Português	Matemática
2017	31%	3%
2019	43%	6%
2021	39%	4%

11. A análise dos níveis de aprendizado alcançados pelos alunos da 3ª série do EM, com base nas escalas de proficiência de Língua Portuguesa e de Matemática no Saeb 2021, revela que há um quantitativo expressivo de alunos cuja proficiência está situada em níveis inferiores dessas escalas, especialmente em Matemática, indicando desigualdades e menor aprendizado em relação ao nível socioeconômico e raça/cor.

	Nível Socioeconômico		Raça/Cor	
	Baixo NSE	Alto NSE	Pretos	Branco
Português	39%	48%	Sem dados	58%
Matemática	7%	7%	Sem dados	8%

12. De modo geral, esses resultados apontam para o grande desafio do sistema educacional brasileiro: melhorar o ensino e a aprendizagem dos estudantes, garantindo a todos, nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e aos objetivos de aprendizagem e de desenvolvimento de seu ano de estudo e uma progressão/um fluxo escolar regular.

13. Aguarda-se o resultado do IDEB 2023 para complementar as informações do monitoramento da meta 07.



META 8

ELEVAR A ESCOLARIDADE MÉDIA DA POPULAÇÃO DE 18 (DEZOITO) A 29 (VINTE E NOVE) ANOS, DE MODO A ALCANÇAR, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) ANOS DE ESTUDO NO ÚLTIMO ANO DE VIGÊNCIA DESTE PME.

Contexto: A meta 8, além de traçar um objetivo claro em relação ao número de anos de escolaridade da população, explicita a urgência do País em reduzir as desigualdades entre ricos e pobres, entre brancos e negros, entre a cidade e o campo. Entretanto, a conquista dessa meta não pode se restringir ao atingimento do número. Para reduzir, de fato, a desigualdade, é preciso que a Educação oferecida à toda população adquira os mesmos (e melhores) padrões de qualidade.

Indicadores – PNE em Movimento – dados 2018.

Indicador 8A-Escolaridade média da população de 18 a 29 anos de idade

	Brasil	Estado de São Paulo	Região Ribeirão Preto	Santa Rita do Passa Quatro
Meta Prevista	12	12	12	12
Situação Atual	9,8	10,7	10,4	-

Indicador 8B-Escolaridade média da população de 18 a 29 anos residente na área rural

	Brasil	Estado de São Paulo	Região Ribeirão Preto	Santa Rita do Passa Quatro
Meta Prevista	12	12	12	12
Situação Atual	7,8	9,4	9,6	-

Indicador 8C - Escolaridade média da população de 18 a 29 anos pertencente aos 25% mais pobres (renda domiciliar per capita)

88



Prefeitura Municipal da Estância Climática de
Santa Rita do Passa Quatro – SP

*“Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá,
o músico que encantou além das terras do jequitibá”*



	Brasil	Estado de São Paulo	Região Ribeirão Preto	Santa Rita do Passa Quatro
Meta Prevista	12	12	12	12
Situação Atual	7,9	9,2	9,8	-

Indicador 8D-Razão entre a escolaridade média de negros e não negros na faixa etária de 18 a 29 anos

	Brasil	Estado de São Paulo	Região Ribeirão Preto	Santa Rita do Passa Quatro
Meta Prevista	100%	100%	100%	100%
Situação Atual	86,6%	88,9	94,1	-

Indicador 8E - Percentual da População de 18 e 29 anos com menos de 12 anos de escolaridade.

	Brasil	Estado de São Paulo	Região Ribeirão Preto	Santa Rita do Passa Quatro
Meta Prevista	0%	0%	0%	0%
Situação Atual	78,6%	72,3%	-	38,9%

Indicador 8F - Percentual da População de 18 e 29 anos residente no campo com menos de 12 anos de escolaridade.

	Brasil	Estado de São Paulo	Região Ribeirão Preto	Santa Rita do Passa Quatro
Meta Prevista	0%	0%	0%	0%
Situação Atual	93,3%	86,8%	-	61,0%

Indicador 8G - Percentual da População de 18 e 29 anos entre os 25% mais pobres com menos de 12 anos de escolaridade.

	Brasil	Estado de São Paulo	Região Ribeirão Preto	Santa Rita do Passa Quatro
Meta Prevista	0%	0%	0%	0%
Situação Atual	95,7%	94,8%	-	66,8%

Indicador 8H - Percentual da População negra entre 18 e 29 anos com menos de 12 anos de escolaridade.

	Brasil	Estado de São Paulo	Região Ribeirão Preto	Santa Rita do Passa Quatro
Meta Prevista	0%	0%	0%	0%
Situação Atual	86,1%	84,7%	-	60,3%

Santa Rita do Passa Quatro

Consideram-se como analfabetas as pessoas maiores de 15 anos que declararam não serem capazes de ler e escrever ou que aprenderam a ler e escrever, mas esqueceram, e as que apenas assinavam o próprio nome.



As pessoas capazes de ler e escrever um bilhete simples no idioma que conhecem são consideradas alfabetizadas.

Em 2012, a escolaridade média da população brasileira de 18 a 29 anos era de 9,8 anos; em 2020, passou para 11,8 anos. Trata-se de um ganho relevante, que aproxima o País do cumprimento da meta do PNE e da conquista de um patamar equivalente ao Ensino Fundamental e ao Ensino Médio completos.

Como em outras dimensões da Educação, o avanço da escolaridade também tem relação direta com o enfrentamento das desigualdades de renda, de raça/cor e regionais. Nesse caso, as notícias são positivas, como evidenciam os dados das páginas seguintes.

Em 2012, a diferença entre os anos de estudo dos 25% mais pobres em comparação aos 25% mais ricos era de 4,3 anos; oito anos depois, essa distância diminuiu para três anos. A escolaridade média de brancos e de pretos também se tornou menos desigual neste período.

Média de anos de estudo da população de 18 a 29 anos no Brasil – 2012-2020

	Pretos	Pobres	Rural	Total Brasil
2012	9,0	7,9	7,7	9,8
2020	11,4	10,8	10,2	11,8

Fonte: <https://www.moderna.com.br/anuario-educacao-basica/2021/escolaridade.html>

Média de anos de estudo da população de 18 a 29 anos Brasil – 2020

	Branco	Pardos	Pretos	Brasil
2020	12,4	11,2	11,4	11,8

	25% Mais Ricos	25% Mais Pobres	Brasil
2020	13,8	10,8	11,8

	Urbano	Rural	Brasil
2020	12,0	10,2	11,8

Média de anos de estudo da população de 18 a 29 anos no Estado de São Paulo – 2012-2020

	2012	2015	2018	2020
Brasil	9,8	10,1	11,4	11,8
Estado de São Paulo	10,8	11,0	12,1	12,4

Média de anos de estudo da população de 18 a 29 anos – 2012 e 2020

	2012		2020	
	Urbano	Rural	Urbano	Rural
Brasil	10,1	7,1	12,0	10,2
Estado de São Paulo	10,8	9,3	12,4	11,4

Média de anos de estudo da população de 18 a 29 anos – 2012 e 2020





	2012		2020	
	25% mais pobres	25% mais ricos	25% mais pobres	25% mais ricos
Brasil	7,9	12,2	10,8	13,8
Estado de São Paulo	8,9	12,3	11,3	13,8

Fonte: <https://www.moderna.com.br/anuario-educacao-basica/2021/escolaridade.html>

Média de anos de estudo da população de 18 a 29 anos – 2012 e 2020

	2012			2020		
	Branços	Pardos	Pretos	Branços	Pardos	Pretos
Brasil	10,6	9,0	9,0	12,4	11,2	11,4
Estado de São Paulo	11,1	10,0	9,8	12,9	11,7	12,1

Diante desta definição o município de Santa Rita do Passa Quatro apresentava a seguinte proporção de analfabetos comparativamente com a média do Estado de São Paulo e com a Região de Governo de Ribeirão Preto:

	2000	2010
Taxa de Analfabetismo da População de 15 Anos e Mais (Em %) no Estado de São Paulo	6,64	4,33
Taxa de Analfabetismo da População de 15 Anos e Mais (Em %) na Região de Governo de Ribeirão Preto	8,35	5,90
Taxa de Analfabetismo da População de 15 Anos e Mais (Em %) do Município de Santa Rita do Passa Quatro	8,40	5,50

Fonte: Seade e IBGE <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/santa-rita-do-passa-quatro/pesquisa/23/25124>

O quadro acima mostra que o município de Santa Rita do Passa Quatro, embora tenha reduzido a Taxa de Analfabetismo, ainda assim, possui uma taxa significativamente superior à média do Estado de São Paulo, mas inferior da Região de Governo de Ribeirão Preto.

A distribuição da população do município de Santa Rita do Passa Quatro entre zona urbana e zona rural está demonstrada no quadro abaixo:

	Município de Santa Rita do Passa Quatro				
	População	Porcentagem	População	Porcentagem	População
	Urbana	Urbana	Rural	Rural	Total
2000	22.476	86,1%	3.642	13,9%	26.118
2010	23.701	89,5%	2.777	10,5%	26.478
2020	24.317	92,2%	2.058	7,8%	26.385

Fundação Sead



Observa-se no quadro acima que a proporção da população rural no município de Santa Rita do Passa Quatro, tem uma tendência de diminuição, semelhante à média do Estado e do País.

Provavelmente, essa situação de maior proporção da população na área rural quando comparado ao Estado e a Região explique, em parte, a maior dificuldade em garantir a alfabetização e, portanto, apresentar um nível de analfabetismo no município superior ao apresentado na média estadual e da região.

A distribuição da população de acordo com a cor está assim definida no município de Santa Rita do Passa Quatro comparativamente com o Estado de São Paulo e a Região de Governo de Araraquara.

De acordo com o Censo de 2010, a população de Santa Rita do Passa Quatro quantitativamente tem a maioria branca, seguida da população parda e depois a preta. É insignificante a população amarela e inexistente a população indígena.

No entanto, a proporção dessas populações tem diferenciações quando comparado ao Estado de São Paulo e a Região de Governo de Ribeirão Preto.

	Estado de São Paulo	Região de Ribeirão Preto	Município de Santa Rita do Passa Quatro
População Branca	63,9%	65,7%	75,6%
População Parda	29,1%	27,5%	18,6%
População Preta	5,5%	5,9%	5,3%
População Amarela	1,4%	0,8%	0,3%
População Indígena	0,1%	0,1%	0,1%

Fonte: Seade <http://produtos.seade.gov.br/produtos/retratosdesp/view/index.php?temald=1&indld=5&loclid=3514304&busca=>

O quadro acima mostra que proporcionalmente o município de Santa Rita do Passa Quatro tem uma população branca superior à média do Estado de São Paulo e Região de Ribeirão Preto, bem como tem a população parda inferior à média do Estado e da Região.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

O quinto ciclo de monitoramento do PNE realizado pelo INEP com relação à Meta 8 chegou as seguintes conclusões, das quais pode-se inferir também para o município de Santa Rita do Passa Quatro:

1. Entre 2012 e 2023, todos os indicadores relacionados à Meta 8 mostraram uma tendência de crescimento, porém em um ritmo lento. Em 2023, a média de escolaridade da população de 18 a 29 anos foi de 11,8 anos, ainda abaixo da meta de 12 anos.
2. O Indicador 8B, que monitora a escolaridade média da população rural de 18 a 29 anos, indicou que em 2023 essa população tinha uma média de 10,4 anos de estudo, 1,6 anos abaixo da meta, enquanto a população urbana já havia alcançado a média de 12,0 anos.
3. Em 2022, a escolaridade média dos 25% mais pobres da população de 18 a 29 anos era de 10,3 anos, 1,7 anos abaixo da meta, e os 25% mais ricos tinham uma média de 13,5 anos, evidenciando uma disparidade significativa. Vale lembrar que mudanças e limitações nos dados coletados pela Pnad Contínua devido à pandemia de covid-19 impactaram o monitoramento da Meta 8, especialmente em relação à indisponibilidade de dados sobre rendimento domiciliar per capita.





4. Em 2023, a escolaridade média dos jovens negros foi de 11,4 anos, e dos não negros foi de 12,4 anos, resultando em uma razão de 91,9%. A diferença entre os grupos diminuiu para 1,0 ano, mas ainda está distante da igualdade prevista.

6. O município de SRPQ já atingiu a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais com índice acima de 93,5%.



META 9

ELEVAR A TAXA DE ALFABETIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM 15 (QUINZE) ANOS OU MAIS PARA 95,0% (NOVENTA E CINCO POR CENTO) ATÉ 2017, ERRADICAR O ANALFABETISMO ABSOLUTO E REDUZIR EM 50% (CINQUENTA POR CENTO) A TAXA DE ANALFABETISMO FUNCIONAL.

Contexto: Oferecer oportunidades educacionais a quase 14 milhões de brasileiros com mais de 15 anos que, no Censo de 2010, se auto declararam analfabetos e garantir que jovens e adultos com escolaridade baixa ou de qualidade insuficiente aprimorem suas habilidades de leitura, escrita e compreensão da linguagem matemática, de modo a assegurar suas possibilidades de desenvolvimento pessoal e social. Estes são desafios urgentes que se impõem às políticas educacionais, às redes de ensino e à toda sociedade brasileira.

De acordo com o site PNE em Movimento as informações dos indicadores da Meta 9 são apresentadas nos quadros abaixo.

Indicador 9A-Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade.

	Brasil	Estado de São Paulo	Região de Ribeirão Preto	Santa Rita do Passa Quatro
Meta Prevista	93,5%	93,5%	93,5%	93,5%
Situação Atual 2018	91,5%	96,3%	95,0%	94,5%

Fonte: http://simec.mec.gov.br/pde/grafico_pne.php

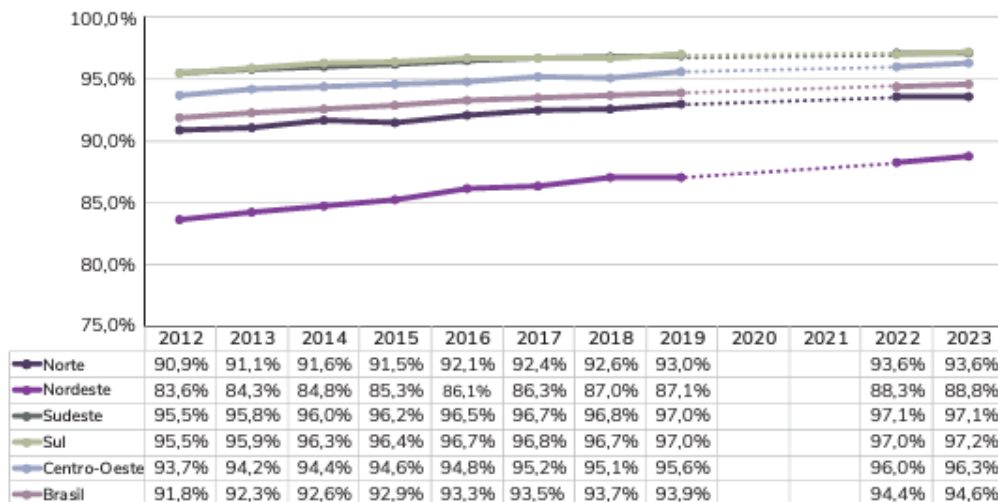


GRÁFICO 1

TAXA DE ALFABETIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE – BRASIL E GRANDES REGIÕES – 2012-2019/2022-2023

Fonte: Elaborado pela Dired/Inep com base na Pnad-c/IBGE.

Nota: Os resultados de 2020 e 2021 foram suprimidos por recomendação do IBGE, em virtude de dificuldades na coleta de dados da Pnad-c durante a pandemia de covid-19 (IBGE, 2022).

Indicador 9B-Taxa de analfabetismo funcional de pessoas de 15 anos ou mais de idade.

	Brasil	Estado de São Paulo	Região de Ribeirão Preto	Santa Rita do Passa Quatro
Meta Prevista	15,3%	15,3%	15,3%	15,3%
Situação Atual 2018	29,4%	18,3%	19,2%	21,5%

Fonte: http://simec.mec.gov.br/pde/grafico_pne.php

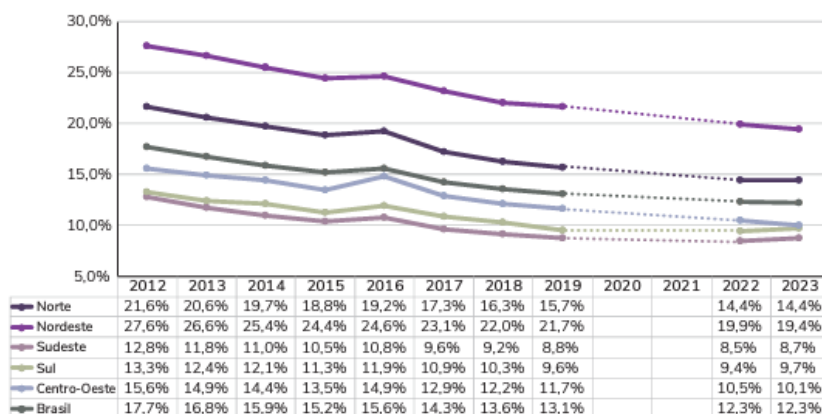


GRÁFICO 6

TAXA DE ANALFABETISMO FUNCIONAL DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE – BRASIL E GRANDES REGIÕES – 2012-2019/2022-2023

Fonte: Elaborado pela Dired/Inep com base em dados da Pnad-c/IBGE.

Nota: Os resultados de 2020 e 2021 foram suprimidos por recomendação do IBGE, em virtude de dificuldades na coleta de dados da Pnad-c durante a pandemia de covid-19 (IBGE, 2022).





A taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais recuou de 6,1% em 2019 para 5,6% em 2022, uma redução de pouco mais de 490 mil analfabetos no país, chegando a menor taxa da série, iniciada em 2016. No total, eram 9,6 milhões de pessoas que não sabiam ler e escrever, sendo que 55,3% (5,3 milhões) delas viviam no Nordeste e 54,2% (5,2 milhões) tinham 60 anos ou mais.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua: Educação 2022. Essa pesquisa foi a primeira divulgação do módulo após a pandemia. Devido à redução na taxa de aproveitamento da amostra, causada pela mudança na forma de coleta implementada emergencialmente durante o período de distanciamento social, a divulgação do suplemento foi suspensa em 2020 e 2021, retornando com os resultados para 2022.

“O analfabetismo segue em trajetória de queda, mas mantém uma característica estrutural: quanto mais velho o grupo populacional, maior a proporção de analfabetos. Isso indica que as gerações mais novas estão tendo maior acesso à educação e sendo alfabetizadas ainda crianças, enquanto permanece um contingente de analfabetos, formado principalmente, por pessoas idosas que não acessaram à alfabetização na infância/juventude e permanecem analfabetas na vida adulta”, observa a coordenadora Pesquisas por Amostra de Domicílios do IBGE, Adriana Beringuy.

Santa Rita do Passa Quatro

Consideram-se como analfabetas as pessoas maiores de 15 anos que declararam não serem capazes de ler e escrever ou que aprenderam a ler e escrever, mas esqueceram, e as que apenas assinavam o próprio nome. As pessoas capazes de ler e escrever um bilhete simples no idioma que conhecem são consideradas alfabetizadas.

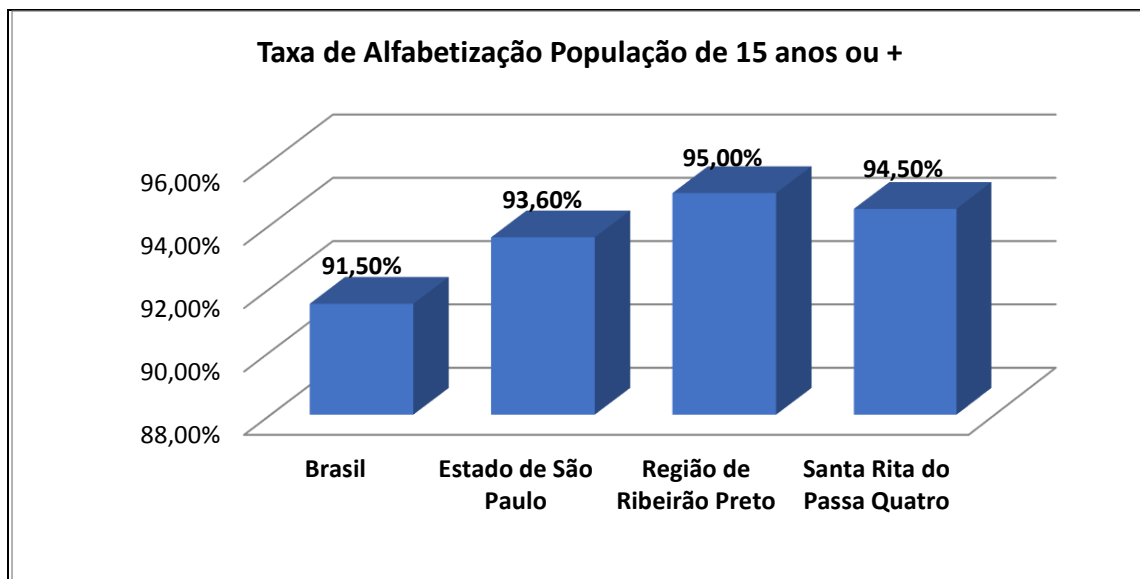
No país o grupo mais alfabetizado está entre a população cuja renda per-capita está entre os 25% mais rica do país. Este grupo tem um índice de 98% de alfabetização. Em seguida vem os da raça de cor branca com 94,8% de alfabetizados, depois é a vez da média brasileira com 91,5% de alfabetizados. Os da raça de cor parda têm uma taxa de 88,6% de alfabetizados, enquanto que os de raça e cor preta são 87,9% alfabetizadas. Finalmente, os 25% mais pobres do país têm uma taxa de alfabetização de 86,9%.

De acordo com o site Planejando a Nova Década “Construindo as Metas”, a Taxa de Alfabetizados em Santa Rita do Passa Quatro comparado ao Brasil, Estado de São Paulo e Mesorregião de Ribeirão Preto está apresentada no quadro abaixo:

	Taxa de Alfabetização População de 15 anos ou +
Brasil	91,5%
Estado de São Paulo	96,3%
Mesorregião de Ribeirão Preto	95,0%
Município de Santa Rita do Passa Quatro	94,5%

Fonte: Estado e Brasil – IBGE/PNAD – 2013
Fonte: Município e Região – IBGE/Censo 2010

De acordo com os dados da tabela, a taxa de alfabetização em Santa Rita do Passa Quatro está abaixo da Taxa do Estado de São Paulo e da Mesorregião de Ribeirão Preto, porém acima da taxa média do país.



Fonte: Estado e Brasil – IBGE/PNAD – 2013
Fonte: Município e Região – IBGE/Censo 2010

A Taxa de Alfabetização de Santa Rita do Passa Quatro corresponde aos dados apurados no Censo de 2010 e o município já havia alcançado a meta de 93,5% de alfabetização da população conforme estimado na meta 9. A média do Estado de São Paulo e a média da Mesorregião de Ribeirão Preto também já atingiram a meta.

A Taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade é um indicador importante para aferir a qualidade de ensino.

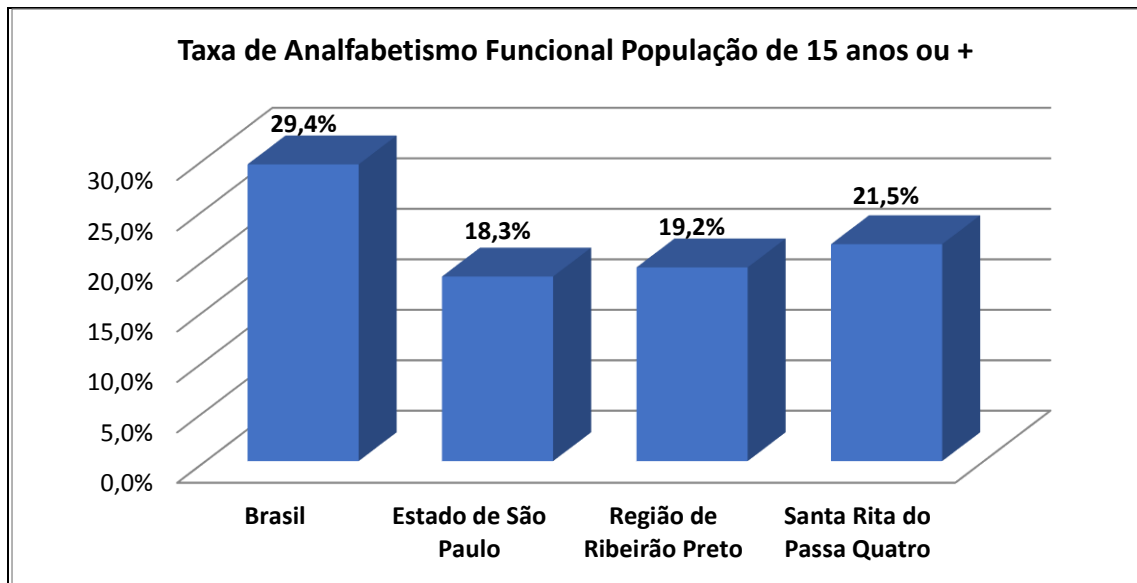
De acordo com o site Planejando a Nova Década “Construindo as Metas”, a Taxa de Analfabetismo Funcional em Santa Rita do Passa Quatro é superior a Taxa de Analfabetismo Funcional do Brasil, do Estado de São Paulo e da Mesorregião de Araraquara, conforme apresentados no quadro abaixo:

	Taxa de Analfabetismo Funcional População de 15 anos ou +
Brasil	29,4%
Estado de São Paulo	18,3%
Mesorregião de Ribeirão Preto	19,2%
Município de Santa Rita do Passa Quatro	21,5%

Fonte: Estado e Brasil – IBGE/PNAD – 2013
Fonte: Município e Região – IBGE/Censo 2010

O desafio de Santa Rita do Passa Quatro de acordo com a Taxa de Analfabetismo Funcional do município será necessário reduzir em 50% até o final da vigência do Plano Municipal de Educação, qual seja, precisará chegar a uma Taxa de 11,0% em 2025.

O gráfico abaixo ilustra a posição do município diante dos demais entes federados.



Fonte: Estado e Brasil – IBGE/PNAD – 2013
Fonte: Município e Região – IBGE/Censo 2010

A erradicação do analfabetismo absoluto em Santa Rita do Passa Quatro requer melhorar os índices de analfabetismo que em 2010 atingia 5,5% da população de 15 anos ou mais. Tratava-se de uma taxa superior à média da Região de Ribeirão Preto que naquele ano significava 5,0% e, superior à média do Estado de São Paulo que estava em 3,7%.

Nesse sentido o trabalho da Educação de Jovens e Adultos (EJA) é de fundamental importância.

No município de Santa Rita do Passa Quatro tem-se o seguinte quadro de evolução das matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Anos	Total	Até 14 anos	15 a 17 anos	18 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 anos ou mais
2015	280	-	16	39	78	41	36	29	41
2016	317	-	33	72	84	41	21	19	47
2017	195	-	23	38	40	19	15	15	45
2018	193	-	30	45	43	17	14	10	34
2019	158	-	28	50	29	12	9	4	26
2020	166	-	26	51	28	17	15	5	24
2021	130	-	15	37	21	17	10	5	25
2022	73	-	7	33	11	4	6	5	7
2023	69	-	17	31	10	3	3	3	2

Fonte: MEC/INEP/Censo Escolar/Preparação: Todos pela Educação

A EJA no município de Santa Rita do Passa Quatro é oferecida no período noturno tanto para os matriculados no Ensino Fundamental, quanto no Ensino Médio. Observa-se a acentuada queda das matrículas, que resulta de diminuição da demanda para o EJA.



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

1. O município de Santa Rita do Passa Quatro já atingiu, a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais na meta de 93,5%.
2. O desafio ficará com relação a erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa do analfabetismo funcional.
3. O número de matrículas na EJA no município de SRPQ vem decrescendo, provavelmente, em razão do atendimento da demanda por estudo das pessoas que procuram meios de estudos, mas em idade avançada.
4. A taxa média de alfabetização em SRPQ é superior à média brasileira e estadual, porém a taxa média de analfabetismo funcional é superior à média estadual e da região.
5. De acordo com o 5º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE: A taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade do País (Indicador 9A) foi de 94,6% em 2023, distante, portanto, 5,4 p.p. da meta de 100% para 2024.
6. De acordo com o 5º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE: Em relação ao Indicador 9B, que prevê a redução em 50% da taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade, identifica-se uma tendência de queda no período de 2012 a 2023 em todas as grandes regiões. Porém, a meta não foi atingida (8,9%) e o total Brasil registrado foi de 12,3%.



META 10

COOPERAR PARA A EXPANSÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, NOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO, NA FORMA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, NO MÍNIMO 25%.

Contexto: Mesmo com o advento do FUNDEB, que ampliou a possibilidade de financiamento de programas de Educação de Jovens e Adultos, as matrículas nessa modalidade de ensino vêm caindo nos últimos anos. Experiências de programas mais ligados à formação profissional tem obtido algum sucesso e precisam ser acompanhados de perto. Mas é necessária a adoção de projetos pedagógicos diferenciados e específicos, capazes de atender à enorme diversidade do público que demanda por essa modalidade de ensino.



O Gráfico 1 apresenta a trajetória do Indicador 10A no período de 2013 a 2023. Nos dois primeiros anos da série, o indicador registrou a marca de 2,8%. A partir de 2016, verificou-se um acentuado decréscimo, atingindo 1,3% em 2018, o menor valor da série. Desde então, o indicador experimentou pequenos crescimentos, alcançando 4,7% de matrículas da EJA integradas à educação profissional, o maior percentual do período, mas distante do estabelecido pela Meta 10 para o ano de 2024.

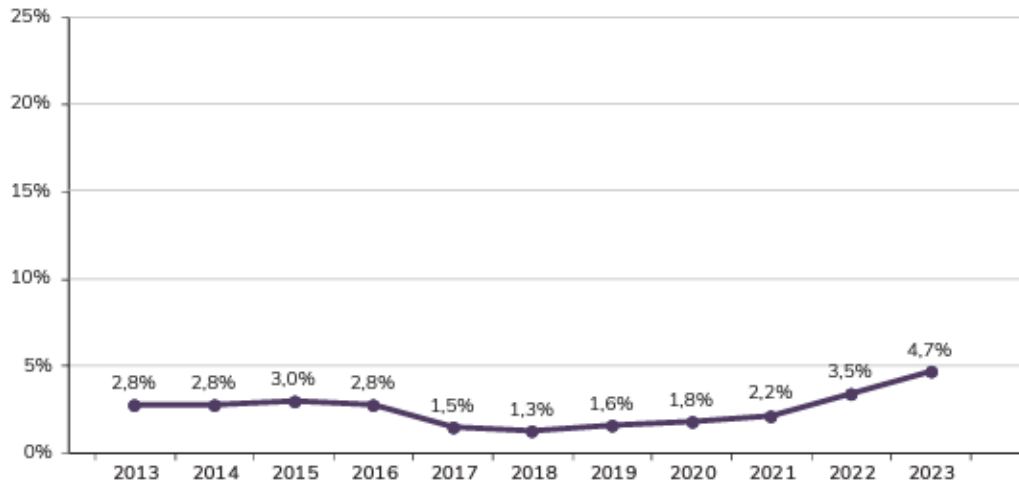


GRÁFICO 1

INDICADOR 10A: PERCENTUAL DE MATRÍCULAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA FORMA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – BRASIL – 2013-2023

Fonte: Elaborado pela Direção/Inep com base em dados do Censo da Educação Básica/Inep (2013-2023).

Indicador 10-Percentual de matrículas da educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional

	Brasil	Estado de São Paulo	Santa Rita do Passa Quatro
Meta Prevista	25%	25%	25%
Situação Atual 2023	4,7%	0,8%	0,0%

Fonte: [Relatório do 5º Ciclo de Monitoramento do PNE](#)

Santa Rita do Passa Quatro

Porcentagem de matrículas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Ensino Fundamental, integradas à Educação Profissional.

Neste indicador, podemos acompanhar o número de matrículas de Jovens e Adultos no Ensino Fundamental integradas à Educação Profissional.

Podemos perceber que a evolução das matrículas nessa modalidade tem sido bem insipiente nos últimos anos.

Para o cálculo do indicador foi considerado o número de matrículas de Ensino Fundamental na Educação de Jovens e Adultos integradas à Educação Profissional, nas modalidades semipresencial e presencial como proporção do total de matrículas de Ensino Fundamental na Educação de Jovens e Adultos.



No ano de 2023 o Brasil tinha 2,4% das matrículas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Ensino Fundamental, integradas a Educação Profissional.

No Estado de São Paulo, em 2023, apenas 0,8% das matrículas da EJA são integradas à educação profissional e, atualmente, em Santa Rita do Passa Quatro inexistente esse atendimento na EJA.

Porcentagem de matrículas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Ensino Médio, integradas a Educação Profissional.

Neste indicador, podemos acompanhar o número de matrículas de Jovens e Adultos no Ensino Médio integradas à Educação Profissional.

Apesar da necessidade, a quantidade de matrículas integradas tem crescido muito pouco nos últimos anos.

Para o cálculo do indicador foi considerado o número de matrículas de Ensino Médio na Educação de Jovens e Adultos integradas à Educação Profissional, nas modalidades semipresencial e presencial como proporção do total de matrículas de Ensino Médio na Educação de Jovens e Adultos.

Nesse caso, também no ano de 2023, o Brasil tinha 8,2% das matrículas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Ensino Médio integradas a educação profissional. Já o Estado de São Paulo tinha 0,1% das matrículas do EJA integradas à educação profissional. Em Santa Rita do Passa Quatro inexistente essa integração.

A desagregação por etapa de ensino demonstra que, no ano de 2023, o percentual de matrículas da EJA integrada à educação profissional no ensino fundamental atingiu 2,4%. No ensino médio, foi registrada uma evolução para 8,2% em 2023, representando o melhor resultado desde o início da série histórica.

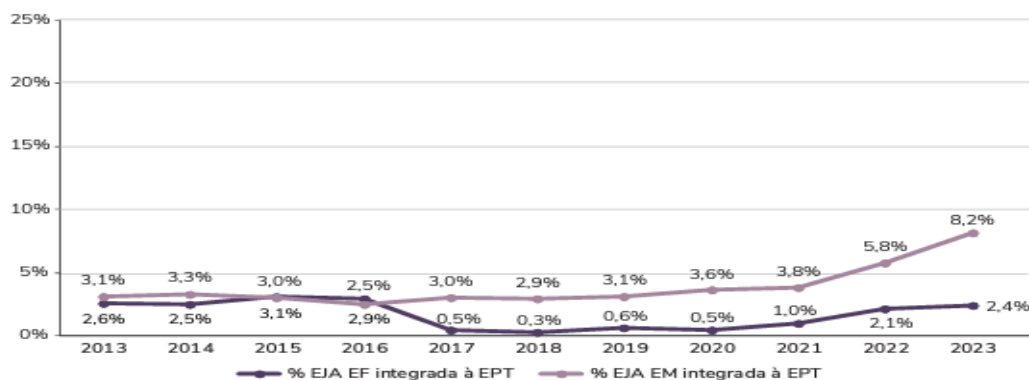


GRÁFICO 2

PERCENTUAL DE MATRÍCULAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA FORMA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, POR ETAPA DE ENSINO (FUNDAMENTAL E MÉDIO) – BRASIL – 2013-2023

Fonte: Elaborado pela Direção/Inep com base em dados do Censo da Educação Básica/Inep (2013-2023).

Fonte: [Relatório do 5º Ciclo de Monitoramento do PNE](#)



Em relação às características individuais dos estudantes, foram realizadas as desagregações por sexo e cor/raça. A desagregação por sexo (Gráfico 6) revela que, para o ano de 2023, a maior parte das matrículas da EJA integrada à educação profissional é de estudantes do sexo feminino (58,5%). Verifica-se, também, que a participação feminina se manteve majoritária para toda a série histórica.

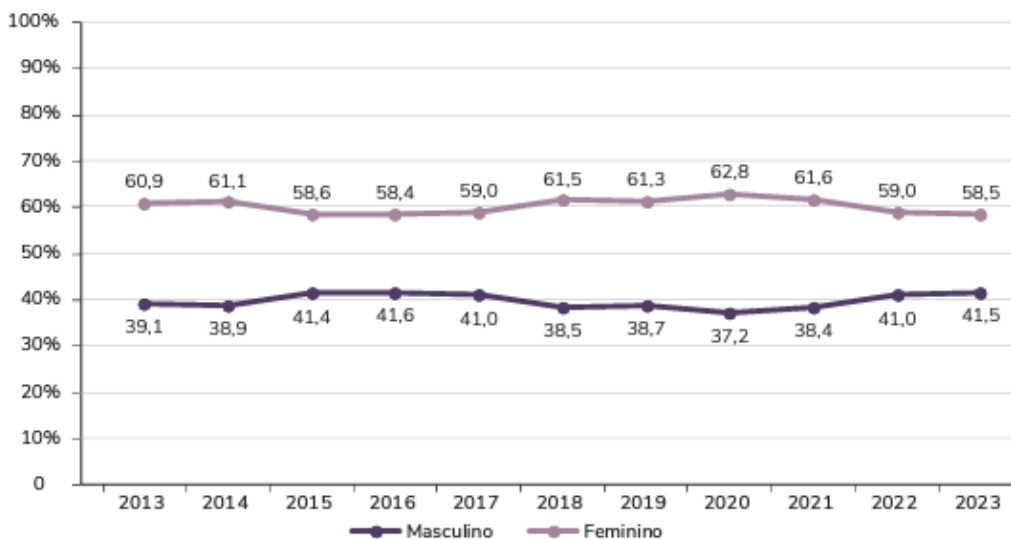


GRÁFICO 6

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS MATRÍCULAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA FORMA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, POR SEXO – BRASIL – 2013-2023

Fonte: Elaborado pela Direção/Inep com base em dados do Censo da Educação Básica/Inep (2013-2023).

Quanto à desagregação por cor/raça em 2023, os estudantes autodeclarados negros (pardos e pretos) apresentaram o maior percentual de matrículas da EJA integrada à educação profissional (61,8%). A série histórica (2013-2023) demonstra que a participação relativa dos estudantes negros cresce à medida que decresce o número de estudantes de cor/raça não declarada. Com isso, é possível inferir que a participação real de estudantes negros é substancialmente maior do que a apontada pela estatística atual. Considerando apenas os autodeclarados, constata-se que 77,9% das matrículas são de estudantes negros.

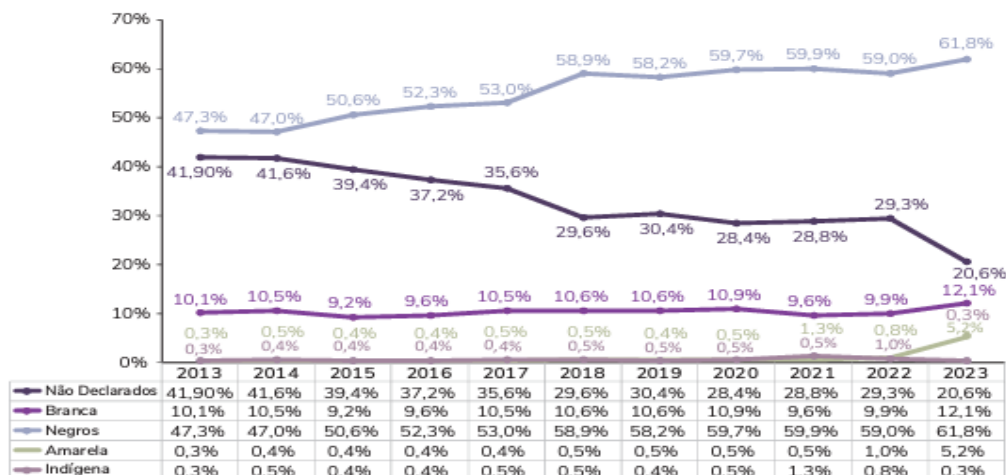


GRÁFICO 7

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS MATRÍCULAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA FORMA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, POR COR/RAÇA – BRASIL – 2013-2023

Fonte: Elaborado pela Direção/Inep com base em dados do Censo da Educação Básica/Inep (2013-2023).

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

1. O município de Santa Rita do Passa Quatro precisa de considerável investimento articulado com o Estado e a União para garantir uma proposta mínima em condições de ser viabilizada na Educação de Jovens e Adultos com integração à Educação Profissional.
2. No país, o percentual de matrículas da EJA na forma integrada à educação profissional (Indicador 10A), em 2023, é de 4,7%. Esse resultado representa a continuidade de pequenos crescimentos desde 2019, mas ainda distante da meta estabelecida para 2024.



META 11

EM COLABORAÇÃO COM O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, BUSCAR A EXPANSÃO DO NÚMERO DE VAGAS E FOMENTAR O AUMENTO DE MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO, ASSEGURANDO A QUALIDADE DA OFERTA E PELO MENOS 50% (CINQUENTA POR CENTO) DA EXPANSÃO DE VAGAS.

Contexto: Apesar do aumento de matrículas na Educação Profissional registrado nos últimos anos, escola e mundo do trabalho carecem de sintonia. As rápidas transformações proporcionadas pelas novas tecnologias e os novos perfis profissionais, que valorizam muito mais a criatividade e a capacidade de relacionar conhecimentos de forma interdisciplinar, na busca pela resolução de problemas, ainda são características pouco valorizadas nos cursos de formação profissional. Além disso, a amarra das disciplinas obrigatórias sobrecarrega o Ensino Médio profissionalizante, pois o aluno é obrigado a cumprir não apenas as disciplinas relacionadas ao curso como também toda a carga do Ensino Médio regular.

A Meta 11 do Plano Nacional de Educação (PNE) trata da expansão das matrículas na educação profissional técnica de nível médio (EPTNM), determinando a necessidade de triplicá-las, assegurando a qualidade da oferta e garantindo que pelo menos 50% da expansão ocorra no segmento público. Para monitorar o desenvolvimento dessa meta são utilizados três indicadores, calculados com base nos dados do Censo da Educação Básica, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep):

- Indicador 11A: Número absoluto de matrículas em EPT de nível médio.
- Indicador 11B: Participação do segmento público na expansão da EPT de nível médio.

10



– Indicador 11C: Expansão acumulada da EPT de nível médio pública.

Indicador 11A-Número absoluto de matrículas em EPT de nível médio

	Brasil	Estado de São Paulo	Santa Rita do Passa Quatro
Meta Prevista	5.224.584	1.189.719	1.500
Situação 2023	2.413.825	505.795	231

Indicador 11B-Número absoluto de matrículas em EPT de nível médio na rede pública.

	Brasil	Estado de São Paulo	Santa Rita do Passa Quatro
Meta Prevista	3.332.818	793.146	665
Situação 2023	1.341.170	254.968	187

Indicador 11C-Expansão acumulada da EPT de nível médio pública

Enquanto o Indicador 11B mensura a participação do segmento público na expansão total da EPT de nível médio, o Indicador 11C dedica-se ao monitoramento exclusivo desse segmento, apresentando a sua expansão percentual acumulada. O Gráfico abaixo apresenta a trajetória do Indicador 11C no período de 2013 a 2023. Em 2014, verifica-se uma expansão das matrículas na ordem de 1,5 p.p. sobre os valores apresentados na linha de base (2013). Os anos seguintes foram marcados por sucessivas expansões, exceções feitas a 2019 e 2021. Ao fim do período, a expansão acumulada do segmento público totalizou 37,2%.

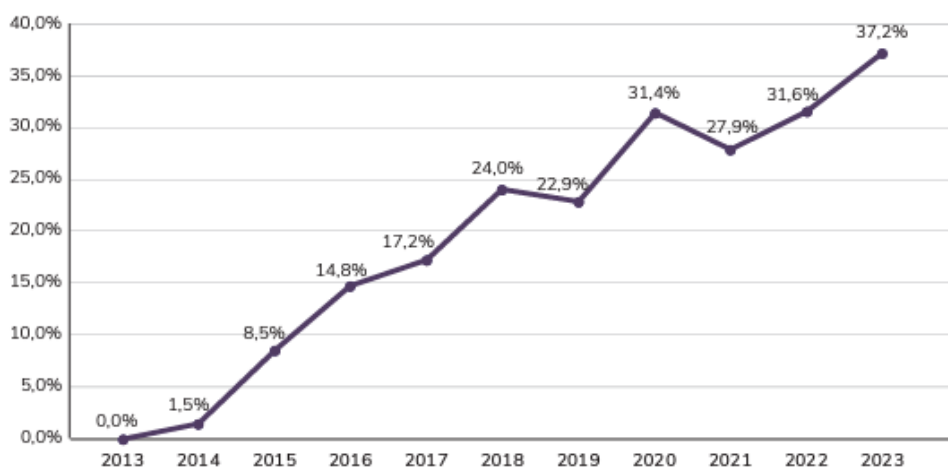


GRÁFICO 10

EXPANSÃO ACUMULADA NO SEGMENTO PÚBLICO NA OFERTA DE MATRÍCULAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM RELAÇÃO A 2013 – BRASIL – 2013-2023

Fonte: Elaborado pela Dired/Inep com base em dados do Censo da Educação Básica/Inep (2013-2023).

Vale ressaltar que esse acréscimo nas matrículas das redes públicas representa a metade (50,1%) de toda a expansão da educação profissional técnica de nível médio brasileira.

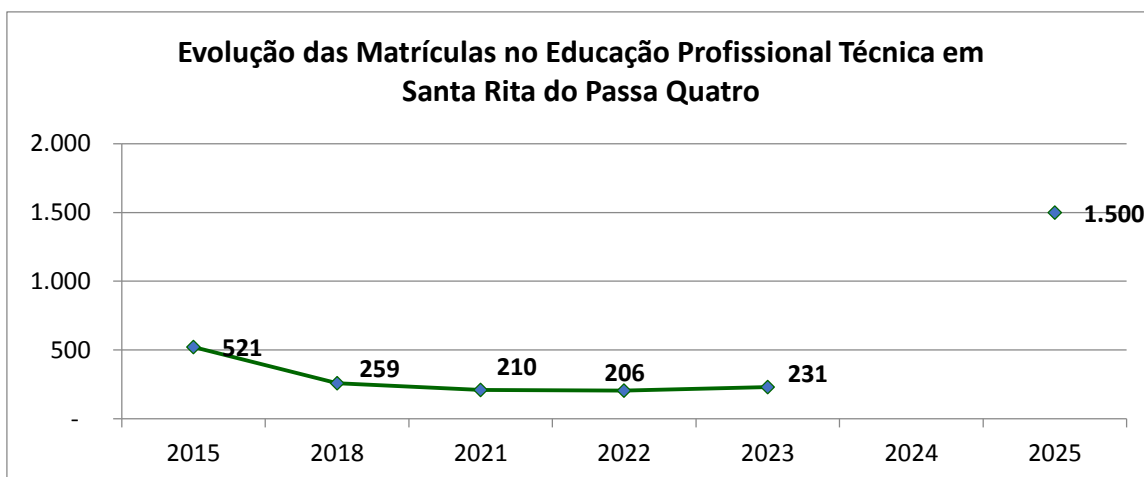
Santa Rita do Passa Quatro



Matrículas de Educação Profissional Técnica.

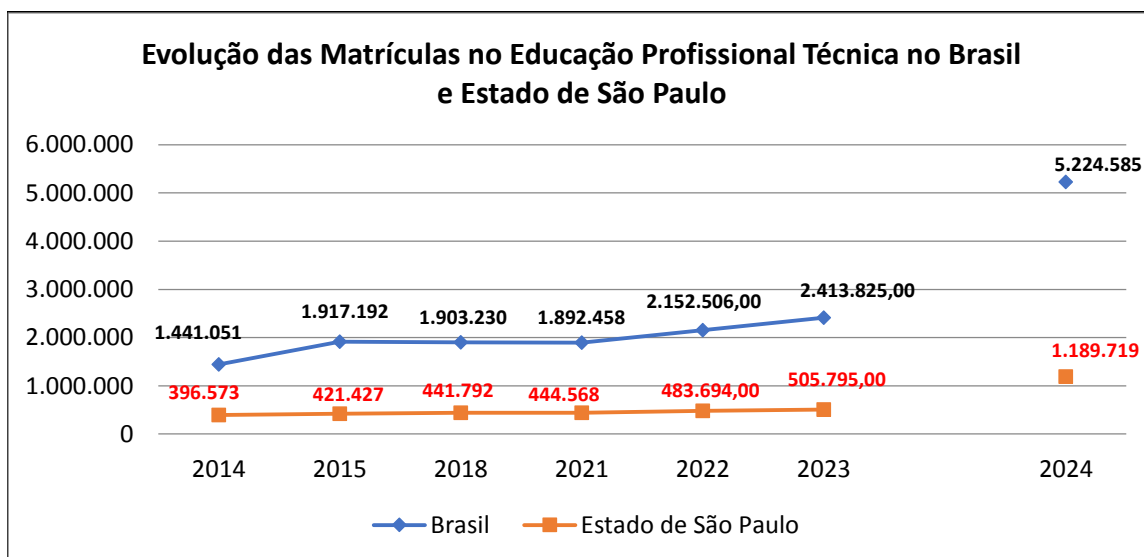
Neste indicador, observamos o número total de matrículas na Educação Profissional Técnica. A meta 11 propõe triplicar este número. É importante observar que o número a ser triplicado é o correspondente ao ano de 2014 (ano em que o PNE foi sancionado). Por outro lado, em 2015 o município de Santa Rita do Passa Quatro tinha 521 matrículas no ensino médio profissional técnico.

Portanto, se a meta for triplicar o número de matrículas, significa que em 2025 o município deverá ter 1.500 alunos matriculados no ensino médio profissional técnico. Em 2023 o número de alunos matriculados no ensino profissional era de 231 alunos, ou seja, diminuiu a quantidade de alunos no ensino profissional.



Fonte: Sinopse Estatística da Educação Básica

O cálculo do indicador corresponde à somatória das matrículas da Educação Profissional de nível médio, nas modalidades integrada, concomitante e subsequente.



Fonte: MEC/INEP/Censo Escolar

Até o ano de 2014 o Brasil tinha 1.441.051 matrículas na Educação Profissional Técnica, enquanto que no Estado de São Paulo era de 396.573. A meta nacional do PNE é chegar em 2024 com

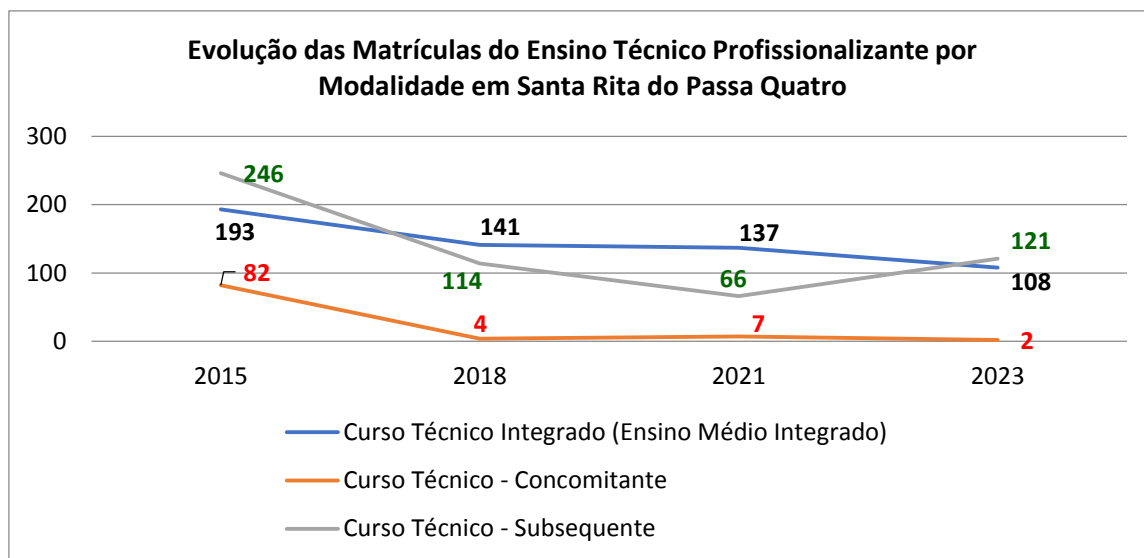


5.224.584 matrículas nessa modalidade de educação, que significa triplicar a quantidade de matrículas no ano de 2014.

Atualmente, o município de Santa Rita do Passa Quatro conta com 2 escolas de educação profissional técnica.

- ETEC Manoel dos Reis Araújo – com os seguintes cursos técnicos:
 - Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio
 - Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio
 - Curso Técnico em Enfermagem
- Escola Técnica Agropecuária Engenheiro Salvador Arena, mantida pela Fundação Salvador Arena:
 - Curso Técnico Agropecuário destinado a candidatos formados no Ensino Médio e que ainda não tenham formação superior completa.
- EE Profª Ignez Giaretta Sguerra
 - Curso Educação Profissional Técnico em Administração a partir do 2º ano do EM.

O gráfico abaixo mostra a evolução das matrículas em cursos técnicos profissionalizantes por modalidades, integrado, concomitante e subsequente.



Fonte: MEC/INEP/Censo Escolar

As definições das modalidades de cursos técnicos profissionalizantes são as seguintes:

Cursos **técnicos profissionalizantes** são programas de nível **médio** que têm como finalidade capacitar o aluno com conhecimentos teóricos e práticos em diversas atividades do setor produtivo. Essa modalidade é oferecida simultaneamente ao **Ensino Médio**, com matrículas distintas.

O **curso técnico integrado** é uma modalidade de ensino no qual o estudante realiza a formação técnica ao mesmo tempo que cursa o ensino médio. Ou seja, não é necessário aguardar a finalização da última etapa da educação básica para fazer o **curso** técnico.



Na modalidade **curso técnico concomitante**, os estudantes precisam ter concluído o ensino médio ou, pelo menos, o primeiro ano dele. Nos cursos concomitantes a formação é feita de forma **separada**. Os estudantes cursam as disciplinas do ensino médio em uma instituição e faz a formação técnica em outra. Quem já concluiu o ensino médio realiza apenas o curso técnico.

O **curso técnico subsequente** está disponível para quem já concluiu o ensino médio. Nessa modalidade, é possível utilizar a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para as escolas que não possuem processo seletivo próprio. Após a conclusão, o aluno receberá o diploma de profissionalização em nível técnico.

Em Santa Rita do Passa Quatro tem-se o seguinte quadro com relação as modalidades de curso técnico profissionalizante:

	Número de Matrículas				Proporção de Matrículas			
	2015	2018	2021	2023	2015	2018	2021	2023
Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado)	193	141	137	108	37,0%	54,4%	65,2%	46,8%
Curso Técnico - Concomitante	82	4	7	2	15,7%	1,5%	3,3%	0,9%
Curso Técnico - Subsequente	246	114	66	121	47,2%	44,0%	31,4%	52,4%
Total Curso Técnico	521	259	210	231	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/Censo Escolar

O quadro acima mostra que o número das matrículas do curso técnico integrado diminuiu de 2015 a 2023, proporcionalmente, essas matrículas passaram a de 37% das matrículas em 2015 para 46,8% em 2023. O curso técnico subsequente passou a ter o maior número de matrículas e proporcionalmente representa 52,4% das matrículas.

Os quadros abaixo mostram a evolução das matrículas no ensino técnico profissional quanto a oferta pública, na escola estadual e também na escola privada:

	2015		2018		2021		2023	
	Estadual	Privado	Estadual	Privado	Estadual	Privado	Estadual	Privado
Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado)	193	0	141	0	137	0	108	0
Curso Técnico - Concomitante	52	30	0	4	0	7	0	2
Curso Técnico - Subsequente	198	48	104	10	56	10	79	42
Total Curso Técnico	443	78	245	14	193	17	187	44

	2015		2018		2021		2023	
	Estadual	Privado	Estadual	Privado	Estadual	Privado	Estadual	Privado
Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado)	43,6%	0,0%	57,6%	0,0%	71,0%	0,0%	57,8%	0,0%
Curso Técnico - Concomitante	11,7%	38,5%	0,0%	28,6%	0,0%	41,2%	0,0%	4,5%
Curso Técnico - Subsequente	44,7%	61,5%	42,4%	71,4%	29,0%	58,8%	42,2%	95,5%
Total Curso Técnico	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/Censo Escolar

O quadro acima mostra que tanto na escola pública quanto na escola privada o número de matrículas foi decrescente em todas as modalidades de curso técnico profissional.





A oferta de matrículas na escola pública é muito superior que na escola privada. A modalidade concomitante e subsequente é onde a escola privada oferece vagas, não ofertando na modalidade integrado.

Os cursos de Educação Profissional apresentam-se como propiciadores de novas alternativas de inserção, reinserção e permanência de profissionais no mercado de trabalho.

Demais escolas técnicas oferecidas no país que podem integrar o município.

No Estado de São Paulo e no país temos no âmbito privado o SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), o SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), o SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Agrícola), o SENAT (Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte), o SESCOOP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo), Escolas e Centros de formação profissional, mantidos por sindicatos de trabalhadores, escolas e fundações mantidas por grupos empresariais, escolas particulares, escolas vinculadas a ONGs (Organizações não governamentais) de cunho religioso, comunitário e educacional.

No Estado de São Paulo, no âmbito público, temos o CEETEPS (Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza), o CEFETSP (Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo) e escolas e colégios vinculados a instituições públicas.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

1. O município de Santa Rita do Passa Quatro, apesar de oferecer Educação Profissional Técnica, se quiser aumentar o número de matrículas ao nível de 2015 terá que articular propostas e recursos com a União e o Estado.
2. Também é possível organizar debates com empresas privadas, no sentido de viabilizar capacitação técnica profissional que atenda a demanda do mercado.
3. O curso técnico integrado cresceu na proporção de matrículas em detrimento da queda da proporção das matrículas em cursos técnicos concomitante e subsequente.
4. Continua preocupante a queda de matrículas nos cursos técnicos em SRPQ, que era 443 matrículas em 2015, caiu para 210 em 2021, mas em 2023 aumentou para 231 matrículas.



META 12

ESTIMULAR, ATRAVÉS DE AÇÕES COORDENADAS DAS REDES PÚBLICAS MUNICIPAL, ESTADUAL, FEDERAL E PRIVADA, A CONTINUIDADE DA FORMAÇÃO DA POPULAÇÃO, DE MODO PRIORITÁRIO DE 18 (DEZOITO) A 24 (VINTE E QUATRO) ANOS, ATRAVÉS DO SEU INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR, BEM COMO A EXPANSÃO DO NÚMERO DE VAGAS E DE CURSOS DE NÍVEL SUPERIOR NAS MODALIDADES PRESENCIAL E À DISTÂNCIA NO MUNICÍPIO.

Contexto: Expandir o acesso ao Ensino Superior é um grande desafio para aumentar a escolaridade média da população. Promover a interiorização das instituições, aumentar o número de vagas e criar mecanismos de inclusão de populações marginalizadas são algumas medidas que devem ser desenvolvidas para que a meta seja atingida.

Indicador 12A: Taxa bruta de matrículas na graduação (TBM)

	Brasil	Estado São Paulo	Santa Rita do Passa Quatro
Meta Prevista	50%	50%	50%
Situação 2018	40,5%	45,1%	29,2%

Fonte: http://simec.mec.gov.br/pde/grafico_pne.php



Taxa bruta de matrículas na educação superior Fórmula de cálculo:

$$\frac{\text{População que frequenta cursos de graduação} \times 100}{\text{População de 18 a 24 anos}}$$

Indicador 12B: Taxa líquida de escolarização na graduação (TLE)

	Brasil	Estado São Paulo	Santa Rita do Passa Quatro
Meta Prevista	33%	33%	33%
Situação 2018	25,9%	31,4%	23,7%

Fonte: http://simec.mec.gov.br/pde/grafico_pne.php

Taxa líquida de escolarização ajustada na educação superior Fórmula de cálculo:

$$\frac{\text{População de 18 a 24 anos que frequenta ou já concluiu cursos de graduação} \times 100}{\text{População de 18 a 24 anos}}$$

Indicador 12C: Participação do segmento público na expansão de matrículas de graduação.

	Brasil	Estado São Paulo	Santa Rita do Passa Quatro
Meta Prevista	40%	40%	40%
Situação 2012 - 2022	7,5%	24,1%	

Percentual da expansão de matrículas no segmento público Fórmula de cálculo:

$$\frac{\text{Variação das matrículas públicas em cursos de graduação no período "t"} \times 100}{\text{Variação total das matrículas de graduação no período "t"}}$$

Santa Rita do Passa Quatro

Porcentagem de matrículas na Educação Superior em relação à população de 18 a 24 anos.

Para o cálculo do indicador foram consideradas todas as matrículas em cursos de graduação, mestrado e doutorado, em relação à população na faixa etária de 18 a 24 anos.

Por ser uma pesquisa amostral, o Pnad não permite o cálculo de indicadores para populações pequenas. É o caso das categorias amarela e indígena que não são apresentadas nas desagregações de raça/cor desta exposição.

As estimativas levaram em consideração a idade em anos completos em 31 de março, ou idade escolar.

A TBM apresenta uma tendência geral de crescimento no período analisado (2012-2023). Em 2012, o total de pessoas que frequentavam a educação superior era equivalente a 30% do total de pessoas entre 18 e 24 anos no País. De 2012 a 2023, a TBM subiu mais de dez pontos percentuais (p.p.), alcançando 40,5% no último ano da série histórica. Apesar desse avanço, nota-se que o Brasil ainda se encontra muito distante da meta de 50% do PNE para o ano de 2024. Entre 2012 e





2023, a TBM cresceu a uma taxa média de 0,95 p.p. ao ano. Para que o País tivesse alcançado a meta, seria necessário que a TBM tivesse crescido a um ritmo de 1,81 p.p. ao ano, quase o dobro do observado.

É possível notar distintos padrões na evolução do indicador ao longo do último decênio. O primeiro, entre 2012 e 2016, é marcado pelo crescimento gradual e constante na TBM. Nesse período inicial, a TBM cresceu, em média, a 1,15 p.p. ao ano, ritmo superior ao da série histórica, mas ainda inferior ao necessário para cumprir a meta. O segundo padrão, entre 2016 e 2019, caracteriza-se pela oscilação do indicador. Os anos de 2020 e 2021 não são divulgados, por recomendação do IBGE, em virtude de dificuldades com a coleta da Pnad-c durante a pandemia de covid-19 (IBGE, 2022). Entre 2022 e 2023, o indicador voltou a crescer em ritmo mais acelerado, com variação positiva de 2 p.p., talvez devido a uma demanda latente que fora reprimida pela pandemia.

No município de Santa Rita do Passa Quatro de acordo com o Censo 2010 havia 2.469 pessoas com ensino superior completo. Isso representava naquele ano 9,32% da população total do município, estimada em 26.478 habitantes.

No mesmo Censo, a população residente de 15 a 24 anos em Santa Rita do Passa Quatro somava 3.947 pessoas.

No ano de 2020, segundo dados da Fundação Seade, em Santa Rita do Passa Quatro tinha 121 matrículas masculinas e 221 matrículas femininas no ensino superior na modalidade de ensino a distância (EaD) privada.

Porcentagem de matrículas da população de 18 a 24 anos na Educação Superior.

A taxa líquida de escolarização (TLE) na educação superior é constituída pela soma de dois componentes: i) o percentual da população de 18 a 24 anos que frequenta cursos de graduação; e ii) o percentual da população de 18 a 24 anos que não frequenta, mas já concluiu algum curso de graduação. A TLE é um aperfeiçoamento em relação à taxa líquida de matrículas, que busca medir, com maior precisão, o acesso da população de 18 a 24 anos à educação superior. Enquanto a taxa líquida de matrículas considera apenas aqueles que frequentam a graduação, a taxa líquida de escolarização leva em conta os jovens da mesma faixa etária que não frequentam, mas já concluíram a graduação, evitando que o indicador seja penalizado pela conclusão do curso antes dos 25 anos. Por meio da TLE mede-se, portanto, o acesso da população de 18 a 24 anos à educação superior. A população dessa faixa etária que concluiu a graduação já teve esse acesso garantido.

De modo similar à TBM, a evolução da TLE também pode ser segmentada em diferentes períodos. No primeiro, de 2012 a 2016, houve evolução constante do indicador, que totalizou 3,6 p.p. de crescimento e variação média de 0,9 p.p. ao ano. O segundo, de 2016 a 2019, foi marcado por oscilações e crescimento médio de 0,5 p.p. ao ano. Os dados para os anos de pandemia foram suprimidos por recomendação do IBGE, mas a observação das informações dos anos anteriores e posteriores à pandemia (2019-2022) indica que, provavelmente, na hipótese menos desfavorável, esse foi um período de estagnação do acesso da população de 18 a 24 anos à educação superior. Em 2023, a TLE voltou a subir.

Apesar da tendência geral de crescimento, a TLE ainda se encontra longe de atingir a meta de 33% fixada pelo PNE. No saldo geral da série histórica, o acesso da população de 18 a 24 anos à educação superior passou de 19,5% em 2012 para 25,9% em 2023. O ritmo médio de crescimento anual foi de 0,58 p.p. ao longo dos 11 anos da série histórica e de apenas 0,52 p.p. após 2014. Para atingir a meta do PNE, teria sido necessário um crescimento médio de 1,13 p.p. ao ano, praticamente o dobro do crescimento observado no período de monitoramento.

Em termos populacionais, em 2012, 4,649 milhões de jovens de 18 a 24 anos tinham acesso à educação superior. Esse quantitativo atingiu 5,768 milhões em 2023, um aumento de 1,119 milhão de jovens. Nota-se, entretanto, que o pico no número de jovens dessa faixa etária que acessavam





a educação superior foi alcançado em 2019 (5,920 milhões). Após esse ano, a TLE voltou a crescer, mas exclusivamente pelo fator demográfico, ou seja, pela diminuição da população na faixa etária de referência.

Em Santa Rita do Passa Quatro a estimativa em 2013 era de 23,7% de Matrículas Líquidas.

Porcentagem de matrículas novas na Rede Pública em relação ao total de Matrículas novas na Educação Superior.

Fórmula de cálculo:

$$\frac{\text{variação das matrículas públicas em cursos de graduação no período "t"}}{\text{Variação total das matrículas de graduação no período "t"}} \times 100$$

Neste indicador, podemos observar o número de matrículas criadas entre um período (entre 2012 e 2022) na Educação Superior e que são da Rede Pública. Além de quanto este valor representa percentualmente em relação ao total de matrículas criadas. No Brasil, foram criadas 179.141 matrículas entre 2012 e 2022 na Rede Pública do Ensino Superior, que correspondem a 7,5% das novas matrículas no período.

Já a modalidade de ensino superior privada, considerando o mesmo período (2012 a 2022) foi criada mais 2.226.768 novas matrículas, que representou 92,5% na participação do crescimento das matrículas o ensino superior.

Note que a meta propõe acompanhar a variação no número de novas matrículas, de 2014 até 2024. Os dados deste indicador são de 2012 e 2022 porque são os dados disponíveis mais recentes, que estão presentes no relatório do 5º Ciclo de Monitoramento do PNE.

O indicador considera a localidade como o local de oferta do curso, sendo que o curso pode ser Bacharelado, Licenciatura, Tecnólogo e outros (nos quais não está definido o grau acadêmico).

Considerando o mesmo período, mas na forma da educação a distância em nível superior, as escolas públicas aumentaram o número de matrículas em 633, enquanto no setor privado as matrículas de EaD somaram no período 3.216.551 novas matrículas impactando 133,7% de novas vagas no ensino superior.

As matrículas em EaD nas redes federal e municipais se encontram em retração, em um momento em que grande parte da expansão privada tem ocorrido nessa modalidade.

Em Santa Rita do Passa Quatro não existe dados para este indicador.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

1. Embora falte dados atualizados, o município de Santa Rita do Passa Quatro, deve ter uma taxa bruta de matrícula no Ensino Superior compatível à média do Estado de São Paulo e do Brasil.
2. No mesmo sentido a taxa líquida de matrícula no Ensino Superior deve ser compatível a média do Brasil e a média do Estado de São Paulo.
3. O município pode desenvolver campanhas de incentivo ao estudante do ensino médio a demandar por vagas no Ensino Superior, além de continuar oferecendo meios de transporte, que facilite a locomoção dos estudantes nas cidades vizinhas que possuam instituições de Ensino Superior.



4. Durante a vigência do PNE 2014-2024, ocorreu uma transformação estrutural na oferta da educação superior no País. Essa transformação foi, em sua maior parte, liderada pela expansão do segmento privado com fins lucrativos na modalidade EaD. Essa expansão ocorreu de forma a produzir um efeito de substituição sobre as matrículas presenciais das IES privadas sem fins lucrativos. Em 2012, os cursos presenciais das IES privadas sem fins lucrativos eram responsáveis por 2,313 milhões de matrículas, ou 32,9% do total da oferta. Em 2023, esses cursos respondiam por 1,312 milhões de matrículas, ou 13,9% do total. Já os cursos EaD nas IES com fins lucrativos passaram de 656 mil (9,4% do total), em 2012, para 3,067 milhões (39,5%) em 2023.

5. No segmento público, por sua vez, a expansão foi concentrada na modalidade presencial e nas IES federais, que tinham, em 2022, 285 mil matrículas a mais em relação a 2012. As matrículas nos cursos presenciais diminuíram nas IES estaduais e municipais, consideradas de forma agregada. Já as matrículas nos cursos EaD no segmento público cresceram exclusivamente nas IES estaduais, diminuindo nas IES federais e municipais.



META 13

INCENTIVAR, EM REGIME DE COLABORAÇÃO COM A UNIÃO, A ELEVAÇÃO DE DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.

Contexto: A Meta 13 do Plano Nacional de Educação (PNE), com suas nove estratégias, tem por objetivo elevar a qualidade da educação superior. O caput da meta, contudo, coloca em primeiro plano a ampliação da proporção de mestres e doutores em efetivo exercício na docência de nível superior, traçando dois alvos a serem atingidos até o ano de 2024 para que esse objetivo seja alcançado: i) pelo menos 75% dos docentes da educação superior devem possuir curso de mestrado ou doutorado; e ii) 35% (ou mais) dos docentes da educação superior devem ter título de doutorado. Para monitorar esses alvos, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) propôs dois indicadores, validados pelas instâncias de monitoramento do PNE1:

– Indicador 13A: Percentual de docentes da educação superior com mestrado ou doutorado.

– Indicador 13B: Percentual de docentes da educação superior com doutorado.

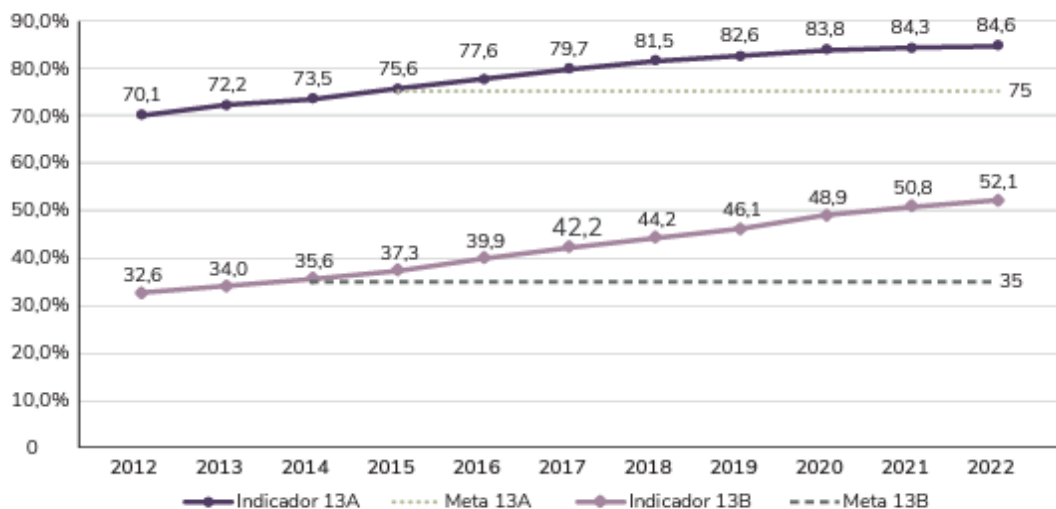


GRÁFICO 1

PERCENTUAL DE DOCENTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR COM MESTRADO E/OU DOUTORADO (INDICADOR 13A) E COM DOUTORADO (INDICADOR 13B) – BRASIL – 2012-2022

Fonte: Elaborado pela Direção/Inep com base em dados do Censo da Educação Superior/Inep (2012-2022).

Indicador 13A: Percentual de docentes com mestrado ou doutorado na educação superior (2018)

	Brasil	Estado de São Paulo
Meta Prevista	75,0%	75,0%
Situação 2022	84,6%	82,1%

Indicador 13B: Percentual de docentes com doutorado na educação superior (2018)

	Brasil	Estado de São Paulo
Meta Prevista	35,0%	35,0%
Situação 2022	52,1%	46,3%

Um dos passos mais importantes para garantir um Ensino Superior de qualidade é ter um bom quadro de profissionais dando aulas. Aumentar a quantidade de mestres e doutores dando aula nas universidades e faculdades brasileiras, inclusive no setor privado, é um desafio para garantirmos o melhor aprendizado para os alunos.

Santa Rita do Passa Quatro

Porcentagem de mestres e doutores no corpo docente das instituições de Educação Superior.

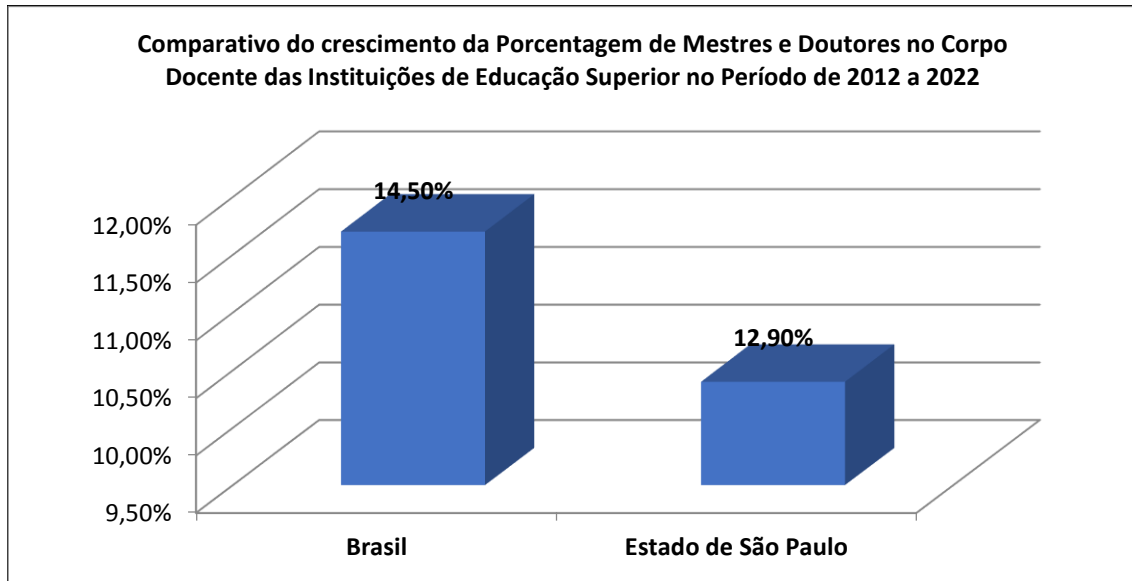
O percentual de docentes da educação superior com mestrado e doutorado (Indicador 13A) era de 84,6% em 2022, tendo sido observado um crescimento de 14,5 pontos percentuais (p.p.), no período de 2012 a 2022. Em relação à meta estabelecida no PNE, verifica-se que esta foi ultrapassada em 2015.



Analisando o percentual de docentes com doutorado (Indicador 13B) no mesmo período, verificou-se um crescimento de 19,5 p.p., alcançando em 2022 o resultado de 52,1%. A meta nacional estabelecida pelo PNE, nesse caso, foi superada no ano de 2014.

Já no Estado de São Paulo em 2022 a porcentagem de mestres e doutores no corpo docente das instituições de Educação Superior significava 85,1%.

Interessante observar que a porcentagem de mestres e doutores no corpo docente das instituições de Educação Superior sempre foi crescente no país e no estado, mas, o país teve maior impulso no período analisado.



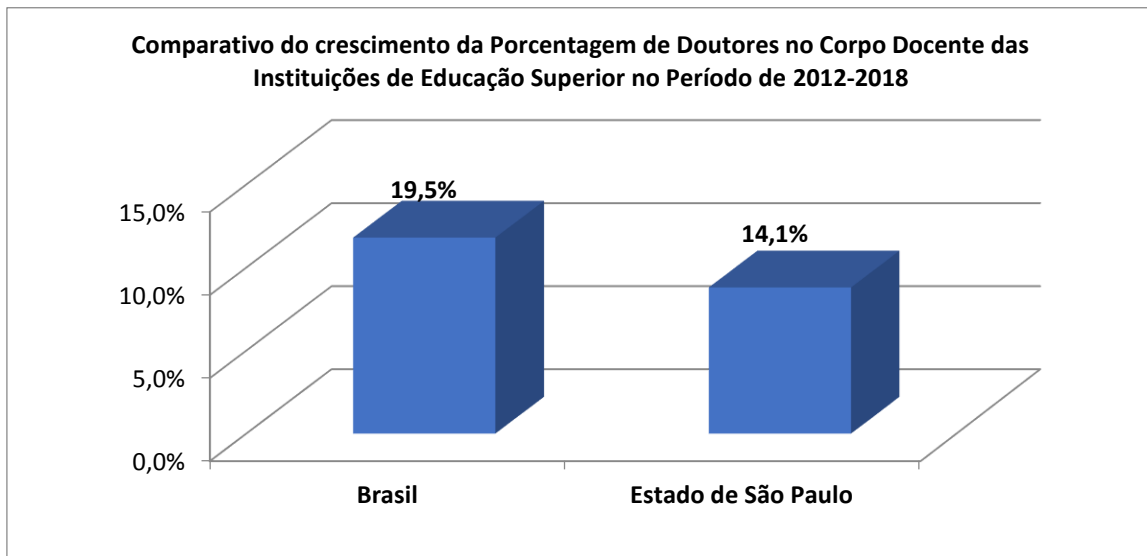
Fonte: Relatório do Quinto Ciclo de Monitoramento do PNE

No período analisado do ano de 2012 a 2022 a porcentagem de mestres e doutores no corpo docente das instituições de Educação Superior no país cresceu 14,5%.

No Estado de São Paulo também houve incremento na porcentagem de mestres e doutores no corpo docente das instituições de Educação Superior, mas em proporção menor. Ou seja, no período de 2012 a 2022 o estado teve um crescimento de mestres e doutores nas Instituições de Educação Superior em 12,9%.

Porcentagem de doutores no corpo docente das instituições de Educação Superior.

Quando considerado o percentual de docentes com doutorado na educação superior, o percentual do Estado de São Paulo em 2023 era de 51,9%, índice inferior ao Estado do Rio de Janeiro que era de 61,2%.



Fonte: Relatório do Terceiro Ciclo de Monitoramento do PNE

O Estado de São Paulo, desde o ano de 2012, já havia ultrapassado a meta de 35% de doutores no corpo docente das Instituições de Educação Superior. No ano de 2022 o índice era de 51,9% de doutores.

No período analisado do ano de 2012 a 2022 a porcentagem de doutores no corpo docente das instituições de Educação Superior no país cresceu 19,5%. No Estado de São Paulo também houve incremento na porcentagem de doutores no corpo docente das instituições de Educação Superior, mas em proporção menor. Ou seja, no período de 2012 a 2022 o estado teve um crescimento de doutores nas Instituições de Educação Superior em 14,1%.

Percentual de docentes na educação superior com mestrado ou doutorado, por dependência administrativa no Brasil referente ao período de 2012 a 2022 segue o gráfico abaixo:

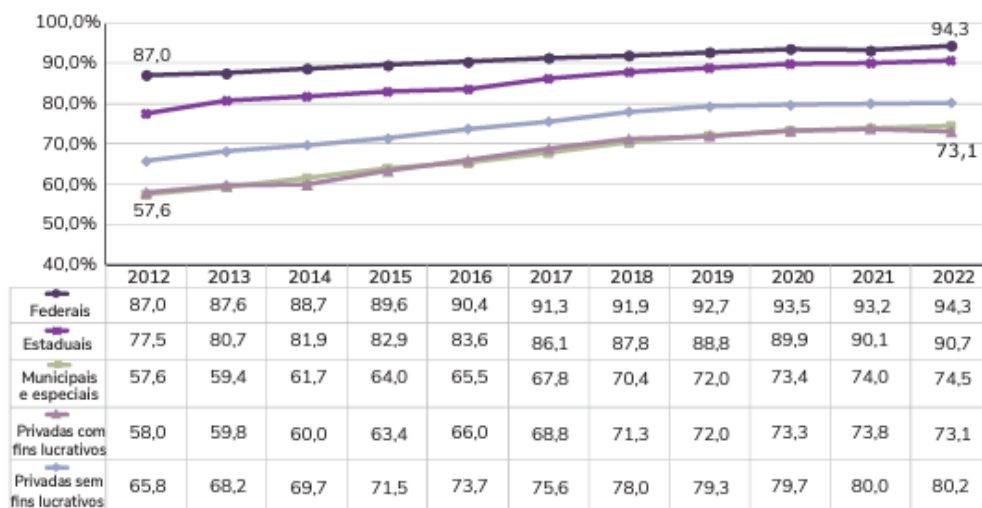


GRÁFICO 4

PERCENTUAL DE DOCENTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR COM MESTRADO E/OU DOUTORADO, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2012-2022

Fonte: Elaborado pela Direção/Inep com base em dados do Censo da Educação Superior/Inep (2012-2022).





Percentual de docentes na educação superior com doutorado, por dependência administrativa no Brasil no período de 2012 a 2022 está demonstrado no quadro e gráfico abaixo:

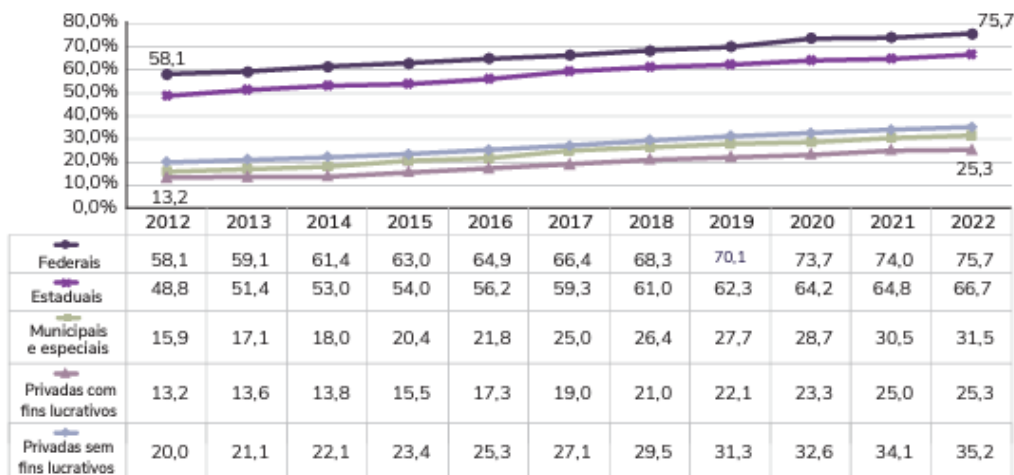


GRÁFICO 5

**PERCENTUAL DE DOCENTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR COM DOUTORADO,
POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2012-2022**

Fonte: Elaborado pela Dired/Inep com base em dados do Censo da Educação Superior/Inep (2012-2022).

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

1. O objetivo da Meta 13 de ampliar o percentual de mestres ou doutores no corpo docente da educação superior nacionalmente para 75% foi atingido desde 2015, alcançando 81,3% em 2018.
2. O objetivo da Meta de ter, no mínimo, 35% de doutores no corpo docente da educação superior foi atingido desde 2014, chegando, em 2018, a 44,1%.



META 14

INCENTIVAR, EM REGIME DE COLABORAÇÃO COM A UNIÃO E ESTADO A ELEVAÇÃO GRADUAL DO NUMERO DE MATRICULAS NA PÓS GRADUAÇÃO.

Contexto: O Brasil ainda é um país que forma poucos mestres e doutores proporcionalmente à sua população. Mudar essa realidade garante que os profissionais brasileiros estejam mais qualificados para o mercado de trabalho, inclusive aqueles ligados à Educação. Aumentar a oferta e qualidade dos cursos presenciais e a distância de pós-graduação são o desafio para os próximos anos.

A Meta 14 do Plano Nacional de Educação (PNE) refere-se à pós-graduação stricto sensu e tem por objetivo elevar o número de títulos em cursos de mestrado e doutorado concedidos em todo o Brasil, atingindo 60 mil títulos de mestres e 25 mil títulos de doutores anualmente. Para o monitoramento da meta, são utilizados dois indicadores:

– Indicador 14A: Títulos de mestrado concedidos por ano no País.

– Indicador 14B: Títulos de doutorado concedidos por ano no País.

Indicador 14A: Títulos de mestrado concedidos por ano no País.

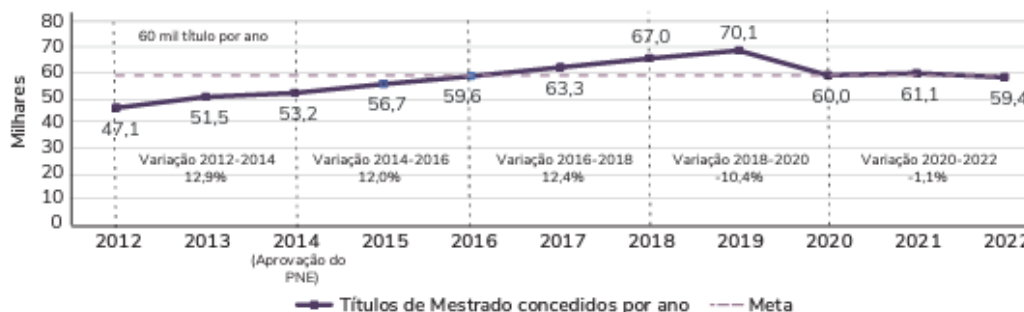


GRÁFICO 1

NÚMERO DE TÍTULOS DE MESTRADO CONCEDIDOS, POR ANO – BRASIL – 2012-2022

Fonte: Elaborado pela Diretd/Inep com base em dados do Sistema de Informações Georreferenciadas – Geocapes (2012-2022).



	Brasil	Estado de São Paulo
Meta Prevista	60.000	
Situação 2022	59.374	11.614

Fonte: Relatório do 5º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE

Indicador 14B: Títulos de doutorado concedidos por ano no País.

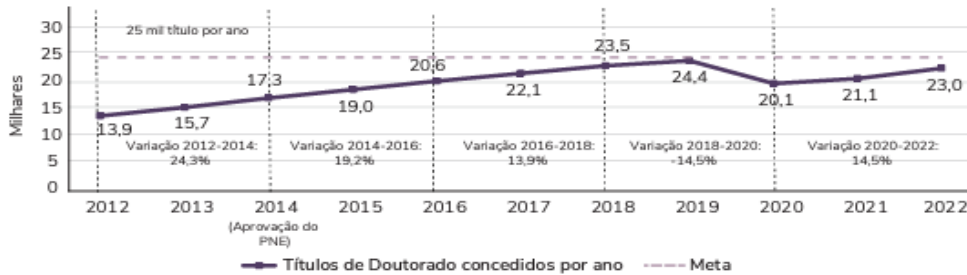


GRÁFICO 2

NÚMERO DE TÍTULOS DE DOUTORADO CONCEDIDOS, POR ANO – BRASIL – 2012-2022

Fonte: Elaborado pela Diređ/Inep com base em dados do Sistema de Informações Georreferenciadas – Geocapes (2012-2022).

	Brasil	Estado de São Paulo
Meta Prevista	25.000	
Situação 2022	22.993	6.315

Fonte: Relatório do 5º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE

Santa Rita do Passa Quatro

A evolução dos Indicadores 14A e 14B é exposta nos Gráficos abaixo. Em ambos os casos, o número de titulações anuais no País cresceu – tomando como base o ano de 2012, o número de títulos concedidos em 2022 cresceu 25,9% para o mestrado e 65,3% para o doutorado. A meta estabelecida no PNE para o número de títulos de mestrado foi atingida e ultrapassada desde 2017, embora tenha decaído um pouco em 2022. No caso do doutorado, em 2022, foram concedidos cerca de 22,9 mil novos títulos, sendo necessário um crescimento de aproximadamente 2,1 mil novos títulos para o alcance da meta.

Os Gráficos acima também evidenciam que, apesar de o número de títulos ter crescido no último período, esse crescimento foi inferior ao observado nos biênios anteriores, sugerindo uma desaceleração da expansão da pós-graduação stricto sensu no Brasil.

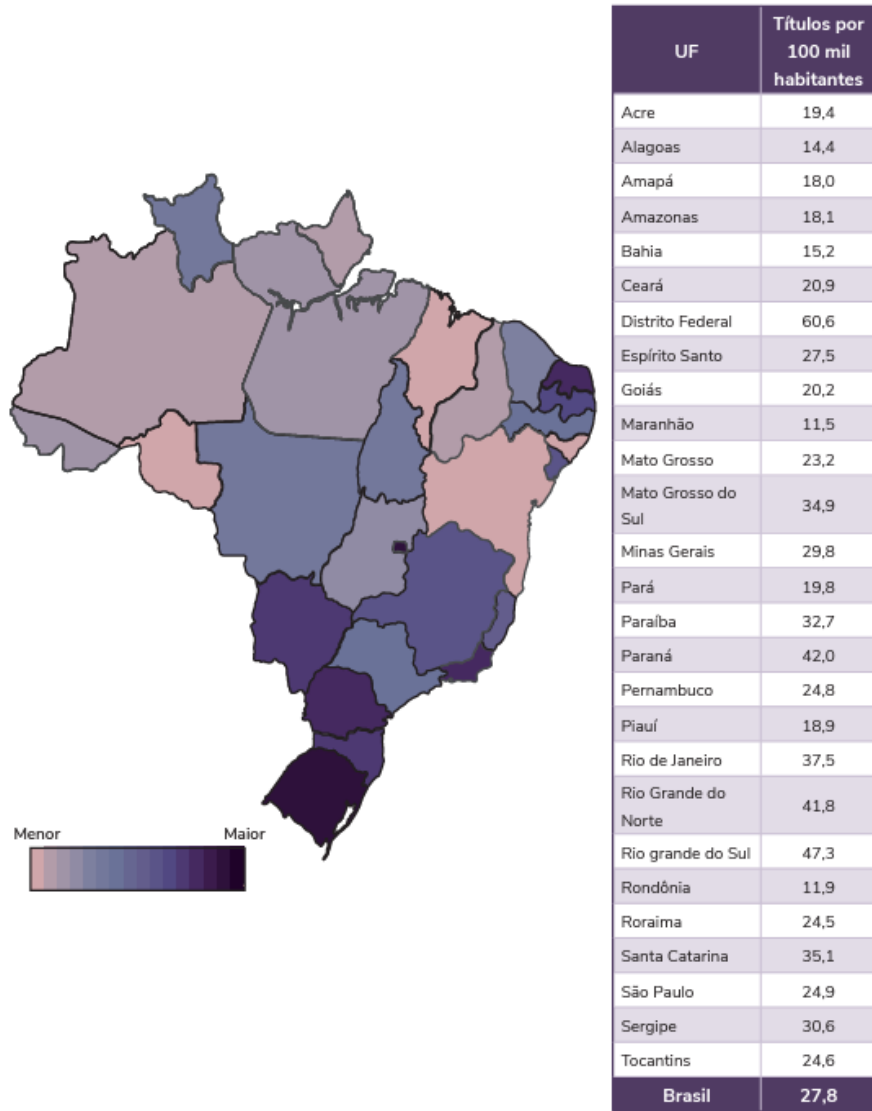
Os Gráficos abaixo trazem a concentração de títulos concedidos por cem mil habitantes para cada unidade da Federação, em 2022. Assim como já notado em relatórios anteriores de Monitoramento das Metas do PNE, a maior parte dos estados nas regiões Norte e Nordeste demonstrou uma concentração de títulos inferior à média nacional, enquanto o oposto aconteceu nas regiões Sul e Sudeste, nas quais a maior parte dos estados se encontrava acima dessa média. As maiores concentrações de títulos (tanto de mestrado quanto de doutorado) continuam a ser observadas no Distrito Federal e no Rio Grande do Sul e as menores nos estados de Maranhão, Alagoas e Rondônia.

Títulos de mestrado concedidos por cem mil habitantes, por Brasil e unidade da Federação – 2018



Prefeitura Municipal da Estância Climática de
Santa Rita do Passa Quatro – SP

*“Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá,
o músico que encantou além das terras do jequitibá”*



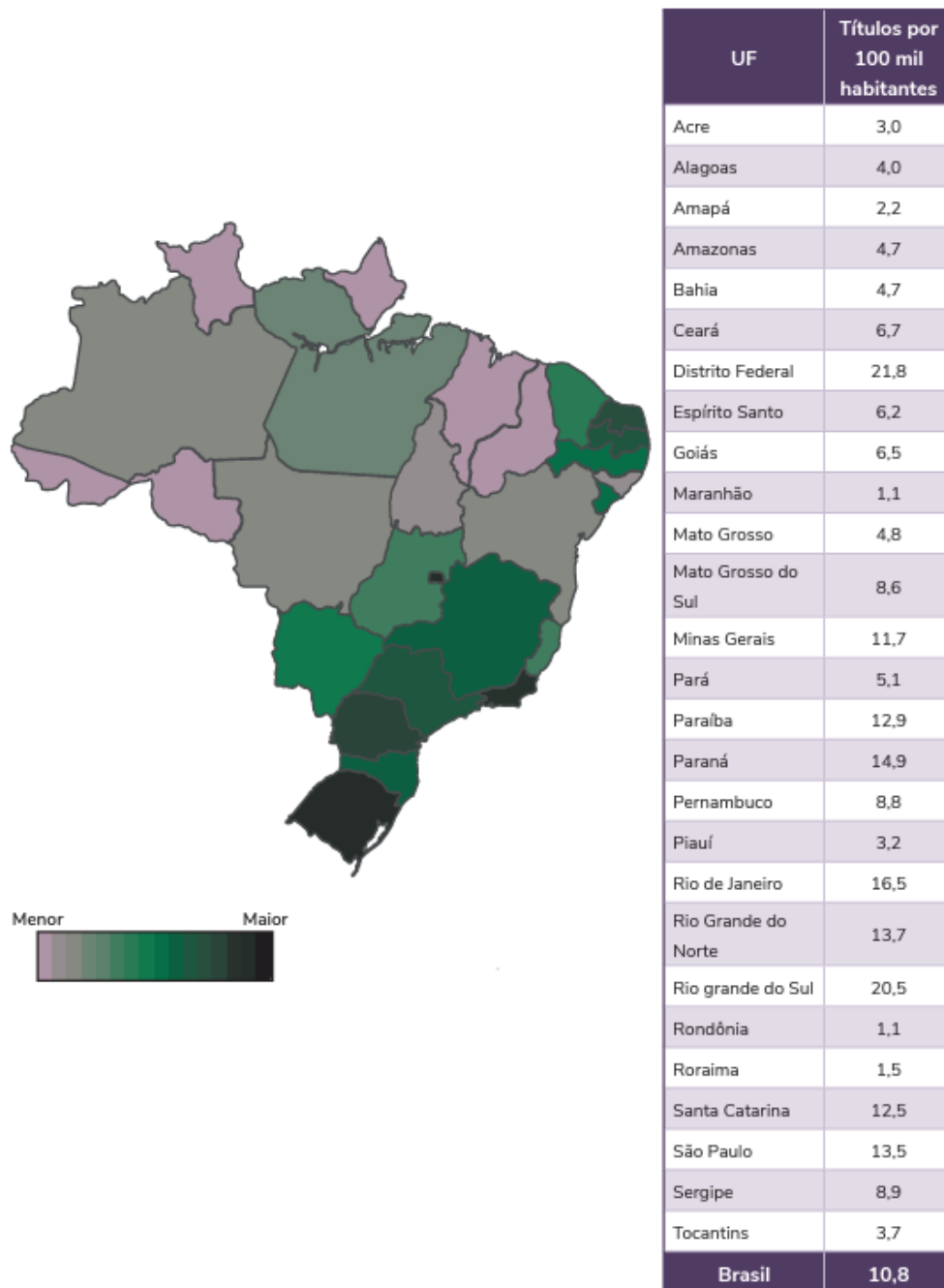
E MONITORAMENTO DAS METAS
EDUCAÇÃO | 2024

FIGURA 1

TÍTULOS DE MESTRADO CONCEDIDOS POR CEM MIL HABITANTES – BRASIL E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 2022



**Títulos de doutorado concedidos por cem mil habitantes, por Brasil e unidade da Federação
– 2022**





PRINCIPAIS CONCLUSÕES

1. Em 2022, último dado disponível, o número de títulos de mestrado concedidos no País foi de 59.374 e o de doutorado, 22.993 títulos.
2. O número de títulos de mestrado apresentou um crescimento absoluto no período 2012-2022 (12.236 títulos). O valor observado no último ano (59.374) não superou a meta de 60 mil títulos anuais estabelecida pelo PNE.
3. Destaca-se a dificuldade de retomada no número de títulos de mestrado entre 2021 e 2022, com queda de 1.764 títulos, após o crescimento de 1.099 títulos entre 2020 e 2021, provavelmente reflexo, ainda, da pandemia de covid-19 nos programas de pós-graduação no Brasil, que fechou instituições de ensino e interrompeu as atividades acadêmicas.
4. O número de títulos de doutorado aumentou no período de 2020-2022, passando de 20.075 títulos concedidos, em 2020, para 22.993 em 2022; porém, abaixo da meta de 25 mil.
5. Instituições públicas continuam responsáveis pela formação da maior parte dos mestres (81,0%) e doutores (85,7%) no País.
6. A maioria dos títulos de mestrado e de doutorado foi concedida por instituições localizadas nas regiões Sudeste e Sul, seguidas pelas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte.
7. Em 2022, as unidades federativas que superaram a média nacional (27,8) em títulos de mestrado por cem mil habitantes foram: Distrito Federal (60,6), Mato Grosso do Sul (34,9), Minas Gerais (29,8), Paraíba (32,7), Paraná (42,0), Rio de Janeiro (37,5), Rio Grande do Norte (41,8), Rio Grande do Sul (47,3), Santa Catarina (35,1) e Sergipe (30,6).
8. Em 2022, as unidades federativas que superaram a média nacional (10,8) em títulos de doutorado por cem mil habitantes foram: Distrito Federal (21,8), Minas Gerais (11,7), Paraíba (12,9), Paraná (14,9), Rio de Janeiro (16,5), Rio Grande do Norte (13,7), Rio Grande do Sul (20,5), Santa Catarina (12,5) e São Paulo (13,5).



META 15

INCENTIVAR, EM REGIME DE COLABORAÇÃO ENTRE A UNIÃO E O ESTADO, NO PRAZO DE VIGÊNCIA DESTE PME A FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE QUE TRATAM OS INCISOS I, II E III DO CAPUT DO ART. 61 DA LEI NO 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996, DE MODO QUE TODOS OS PROFESSORES(AS) DA EDUCAÇÃO BÁSICA POSSUAM FORMAÇÃO ESPECÍFICA DE NÍVEL SUPERIOR, OBTIDA EM CURSO DE LICENCIATURA NA ÁREA DE CONHECIMENTO EM QUE ATUAM..

Contexto: Dos 2.101.408 dos docentes que atuam na Educação Básica do país, 22% não possuem formação adequada (Censo Escolar de 2012). Nesse número se incluem professores sem nível superior ou formados em outras áreas, como engenharia ou saúde. Após 2006, prazo dado às redes públicas e privadas para cumprir a obrigatoriedade do diploma de nível superior para os docentes (LDB/1996), somente os já formados puderam participar de concursos, mas os indicadores só refletem o fato a partir de 2010. Daquele ano até 2012, o número de diplomados cresceu quase 10 pontos percentuais (68,9%, em 2010, a 78,1%, em 2012). Apesar disso, mesmo com projeções otimistas, não será possível atingir 100% em 2015, como previsto na meta. Vale ressaltar que os dados por região mostram grande disparidade entre o Norte e o Nordeste, onde há menos docentes com formação adequada, e as outras regiões do Brasil. E boa parte dos professores da Educação Infantil ainda não tem magistério nem curso superior (em 2009, eram 11%, segundo o INEP).





Para que aconteça um ganho de qualidade na formação do professor – seja ela inicial ou continuada – é preciso que a Educação Básica entre na agenda de prioridade das universidades. Os currículos das licenciaturas pouco tratam das práticas de ensino e são distantes da realidade da escola pública. De modo geral, a formação continuada se propõe a tampar os buracos deixados pela inicial.

Os incisos I, II, III, IV e V do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 estão abaixo transcritos:

Art. 61. Consideram-se profissionais da educação escolar básica os que, nela estando em efetivo exercício e tendo sido formados em cursos reconhecidos, são: (Redação dada pela Lei nº 12.014, de 2009)

I – professores habilitados em nível médio ou superior para a docência na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio; (Redação dada pela Lei nº 12.014, de 2009).

II – trabalhadores em educação portadores de diploma de pedagogia, com habilitação em administração, planejamento, supervisão, inspeção e orientação educacional, bem como com títulos de mestrado ou doutorado nas mesmas áreas; (Redação dada pela Lei nº 12.014, de 2009)

III – trabalhadores em educação, portadores de diploma de curso técnico ou superior em área pedagógica ou afim. (Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009)

IV - profissionais com notório saber reconhecido pelos respectivos sistemas de ensino, para ministrar conteúdos de áreas afins à sua formação ou experiência profissional, atestados por titulação específica ou prática de ensino em unidades educacionais da rede pública ou privada ou das corporações privadas em que tenham atuado, exclusivamente para atender ao inciso V do caput do art. 36; (Incluído pela lei nº 13.415, de 2017)

V - profissionais graduados que tenham feito complementação pedagógica, conforme disposto pelo Conselho Nacional de Educação. (Incluído pela lei nº 13.415, de 2017)

Santa Rita do Passa Quatro

Indicador 15A: Proporção de docências da **educação infantil** com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam.

Meta: 100% das docências da educação infantil com professores cuja formação está adequada à área de conhecimento em que atuam até 2024.

A tabela abaixo mostra o percentual dos docentes das escolas municipais da Educação Infantil com formação em nível superior.

	Educação Infantil - Creche (%)				Educação Infantil - Pré-Escola (%)			
	2015	2018	2021	2023	2015	2018	2021	2023
Brasil	70,3	76,0	83,7	79,5	77,2	82,5	90,3	82,6
Estado de São Paulo	83,3	84,7	84,9	87,6	90,5	92,7	96,4	94,6
Santa Rita do Passa Quatro	83,3	90,0	84,2	100	82,6	86,2	97,8	100





Fonte: INEP

Observa-se que as escolas municipais de educação infantil já conseguiram atingir a meta de 100% dos docentes com formação de nível superior.

Observa-se, ainda, que a porcentagem dos docentes com nível superior no município de Santa Rita do Passa Quatro é superior à média do Brasil e do Estado de São Paulo tanto para a Creche, quanto para a Pré-Escola.

Indicador 15B: Proporção de docências dos **anos iniciais do ensino fundamental** com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam.

Meta: 100% das docências dos **anos iniciais** do ensino fundamental com professores cuja formação está adequada à área de conhecimento em que atuam até 2024.

	Ensino Fundamental - Anos Iniciais (%)			
	2015	2018	2021	2023
Brasil	81,6	85,8	92,4	87,3
Estado de São Paulo	91,9	93,7	98,0	97,1
Santa Rita do Passa Quatro	85,7	93,2	97,3	100,

Fonte: INEP

Observa-se que as escolas municipais de SRPQ do Ensino Fundamental Anos Iniciais ainda não conseguiram atingir a meta de 100% de docentes com formação de nível superior.

Por outro lado, observa-se que a porcentagem dos docentes com nível superior no município de Santa Rita do Passa Quatro é superior à média das escolas municipais do Estado de São Paulo e do Brasil para o Ensino Fundamental Anos Iniciais.

Indicador 15C: Proporção de docências dos **anos finais** do ensino fundamental com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam.

Meta: 100% das docências dos anos finais do ensino fundamental com professores cuja formação está adequada à área de conhecimento em que atuam até 2024.

	Ensino Fundamental - Anos Finais (%)			
	2015	2018	2021	2023
Brasil	89,6	91,8	96,0	92,1
Estado de São Paulo	97,8	97,6	99,7	97,6
Santa Rita do Passa Quatro	100,0	100,0	100,0	99,9

Fonte: INEP

Observa-se que as escolas municipais do Brasil e do Estado de São Paulo ainda não conseguiram atingir a meta de 100% de docentes com formação de nível superior e, em especial, está longe da conclusão da formação adequada à área de conhecimento em que atuam. Mas Santa Rita do Passa Quatro, desde o ano de 2015 já atingiu a meta de 100%.

Por outro lado, observa-se que a porcentagem dos docentes com nível superior no município de Santa Rita do Passa Quatro é superior à média das escolas municipais do Brasil e do Estado de São Paulo para o Ensino Fundamental Anos Finais.

Indicador 15D: Proporção de docências do ensino médio com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam.



Meta: 100% das docências do ensino médio com professores cuja formação está adequada à área de conhecimento em que atuam até 2024.

	Ensino Médio (%)			
	2015	2018	2021	2023
Brasil	94,0	95,7	97,7	96,0
Estado de São Paulo	95,1	98,3	99,9	97,5
Santa Rita do Passa Quatro	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: INEP

Observa-se que, na média, as escolas estaduais do Brasil e do Estado de São Paulo ainda não conseguiram atingir a meta de 100% de docentes com formação de nível superior e, em especial, está longe da conclusão da formação adequada à área de conhecimento em que atuam. Mas Santa Rita do Passa Quatro, desde no ano de 2015 já atingiu a meta de 100%.

O Indicador de Adequação da Formação Docente classifica o docente segundo a adequação de sua formação inicial a cada disciplina que leciona na educação básica, levando-se em conta as normatizações legais vigentes (nacionais). A adequação entre a formação inicial do docente e a disciplina ministrada é avaliada em cada turma de determinada etapa de ensino, sendo classificada em um dos cinco grupos listados a seguir:

- Grupo 1 - Docentes com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona;
- Grupo 2 - Docentes com formação superior de bacharelado (sem complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona;
- Grupo 3 - Docentes com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) em área diferente daquela que leciona;
- Grupo 4 - Docentes com formação superior não considerada nas categorias anteriores; e
- Grupo 5 - Docentes sem formação superior.

Porcentagem de Professores da Educação Infantil que tem licenciatura na área em que atuam.

	Educação Infantil - Santa Rita do Passa Quatro				
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
2015	65,5	0,0	10,3	6,9	17,3
2021	74,1	0,0	21,4	0,0	4,5
2023	91,7	0,0	6,8	1,5	0,0

Fonte: INEP

Observa-se que no período de 2015 a 2023, quanto a Educação Infantil os docentes do Grupo 1 com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona, cresceu significativamente em parte pela migração dos docentes dos Grupo 3, 4 e 5 para a o Grupo 1

12



Porcentagem de Professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental que tem licenciatura na área em que atuam.

Ensino Fundamental Anos Iniciais - Santa Rita do Passa Quatro					
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
2015	80,6	5,4	5,4	4,3	4,3
2021	78,7	5,7	15,6	0,0	0,0
2023	94,0	4,7	1,3	0,0	0,0

Fonte: INEP

Observa-se que no período de 2015 a 2023, quanto ao Ensino Fundamental Anos Iniciais os docentes do Grupo 1 com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona aumentaram em 16,6%. Os Grupos 4 e 5 não possuem mais docentes, que acabaram migrando para o Grupo 3.

Porcentagem de Professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental que tem licenciatura na área em que atuam.

Ensino Fundamental Anos Finais - Municipal - Santa Rita do Passa Quatro					
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
2015	75,0	0,0	25,0	0,0	0,0
2021	50,0	11,1	38,9	0,0	0,0
2023	64,7	11,8	23,5	0,0	0,0

Fonte: INEP

Ensino Fundamental Anos Finais - Estadual - Santa Rita do Passa Quatro					
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
2015	82,8	5,9	11,3	0,0	0,0
2021	68,2	0,0	31,8	0,0	0,0
2023	74,4	0,0	25,6	0,0	0,0

Fonte: INEP

Observa-se que quanto ao Ensino Fundamental Anos Finais, tanto nas escolas municipais, quanto na escola do Estado, os docentes do Grupo 1 com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona aumentaram de 2021 para 2023 em 29,4% nas escolas municipais e 9,1% na escola estadual. Por outro lado, ambas as escolas do município e do estado eliminaram docentes nos Grupos 4 e 5. E aumentaram proporcionalmente os docentes no Grupo 3, que são aqueles com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) em área diferente daquela que leciona.



Porcentagem de Professores do Ensino Médio que tem licenciatura na área em que atuam.

Ensino Médio - Estadual - Santa Rita do Passa Quatro					
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
2015	66,8	9,3	23,9	0,0	0,0
2021	71,3	0,0	28,7	0,0	0,0
2023	51,1	0,0	48,9	0,0	0,0

Fonte: INEP

Observa-se que quanto ao Ensino Médio, na escola do Estado, os docentes do Grupo 1 com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona diminuíram em 28,3% no período de 2021 a 2023. Por outro lado, a escola do estado eliminou docentes nos Grupos 4 e 5. E aumentou proporcionalmente os docentes no Grupo 3, que são aqueles com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) em área diferente daquela que leciona.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

1. Diante o exposto, observa-se que o município de Santa Rita do Passa Quatro, tem que manter as propostas em parceria com a União e o Estado para dar continuidade a formação adequada para os 100% dos professores darem prosseguimento e com a licenciatura na área em que atuam.
2. O percentual de docências ministradas por professores com formação superior adequada à área de conhecimento que lecionam aumentou no período, chegando em 2023 em 91,7% para educação infantil.
3. Para os anos iniciais do ensino fundamental o percentual de docências ministradas por professores com formação superior adequada à área de conhecimento que lecionam aumentou 16,6% em 2023 em relação a 2021.
4. O percentual de docências ministradas por professores com formação superior adequada à área de conhecimento que lecionam para os anos finais do ensino fundamental aumentou 29,4% para as escolas municipais e 9,1% para as escolas do estado. O ensino médio regrediu e diminuiu em 28,8% dos docentes do Grupo 1.
5. No quadro geral, os percentuais de adequação da formação docente apresentados em 2023 ainda se encontram distantes da meta de 100% das docências da educação básica em todo o País. Com a finalidade de se alcançar a meta até 2025, o percentual de adequação da formação docente deve ser incrementado, para cada etapa de ensino em ritmo superior ao até agora seguido.



META 16

INCENTIVAR A FORMAÇÃO, EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO, DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROMOVER AOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA FORMAÇÃO CONTINUADA EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO, CONSIDERANDO AS NECESSIDADES E DEMANDAS DO SISTEMA DE ENSINO.

Contexto: A Meta 16 destina-se à promoção da formação e valorização dos profissionais da educação. Para tanto, são descritos dois intentos: i) formar, em nível de pós-graduação, 50% dos professores da educação básica, até o último ano de vigência do PNE; e ii) garantir a formação continuada a todos os profissionais da educação básica, em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino. Com o objetivo de monitorar os propósitos dessa meta, foram estabelecidos dois indicadores:

Indicador 16A: Percentual de professores da educação básica com pós-graduação lato sensu ou stricto sensu.

Meta: 50% de professores da educação básica com pós-graduação lato sensu ou stricto sensu até 2024.

Indicador 16B: Percentual de professores da educação básica que realizaram cursos de formação continuada.

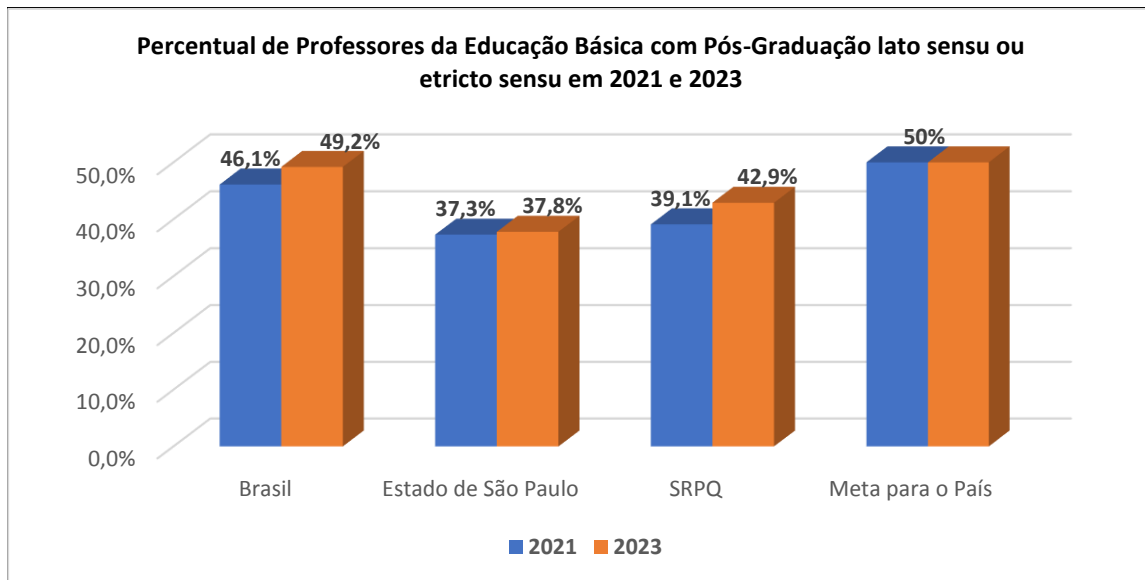
Meta: 100% dos profissionais da educação básica com cursos de formação continuada até 2024.



Santa Rita do Passa Quatro

Porcentagem de Professores da Educação Básica com Pós-Graduação

O quadro dos professores com pós-graduação lato sensu e stricto sensu nos anos de 2021 e 2023 era o seguinte:



Fonte: MEC/Inep/Censo Escolar

No município de Santa Rita do Passa Quatro a porcentagem de Professores da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) com Pós-Graduação é seguinte:

Ano	Número Professores	Porcentagem
2015	96	30,9%
2018	83	30,9%
2021	122	39,1%
2023	145	42,9%

Fonte: MEC/Inep/Censo Escolar

Tipo de Pós-Graduação

Ano	Especialização		Mestrado		Doutorado	
	Número	Porcentagem	Número	Porcentagem	Número	Porcentagem
2015	87	28,0%	8	2,6%	1	0,05%
2018	73	27,1%	8	3,0%	2	0,7%
2021	110	35,3%	8	2,6%	4	1,3%
2023	131	38,8%	10	3,0%	4	1,2%

Fonte: MEC/Inep/Censo Escolar



Professores da Educação Infantil (Municipal) com Pós-Graduação

Ano	Professores Municipais da Educação Infantil	
	Número	Porcentagem
2015	10	20,0%
2018	11	19,3%
2021	24	33,3%
2023	41	33,6%

Fonte: MEC/Inep/Censo Escolar

Professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental com Pós-Graduação

Ano	Número Professores	Porcentagem
2015	31	29,8%
2018	32	32,3%
2021	47	42,7%
2023	51	53,7%

Fonte: MEC/Inep/Censo Escolar

Professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental com Pós-Graduação

Ano	Número Professores	Porcentagem
2015	26	25,0%
2018	22	25,6%
2021	35	36,6%
2023	40	40,4%

Fonte: MEC/Inep/Censo Escolar

Professores do Ensino Médio (Estadual) com Pós-Graduação

Ano	Número Professores	Porcentagem
2015	36	35,0%
2018	33	37,5%
2021	45	43,7%
2023	31	42,4%

Fonte: MEC/Inep/Censo Escolar





PRINCIPAIS CONCLUSÕES

1. O percentual de professores com titulação em nível de pós-graduação aumentou no período de 2015 a 2023 (de 30,9% para 42,9%). O município de Santa Rita do Passa Quatro ainda não atingiu a meta de 50% em 2023, tratando-se de considerável desafio para até 2025.
2. Os anos iniciais do ensino fundamental de SRPQ conseguiu atingir a meta.
3. O crescimento no percentual de professores com pós-graduação nesse período se deveu particularmente à titulação em nível de especialização. Em 2023, 38,8% dos docentes na educação básica possuíam o nível de especialização, 3,0% em mestrado e somente 1,2% em doutorado.



META 17

**VALORIZAR OS (AS)
PROFISSIONAIS DO
MAGISTÉRIO DA REDE PÚBLICA
DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE
FORMA A EQUIPARAR SEU
RENDIMENTO MÉDIO AO DOS
(AS) DEMAIS PROFISSIONAIS
COM ESCOLARIDADE
EQUIVALENTE, ATÉ O FINAL DA
VIGÊNCIA DESTA PME.**

Contexto: Professores devem ser tratados e valorizados como profissionais e não como abnegados que trabalham apenas por vocação. A diferença salarial entre professores e demais profissionais com mesmo nível de instrução é inaceitável. Enquanto salário e carreira não forem atraentes, o número de jovens dispostos a seguir a carreira do magistério continuará sendo baixo. Elevar os salários do magistério é opção mais política do que técnica. Implica em mudar prioridades e passar a enxergar a Educação como a principal fonte sustentável de desenvolvimento econômico e social de um país.

Indicador 17A: Relação percentual entre o rendimento bruto médio mensal dos profissionais do magistério das redes públicas da educação básica, com nível superior completo, e o rendimento bruto médio mensal dos demais profissionais assalariados, com o mesmo nível de escolaridade.

Meta: O Indicador 17A deve atingir 100% até 2020.

Rendimento Médio dos Professores de Educação Básica e de Profissionais de outras áreas com curso superior

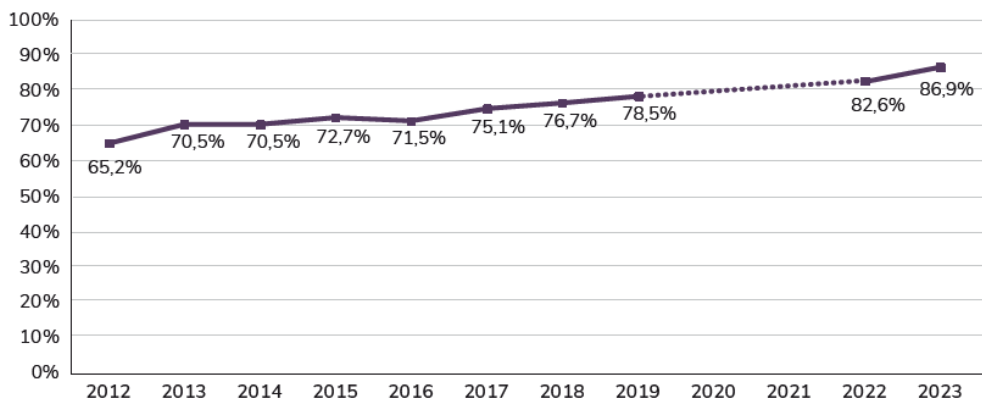


GRÁFICO 1

RELAÇÃO PERCENTUAL ENTRE O RENDIMENTO BRUTO MÉDIO MENSAL DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DAS REDES PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, COM NÍVEL SUPERIOR COMPLETO, E O RENDIMENTO BRUTO MÉDIO MENSAL DOS DEMAIS PROFISSIONAIS ASSALARIADOS, COM NÍVEL SUPERIOR – BRASIL – 2012-2019/2022-2023

Fonte: Elaborado pela Dired/Inep com base em dados da Pnad Contínua/IBGE (2012-2019/2022-2023).

Nota: Os resultados de 2020 e 2021 foram suprimidos por recomendação do IBGE, em virtude de dificuldades na coleta de dados da Pnad-c durante a pandemia de covid-19 (IBGE, 2022).

Fonte: Relatório do 5º Ciclo de Monitoramento do PNE

A Tabela acima apresenta o rendimento bruto médio dos profissionais do magistério e dos demais profissionais assalariados no período entre 2012 e 2023 (a preços de maio/2023). Destaca-se que o crescimento do indicador da Meta 17 deve-se, em grande medida, ao decréscimo do rendimento bruto médio mensal dos demais profissionais, que em 2012 era de R\$ 7.158,99 (em valores constantes de maio/2023) e recuou para R\$ 5.660,99 em 2023. Isso correspondeu a uma perda real de 20,9% do poder de compra ao longo dos anos analisados.

Ainda de acordo com a Tabela 1, o rendimento bruto médio mensal dos profissionais do magistério das redes públicas de educação básica teve um pequeno avanço real de 5,3% no período, passando de R\$ 4.669,87 em 2012 para R\$ 4.919,53 em 2023. É importante ressaltar que a inflação acumulada apurada no mesmo período foi de 91,5%. Os valores médios do rendimento bruto real mensal dos profissionais do magistério tiveram leve variação no período, sendo o menor valor observado em 2022 (R\$ 4.577,09) e o maior, em 2023 (R\$ 4.919,53).

Rendimento bruto médio mensal (em R\$) dos profissionais do magistério das redes públicas de educação básica e dos demais profissionais com nível de instrução superior completo e indicadores para a Meta 17 – Brasil – 2012-2023:



RENDIMENTO BRUTO MÉDIO MENSAL* DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DAS REDES PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DOS DEMAIS PROFISSIONAIS COM NÍVEL SUPERIOR COMPLETO (EM R\$) E INDICADOR 17A – BRASIL – 2012-2019/2022-2023

Descrição	Anos									
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2022	2023
Profissionais do magistério	4.669,87	4.882,33	4.891,76	4.899,71	4.619,07	4.790,45	4.875,91	4.852,69	4.577,09	4.919,53
Demais profissionais	7.158,99	6.921,96	6.937,08	6.740,60	6.461,41	6.380,41	6.360,75	6.178,40	5.541,55	5.660,99
Indicador 17A	65,2%	70,5%	70,5%	72,7%	71,5%	75,1%	76,7%	78,5%	82,6%	86,9%

Fonte: Elaborada pela Dired/Inep com base em dados da Pnad Contínua/IBGE (2012-2019/2022-2023).

Nota: Os resultados de 2020 e 2021 foram suprimidos por recomendação do IBGE, em virtude de dificuldades na coleta de dados da Pnad-c durante a pandemia de covid-19 (IBGE, 2022).

* Valores corrigidos pela variação do IPCA/IBGE a preços de maio/2023.

O Gráfico abaixo demonstra a evolução do rendimento médio dos profissionais do magistério e dos demais profissionais para o período entre 2012 e 2023. Fica evidente que houve uma redução na diferença entre as remunerações dos dois grupos analisados, o que propiciou um avanço no indicador da meta. Entretanto, esse avanço ocorreu de maneira indesejável, pois a remuneração média dos profissionais do magistério pouco evoluiu no período (5,3%). O que mais contribuiu para que o indicador progredisse foi a forte retração observada na remuneração dos demais profissionais com escolaridade equivalente (-20,9%).

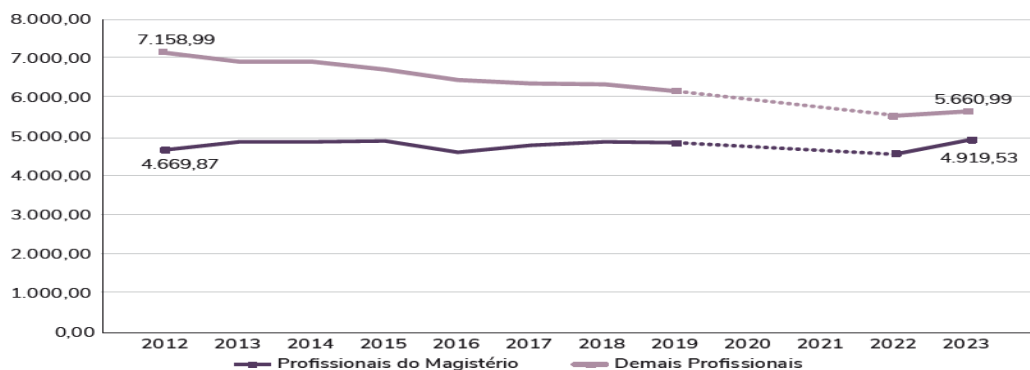


GRÁFICO 2

EVOLUÇÃO DO RENDIMENTO BRUTO MÉDIO MENSAL* DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DAS REDES PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, COM NÍVEL SUPERIOR COMPLETO, E DOS DEMAIS PROFISSIONAIS ASSALARIADOS, COM NÍVEL SUPERIOR – BRASIL – 2012-2019/2022-2023

Fonte: Elaborado pela Dired/Inep com base em dados da Pnad Contínua/IBGE (2012-2019/2022-2023).

Nota: Os resultados de 2020 e 2021 foram suprimidos por recomendação do IBGE, em virtude de dificuldades na coleta de dados da Pnad-c durante a pandemia de covid-19 (IBGE, 2022).

* Valores corrigidos pela variação do IPCA/IBGE a preços de maio/2023.

Em relação ao salário do professor do município, em início de carreira, quando comparado aos demais cargos de ensino superior da Prefeitura tem-se uma posição mediana dos professores, embora com o passar da carreira a situação do magistério seja mais vantajosa.





Categoria	Valor da Hora de Trabalho em R\$
Médico	30,68
Dentista	30,68
Médico Veterinário	30,68
Fisioterapeuta	18,47
Professor Educação Infantil	23,86
Professor de Educação Básica – PEB I	23,86
Psicólogo	13,47
Assistente Social	13,47
Piso Nacional do Magistério	22,90

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

1. Os resultados do indicador da Meta 17, a qual prevê equiparar o rendimento médio dos profissionais do magistério das redes públicas de educação básica ao rendimento dos demais profissionais com escolaridade equivalente, aumentaram no período abordado, passando de 65,2% em 2012 para 86,9% em 2023. Apesar do avanço de 21,7 p.p. no período, o Indicador 17A precisaria avançar mais 13,1 p.p. para atingimento da meta.

2. Consta-se que o crescimento do indicador da Meta 17, nesse período, deve-se, em grande parte, ao decréscimo do rendimento bruto médio mensal dos demais profissionais, que correspondeu a uma perda real de 20,9% do seu poder de compra efetivo ao longo dos anos analisados. O rendimento bruto médio mensal dos profissionais do magistério das redes públicas de educação básica experimentou modesto avanço entre 2012 e 2023, tendo um acréscimo real de 5,3%, sendo que a inflação acumulada apurada nesse período foi de 91,5%.





META 18

ASSEGURAR, NO PRAZO DE 2 (DOIS) ANOS DE VIGÊNCIA DESTE PME, A REVISÃO DO PLANO DE CARREIRA E REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PÚBLICO MUNICIPAL TENDO COMO REFERÊNCIA O PISO SALARIAL NACIONAL PROFISSIONAL, DEFINIDO EM LEI FEDERAL, NOS TERMOS DO INCISO VIII DO ART. 206 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL.

Contexto: Além de assegurar a existência de planos de carreira em todos os sistemas públicos de ensino, é imprescindível que os planos sejam atraentes e deem condições ao professor de planejar seu futuro com mais segurança e de modo que possa buscar cada vez mais aperfeiçoamento. Um bom plano de carreira deve, por exemplo, permitir que um bom professor possa progredir na carreira sem a necessidade de deixar a sala de aula. Hoje, para a maioria dos professores, subir na carreira significa envelhecer.

O referido dispositivo constitucional da Meta 18 do PNE diz o seguinte:

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

VIII - piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)

A Lei Federal nº 11.738 de 16 de julho de 2008 regulamenta o piso nacional para os profissionais da educação e a jornada de trabalho, sendo dois terços em sala de aula e um terço em atividades pedagógicas extraclasse.

O piso nacional para o magistério no ano de 2015 foi fixado em R\$ 1.917,78 por quarenta horas. Em 2022 o piso nacional passou a valer R\$ 3.845,63.



A inflação (IPCA/IBGE) no período de 2015 a 2021 foi de 50,74%, enquanto o reajuste do piso nacional no mesmo período foi de 200%.

Embora seja considerável a correção do piso nos últimos 6 anos o patamar inicial de R\$ 950,00, iniciado em 2008, não correspondia à exigência de valorização do magistério, tal como ainda ocorre hoje. Daí a necessidade de se manter essa importante política de resgate histórico de uma categoria profissional estratégica para o país, mas que historicamente sofreu intenso processo de exploração do trabalho num contexto político de desqualificação da escola pública.

Santa Rita do Passa Quatro

A Lei Complementar nº 08 de 26 de julho de 2010 dispõe sobre Plano de Carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal da Estância Climática de Santa Rita do Passa Quatro, que passou a organizar e disciplinar a evolução da carreira do magistério municipal.

O piso salarial para início de carreira no magistério municipal com uma jornada de 30 horas semanais para todos professores da rede municipal de educação é de R\$ 3.579,03.

Os valores para início da carreira do magistério em Santa Rita do Passa Quatro cumprem o disposto na Lei Federal nº 11.738 de 16 de julho de 2008, bem como atende a jornada do magistério municipal com dois terços com alunos e um terço de atividades pedagógicas extraclases.

Os professores da rede estadual de educação possuem o Plano de Carreira do Estado de São Paulo regulamentado pela recente Lei Complementar Estadual nº 1.374 de 30 de março de 2022. O piso salarial para início de carreira no magistério estadual é de R\$ 5.000,00 por quarenta horas semanais. A jornada de trabalho do magistério está regulamentada com dois terços com alunos e um terço de atividades pedagógicas extraclases.

Porcentagem de professores da Rede Pública ocupantes de cargos de provimento efetivo.

Professores das Escolas do Município de SRPQ							
Ano	Efetivo	Porcentagem	Temporário	Porcentagem	CLT	Porcentagem	TOTAL
2015	73	67,6%	35	32,4%	-	0,0%	108
2018	68	62,4%	7	6,4%	34	31,2%	109
2021	65	49,2%	32	24,2%	35	26,5%	132
2023	118	65,9%	27	15,1%	34	19,0%	179

Fonte: Anuário Estatístico INEP

Professores das Escolas do Estado de SRPQ							
Ano	Efetivo	Porcentagem	Temporário	Porcentagem	CLT	Porcentagem	TOTAL
2015	95	94,1%	6	5,9%	-	0,0%	101
2018	53	60,9%	4	4,6%	30	34,5%	87
2021	42	46,2%	22	24,2%	27	29,7%	91
2023	38	44,2%	25	29,1%	23	26,7%	86

Fonte: Anuário Estatístico INEP



É importante ressaltar que o magistério de Santa Rita do Passa Quatro com relação aos professores das escolas municipais, no ano de 2023 aumentou consideravelmente o número de professores efetivos. Ao contrário das escolas do Estado que decresceu o número de professores ocupantes de cargos de provimento efetivo.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

1. O magistério possui Plano de Carreira e os salários superam o piso nacional e a jornada de trabalho obedece a legislação federal de 2/3 com aluno e 1/3 em atividades pedagógicas extraclasse.
2. Os professores não efetivos estão em função de substituição dos gestores, gestores adjuntos, coordenadores, oficinas curriculares que ocupam cargos nas unidades Departamento Municipal de Educação.
3. Existe demanda do magistério que requer aperfeiçoamento do plano de carreira do magistério.



META 19

ASSEGURAR CONDIÇÕES, NO PRAZO DE 2 (DOIS) ANOS, PARA A EFETIVAÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO, ASSOCIADA A CRITÉRIOS TÉCNICOS DE MÉRITO E DESEMPENHO E À CONSULTA PÚBLICA À COMUNIDADE ESCOLAR, NO ÂMBITO DAS ESCOLAS PÚBLICAS, PREVENDO RECURSOS E APOIO TÉCNICO DA UNIÃO PARA TANTO.

Contexto: Esta talvez seja a meta mais difícil de ser acompanhada por dados estatísticos. Embora a gestão democrática da Educação esteja amparada na legislação educacional (leia análise do Cenpec), sua efetivação em cada uma das redes públicas de ensino é ainda um imenso desafio para o País. Nesse caso, por meio de indicadores auxiliares, o Observatório procura dar conta do cenário de condições que se apresenta para essa efetivação. É possível acompanhar, por exemplo, o número de municípios onde estão constituídos conselhos municipais de Educação ou conselhos de administração das verbas da Educação. Por meio das informações coletadas via questionários da Prova Brasil, é possível mensurar a existência dos conselhos escolares. Os dados também informam a quantidade de reuniões realizadas, a composição dos conselhos e as formas de elaboração dos projetos político-pedagógicos das escolas. Porém, a legislação é pouco regulamentar em relação ao funcionamento desses colegiados. Por fim, as estatísticas também revelam as formas de acesso aos cargos de direção escolar.

Santa Rita do Passa Quatro

Instrumentos de Gestão Democrática no Município

O Município de Santa Rita do Passa Quatro possui alguns colegiados que permitem uma gestão mais democrática na educação. Estes instrumentos seriam:



Conselho Municipal de Educação – criado pela Lei Municipal nº 2.181, de 23 de abril de 1997, sendo conselho normativo, deliberativo e consultivo.

Conselho Municipal de Acompanhamento e de Controle Social do FUNDEB – instituído pela Lei Municipal nº 3.606 de 23 de março de 2021, as reuniões ocorrem trimestralmente com a finalidade de emitir parecer das contas do FUNDEB.

Conselho Municipal de Alimentação Escolar – instituído pela Lei Municipal nº 3.631 de 22 de junho de 2021, as reuniões acontecem trimestralmente ou quando necessário.

Associação de Pais e Mestres (APM) e Conselho de Escola das Escolas Municipais:

EMEF MADRE CARMELITA

EMEF DO CAIC LAURA S. BARBUIO

EMEF PROF. JOAO BAPTISTA DA ROCHA CORREA

EMEF FRANCISCO RIBEIRO

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA AMELIA VANZELA DE GOBI

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA GALDINA SEGATTO

ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL JOAO BAPTISTA RODRIGUES RIBALDO

CRECHE MUNICIPAL ANA MARDEGAN SCORSOLINI

CRECHE MUNICIPAL ANNA PRADA

CRECHE MUNICIPAL ANTONIA GUSMAN SCORSOLINI

CRECHE MUNICIPAL ASSUMPTA PIOVATO MISSIATO

CRECHE MUNICIPAL PROFA. CAMILA DE LELLIS SEREGHETTI

CRECHE ROMULO BORTOLINI

Não se encontrou Associação de Pais e Mestres (APM) e Conselho de Escola de ESCOLA ESTADUAL de Santa Rita do Passa Quatro.

Com relação ao Conselho Municipal de Educação podemos afirmar que se reúne mensalmente ou extraordinariamente quando necessário. O Conselho é um órgão deliberativo, consultivo e normativo.

Conselho Municipal de Acompanhamento e de Controle Social do FUNDEB se reúne trimestralmente para acompanhar a movimentação orçamentária e financeira e as despesas efetivadas com os recursos do FUNDEB e, emite parecer trimestral das contas.

Conselho Municipal de Alimentação Escolar se reúne ordinariamente uma vez trimestralmente para analisar o balanço das despesas e a qualidade dos produtos com a alimentação escolar.

As escolas municipais contam com Associações de Pais e Mestres, que é um instrumento importante, principalmente, para a transferência de recursos públicos federais via Programa Dinheiro Direto na Escola. As reuniões acontecem trimestralmente ou quando for necessário em relação algum assunto inerente a Instituição Escolar.

Av. Severino Meirelles, 1230 – Centro – CEP: 13.670-000
Fone: (19) 3584-8540 – WhatsApp: (19) 3584-8546
e-mail: educacao@santaritadopassaquatro.sp.gov.br
www.santaritadopassaquatro.sp.gov.br





O município nunca participou ou promoveu alguma Conferência Municipal de Educação.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

1. O município conta com instrumentos importantes na gestão democrática da educação, mas, evidentemente, precisa ser aperfeiçoado, experimentar ultrapassar os limites das formalidades.
2. A administração municipal precisa promover regularmente e com entusiasmo, as reuniões com os conselhos e órgãos de representação escolar, bem como, os membros destes órgãos de representação precisam assumir com mais empenho e compromisso a ideia da gestão democrática participativa.



META 20

**ATINGIR DEPOIS DE
IMPLANTADO O CUSTO ALUNO
QUALIDADE INICIAL (CAQ), OS
PADRÕES MÍNIMOS DA
QUALIDADE DE ENSINO DE
ACORDO COM O INVESTIMENTO
REPASSADO PARA A
EDUCAÇÃO BÁSICA, DA UNIÃO
E DO ESTADO DE SÃO PAULO
PREVISTOS NA META 20 DO
PNE.**

O Financiamento da Educação no Município de Santa Rita do Passa Quatro

1. A Arrecadação de Recursos Vinculados a Manutenção e Desenvolvimento da Educação.

A educação nos últimos 20 anos vem tendo sistematicamente um aumento do aporte de recursos. A determinação constitucional de aplicação mínima de 25% dos impostos na educação teve novo impulso com o Fundef em 1996, contudo esses recursos eram disponibilizados aos municípios somente aos alunos municipalizados do ensino fundamental.

A partir da edição da Lei Federal nº 11.494/2007 que instituiu o FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação empreendeu-se ainda mais recursos para a Educação Básica, vindo a consolidar, definitivamente, com a nova Lei do FUNDEB, Lei Federal nº 14.113 de 25 de dezembro de 2020.

Com o FUNDEB os recursos para a educação atendem as crianças da creche até o ensino fundamental e EJA, desde que matriculados na rede municipal de ensino, além dos alunos matriculados no ensino médio para as escolas estaduais, além disso, com o crescimento da economia aumentou a contribuição com o Salário Educação, que são recursos vindos do faturamento das empresas. E para finalizar, ainda existem recursos para o transporte escolar e para a alimentação escolar.

Com o Programa Brasil Carinhoso houve novo reforço de recursos para as creches dos municípios, principalmente, para àquelas que atendem grande quantidade de crianças cadastradas no Programa Bolsa Família, ou seja, o programa procura atender onde há maior vulnerabilidade social.

Av. Severino Meirelles, 1230 – Centro – CEP: 13.670-000
Fone: (19) 3584-8540 – WhatsApp: (19) 3584-8546
e-mail: educacao@santaritadopassaquatro.sp.gov.br
www.santaritadopassaquatro.sp.gov.br





Com o Simec (Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle) e o PDDE Interativo (Programa Dinheiro Direto na Escola) do MEC, vários programas de desenvolvimento educacional proporcionam a democratização no acesso a recursos a todas as escolas do país.

Portanto o aporte financeiro para a Educação Básica foi muito significativo, em especial, no período de 2003 a 2015.

Importante destacar, que os municípios possuem desafios consideráveis na gestão desses recursos, afinal, a somatória deles representam, em regra, com os recursos próprios obrigatórios para aplicar na educação, quase 30% de tudo que é arrecadado pela prefeitura.

Os principais repasses de recursos para a aplicação no ensino público de Santa Rita do Passa Quatro.

A tabela abaixo mostra a evolução dos repasses dos principais recursos transferidos pela União e pelo Estado para a aplicação na educação pública de Santa Rita do Passa Quatro no período entre 2017 a 2023.

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
FUNDEB	9.355.529,87	9.513.234,76	10.421.183,92	10.233.715,27	12.744.514,59	13.881.386,80	13.566.818,08
SALÁRIO EDUCAÇÃO	1.376.094,10	1.368.072,12	1.183.531,24	1.452.976,09	1.632.115,91	1.872.875,87	2.042.260,99
TRANSPORTE ESCOLAR ESTADUAL	680.945,00	794.575,00	989.615,00	0	872.398,00		
MERENDA ESCOLAR FEDERAL	423.088,00	435.498,00	434.576,00	453.096,60	461.304,80	291.866,00	394.515,00
MERENDA ESCOLAR ESTADUAL	356.626,00	338.229,00	389.041,00		541.734,00		
TRANSPORTE ESCOLAR FEDERAL	43.609,84	51.593,90	32.397,74	57.909,38	82.933,78	49.260,05	4.521,26
PDDE	2.080,00	2.920,00	3.080,00	3.400,00	1.160,00	1.240,00	1.240,00
ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL							49.619,40
TRANSFERÊNCIAS RECURSOS		114.855,63					
PAR		106.911,00					

Fonte: FNDE e SIOPE

Observa-se que o município recebeu recursos para manutenção dentro das receitas previstas no orçamento, mas pouco recursos para investimentos.

O Salário Educação como fonte considerável de aplicação no ensino básico de Santa Rita do Passa Quatro.

A contribuição social do salário-educação, instituído desde 1964, está prevista no artigo 212, § 5º, da Constituição Federal, regulamentada pelas leis nºs 9.424/96, 9.766/98, Decreto nº 6003/2006 e Lei nº 11.457/2007. É calculada com base na alíquota de 2,5% sobre o valor total das remunerações pagas ou creditadas pelas empresas, a qualquer título, aos segurados empregados, ressalvadas as exceções legais, e é arrecadada, fiscalizada e cobrada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, do Ministério da Fazenda (RFB/MF).

<http://www.fnde.gov.br/index.php/financ-salarioeducacao>

O Salário Educação, também conhecido como Qse (Quota parte do salário educação) é um recurso considerável que permite boas aplicações na educação, podendo ser gasto com materiais de

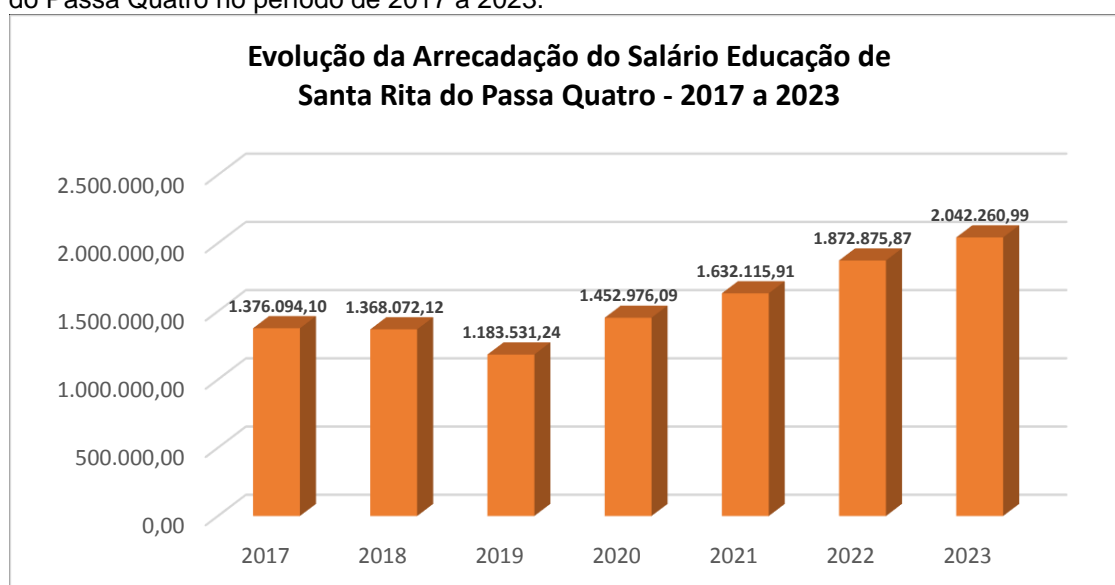


consumo, reformas e ampliações de unidades básicas de ensino, equipamentos, material escolar, uniformes e inclusive merenda escolar. Esse recurso só não pode ser usado para pagamento de salários dos profissionais da educação.

A cota estadual e municipal da contribuição social do salário-educação é integralmente redistribuída entre os estados e seus municípios, de forma proporcional ao número de alunos matriculados na educação básica das respectivas redes de ensino apurado no censo escolar do exercício anterior ao da distribuição.

Contudo a partir de 2024, por decisão do STF, as regras para o repasse desse recurso para os municípios foi modificada e a arrecadação para os municípios paulistas deve diminuir por volta de 40%.

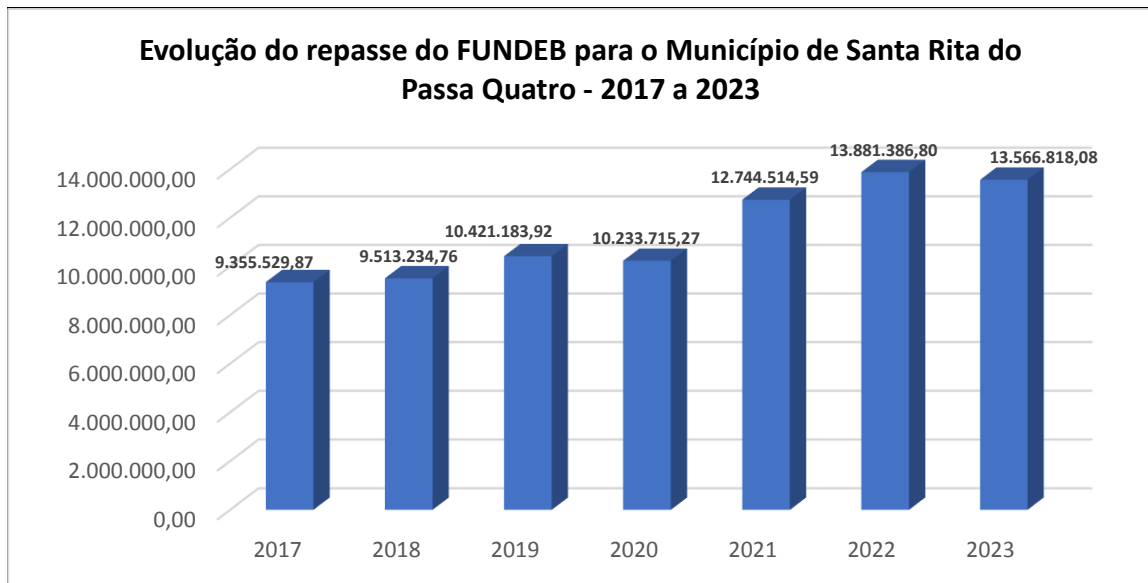
O quadro abaixo mostra a evolução do crescimento desse recurso para a prefeitura de Santa Rita do Passa Quatro no período de 2017 a 2023.



Fonte: FNDE-SIOPE

O repasse dos recursos do FUNDEB

O FUNDEB é uma importante fonte de arrecadação do município e fundamental para a manutenção do ensino. O gráfico abaixo mostra a evolução desse recurso no município de Santa Rita do Passa Quatro, que nos últimos seis anos cresceu consideravelmente.



Fonte: FNDE/SIOPE

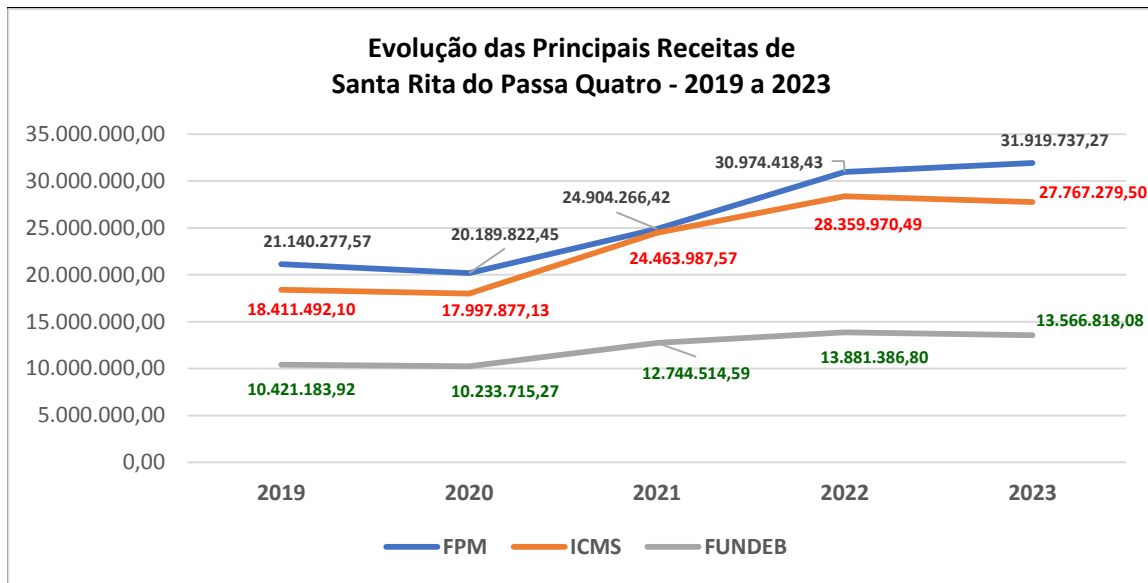
Os recursos do FUNDEB, exceto no ano de 2020 e 2023, sempre foram crescentes e embora implique em repasse feito por aluno municipalizado na rede municipal de ensino, ou seja, alunos de responsabilidade do município, ainda assim, é um recurso que viabiliza, quando bem administrado, muitas melhorias na educação.

Tanto é um recurso significativo que do ano de 2017 ao ano de 2022, esse montante de dinheiro vinculado à educação cresceu 48,4% para o município de Santa Rita do Passa Quatro. A inflação considerando o mesmo período foi de 35,5% (IPCA).

Importante salientar que o FUNDEB é um fundo formado pela retenção de 20% das seguintes transferências: do Governo Federal - FPM, ITR e ICMS Desoneração; do Governo Estadual – ICMS, IPVA e IPI Exportação. E retorna para o município de acordo com o número de alunos matriculados da creche ao 9º ano do ensino fundamental mais EJA.

Evidente, que quando a economia está aquecida aumenta a arrecadação desses impostos e, portanto, aumenta os recursos desse fundo.

Os recursos do FUNDEB são importantes para o município de Santa Rita do Passa Quatro, pois é a terceira principal arrecadação da prefeitura perdendo apenas para o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e o FPM (Fundo de Participação do Município), conforme demonstra o gráfico abaixo.



Fonte: Portal da Transparência Municipal

Essas informações são importantes, pois além dos repasses vinculados a Educação como FUNDEB, Salário Educação, Transporte Escolar, e mesmo a Merenda Escolar, existe, ainda, a aplicação obrigatória de recursos próprios do município na educação.

Pela legislação 25% da arrecadação dos impostos municipais como IPTU, ISS, ITBI, IR, Multas e Juros dos Tributos, Receita da Dívida Ativa também precisam ser depositados em conta específica da educação.

E nesse sentido o município tem aplicado em recursos próprios de maneira muito significativa como será mostrado nos próximos tópicos da aplicação efetiva dos recursos da educação.

1. A Aplicação Efetiva dos Recursos Vinculados a Manutenção e Desenvolvimento da Educação.

A aplicação no Ensino Básico no município de Santa Rita do Passa Quatro

Tradicionalmente, o município vem aplicando no ensino básico, um índice superior ao mínimo constitucional de 25% das receitas de impostos e transferências vinculadas a educação, conforme mostra a tabela abaixo.

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Percentual de aplicação das receitas de impostos e transferências Vinculadas à educação em MDE (mínimo 25%)	25,68%	26,91%	26,91%	26,86%	25,80%	28,94%	30,18%

Fonte: SIOPE

A aplicação na Educação Infantil e Ensino Fundamental

A tabela abaixo mostra a evolução dos valores aplicados no ensino infantil e no ensino fundamental.

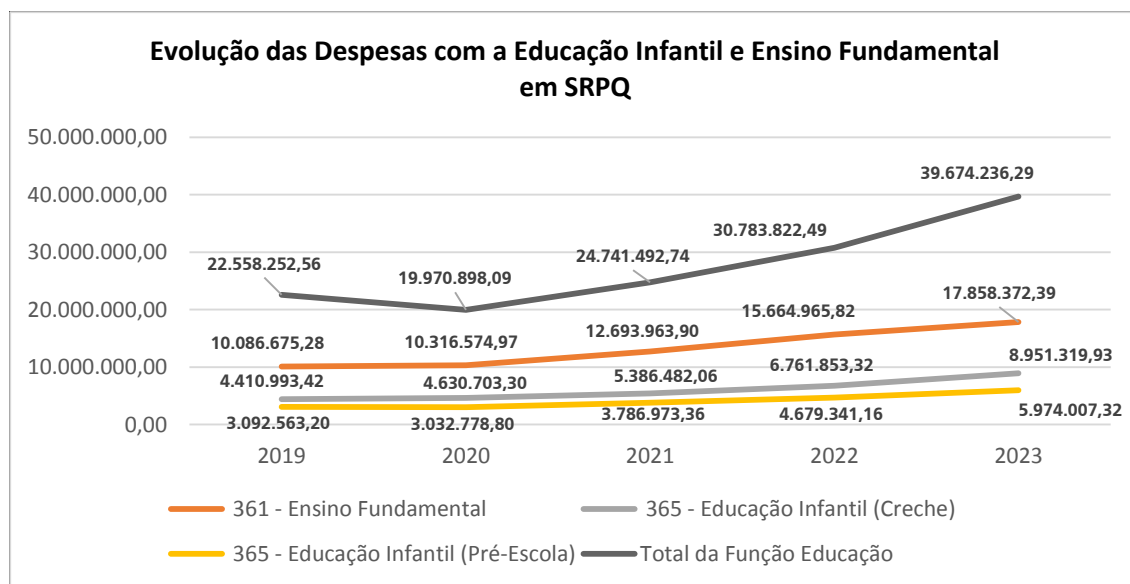


	DESPESAS LIQUIDADAS - SRPQ				
	2019	2020	2021	2022	2023
306 - Alimentação e Nutrição - Merenda Escolar	2.571.977,76	2.078.535,22	1.907.707,81	2.404.512,94	3.241.828,42
361 - Ensino Fundamental	10.086.675,28	10.316.574,97	12.693.963,90	15.664.965,82	17.858.372,39
365 - Educação Infantil (Creche)	4.410.993,42	4.630.703,30	5.386.482,06	6.761.853,32	8.951.319,93
365 - Educação Infantil (Pré-Escola)	3.092.563,20	3.032.778,80	3.786.973,36	4.679.341,16	5.974.007,32
TOTAL 365 - Educação Infantil	7.503.556,62	7.663.482,10	9.173.455,42	11.441.194,48	14.925.327,25
366 - Educação de Jovens e Adultos	57.406,36	39.661,12	83.206,81	59.773,68	167.467,59
367 - Educação Especial	793.234,62	911.582,99	5.548,33		
782 - Transporte Escolar			877.610,47	1.213.375,57	3.481.240,64
Total da Função Educação	22.558.252,56	19.970.898,09	24.741.492,74	30.783.822,49	39.674.236,29

Fonte: FNDE-SIOPE

É possível observar que, no período analisado, os valores aplicados no ensino fundamental e educação infantil foram relativamente estáveis. No Ensino Fundamental observa-se um crescimento acentuado na aplicação de recursos de 2019 para 2023 em 77,0%. Na Educação Infantil considerando o mesmo período observa-se um crescimento da aplicação de recursos na ordem de 98,9%.

O gráfico abaixo ilustra o comportamento da aplicação no ensino no município.



Fonte: FNDE-SIOPE

A aplicação na Educação Infantil e Ensino Fundamental cresceram consideravelmente em 2022 e 2023.

O quadro abaixo mostra a porcentagem das despesas com Educação Infantil e Ensino Fundamental em relação à despesa total da educação no município:



	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Percentual das despesas com educação infantil em relação à despesa total com educação	32,44 %	33,17 %	33,16 %	38,35 %	36,95 %	36,43%	35,47%
Percentual das despesas com ensino fundamental em relação à despesa total com educação	49,85 %	51,99 %	48,33 %	51,88 %	48,91 %	49,84%	43,26

Fonte: FNDE-SIOPE

Observa-se que, no período analisado, o Ensino Fundamental sempre teve próximo de 50% da despesa total com a educação no município. Já a Educação Infantil teve seu melhor aproveitamento no ano de 2020 quando as despesas representaram 38,35% do total da educação.

A aplicação por aluno no ensino básico de Santa Rita do Passa Quatro.

O Quadro abaixo mostra a evolução do valor por ano despendido por aluno no município de Santa Rita do Passa Quatro.

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Investi/to por aluno no Ensino Infantil	7.920,62	7.806,64	8.789,22	8.678,92	10.666,85	14.099,95	15.863,93
Investi/to por aluno no Ensino Fundamental	7.391,56	8.615,02	8.875,03	8.804,46	10.201,50	12.906,62	14.127,11

Fonte: FNDE - SIOPE

Sem dúvida é um recurso significativo que a prefeitura de Santa Rita do Passa Quatro aplica no ensino dos alunos do município, sendo inclusive o valor muito superior ao valor por aluno definido pelo FUNDEB.

No quadro abaixo observa-se o crescimento de cada período na aplicação por aluno na educação infantil e no ensino fundamental.

	2017 - 2018	2018 - 2019	2019 - 2020	2020 - 2021	2021 - 2022	2022 - 2023
Investimento por aluno no Ensino Infantil	-1,44%	12,59%	-1,25%	22,91%	32,18%	12,51%
Investimento por aluno no Ensino Fundamental	16,55%	3,02%	-0,80%	15,87%	26,52%	9,46%

Fonte: FNDE - SIOPE

No período de 2017 a 2023 o investimento por aluno na Educação Infantil cresceu 100,3%, enquanto no Ensino Fundamental o gasto por aluno cresceu 91,1%. A inflação nesse mesmo período foi de 35,5% (IPCA).

A aplicação do FUNDEB no ensino básico do município.

Nos últimos cinco anos a aplicação do FUNDEB seguiu as normas legais tendo, exceto o ano de 2018, a aplicação do percentual dos recursos na remuneração do magistério, já estava acima dos 70%, conforme mostra a tabela abaixo.



	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Percentual de aplicação do FUNDEB na remuneração dos profissionais do magistério (mínimo 60%/70%)	74,19%	68,00%	72,68%	70,54%	70,00%	73,81%	73,60%
Percentual de aplicação do FUNDEB em despesas com MDE, que não remuneração do magistério (máximo 40%/30%)	25,81%	32,00%	27,32%	29,46%	30,00%	26,19%	26,40%

Fonte: FNDE-SIOPE

Em todos os anos analisados ficou claro que o município utilizou a totalidade dos recursos, exatamente, como define a legislação.

A tabela abaixo mostra o percentual de recursos do FUNDEB aplicados na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Observa-se que nos dois últimos anos a aplicação dos recursos do FUNDEB na Educação Infantil ultrapassa os 40% e o Ensino Fundamental não chega a 60% demonstrando uma aplicação mais equilibrada dos recursos do FUNDEB.

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Percentual dos recursos do FUNDEB aplicados na Educação Infantil	34,32%	37,36%	39,24%	42,81%	45,51%	43,62%	51,65%
Percentual dos recursos do FUNDEB aplicados no Ensino Fundamental	65,68%	62,64%	60,76%	57,19%	54,49%	56,38%	48,35%

Fonte: FNDE-SIOPE

Os dados mostram que no período analisado a maior parte dos recursos do FUNDEB foi aplicada no Ensino Fundamental, sendo que o melhor índice para a Educação Infantil foi no ano de 2023 com 51,65% dos recursos do FUNDEB.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

1. O município vem aplicando índices na educação superior ao mínimo constitucional de 25% dos impostos e transferências.
2. A evolução dos recursos do FUNDEB é crescente garantindo recursos para a remuneração do magistério dentro da evolução da carreira.
3. A evolução das despesas com a Educação Infantil e o Ensino Fundamental também são crescentes acompanhando a evolução da arrecadação das transferências constitucionais.
4. A despesa com a Educação Infantil cresceu 100,3% em 2023 em relação a 2017 e a despesa com o Ensino Fundamental cresceu 91,1% em 2023 em relação a 2017.
5. Gradualmente o financiamento com recursos do FUNDEB para a Educação Infantil vem crescendo de 34,31% em 2017 para 51,65% em 2023, embora ainda a maior parte desse recurso seja utilizada para o Ensino Fundamental com 65,68% em 2017 para 48,35% em 2023.





Prefeitura Municipal da Estância Climática de
Santa Rita do Passa Quatro – SP

*“Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá,
o músico que encantou além das terras do jequitibá”*

